



**ESTADO DO MARANHÃO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
PALÁCIO MANOEL BEQUIMÃO
DIÁRIO DA ASSEMBLEIA**



**ANO XXXVIII - Nº 106 - SÃO LUÍS, SEGUNDA-FEIRA, 01 DE AGOSTO DE 2011. EDIÇÃO DE HOJE: 40 PÁGINAS
82.ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1.ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17.ª LEGISLATURA**

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------------------------------|
| RELAÇÃO DE ORADORES.....03 | REQUERIMENTO08 |
| PAUTA03 | INDICAÇÃO08 |
| SESSÃO ORDINÁRIA03 | SESSÃO SOLENE27 |
| MENSAGEM04 | RESUMO DA ATA33 |
| PROJETO DE LEI04 | RESENHA34 |
| PROJETO DE RESOLUÇÃO LEGISLATIVA07 | RESOLUÇÃO ADMINISTRATIVA35 |
| PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO07 | OFÍCIO35 |
| | ATA DE REGISTRO DE PREÇOS36 |

MESA DIRETORA

Deputado Arnaldo Melo (PMDB)

Presidente

- | | |
|---|--|
| 1.º Vice-Presidente: Deputado Marcos Caldas (PRB) | 1.º Secretário: Deputado Hélio Soares (PP) |
| 2.º Vice-Presidente: Deputado Neto Evangelista (PSDB) | 2.º Secretário: Deputado Jota Pinto (PR) |
| 3.º Vice-Presidente: Deputado Afonso Manoel (PMDB) | 3.º Secretário: Deputado Edilázio Júnior (PV) |
| 4.º Vice-Presidente: Deputada Francisca Primo (PT) | 4.º Secretário: Deputada Cleide Coutinho (PSB) |

BLOCO DA UNIÃO DEMOCRÁTICA

PT do B - PSDB - PT - PHS - PP - PMN - PR - PRB - PSC

- | | |
|---|--------------------------------------|
| 1. Deputado Alexandre Almeida (PT do B) | 9. Deputado Hélio Soares (PP) |
| 2. Deputado André Fufuca (PSDB) | 10. Deputado Jota Pinto (PR) |
| 3. Deputado Bira do Pindaré (PT) | 11. Deputado Léo Cunha (PSC) |
| 4. Deputado Carlinhos Florêncio (PHS) | 12. Deputado Marcos Caldas (PRB) |
| 5. Deputado Dr. Pádua (PP) | 13. Deputado Neto Evangelista (PSDB) |
| 6. Deputado Eduardo Braide (PMN) | 14. Deputado Raimundo Louro (PR) |
| 7. Deputada Francisca Primo (PT) | 15. Deputado Rogério Cafeteira (PMN) |
| 8. Deputada Gardênia Castelo (PSDB) | 16. Deputado Zé Carlos (PT) |

LÍDER

Deputado Eduardo Braide

VICE-LÍDERES

Deputado Carlinhos Florêncio
Deputado Zé Carlos

BLOCO PARLAMENTAR PELO MARANHÃO

PMDB - DEM - PV - PSL - PTB

- | | |
|---|------------------------------------|
| 1. Deputado Arnaldo Melo (PMDB) | 10. Deputado Hemetério Weba (PV) |
| 2. Deputado Afonso Manoel (PMDB) | 11. Deputado Manoel Ribeiro (PTB) |
| 3. Deputado Antônio Pereira (DEM) | 12. Deputado Magno Bacelar (PV) |
| 4. Deputado Carlos Alberto Milhomem (DEM) | 13. Deputado Raimundo Cutrim (DEM) |
| 5. Deputado Carlos Filho (PV) | 14. Deputado Rigo Teles (PV) |
| 6. Deputado César Pires (DEM) | 15. Deputado Roberto Costa (PMDB) |
| 7. Deputado Edilázio Júnior (PV) | 16. Deputado Stênio Rezende (PMDB) |
| 8. Deputado Edson Araújo (PSL) | 17. Deputada Vianey Bringel (PMDB) |
| 9. Deputado Fábio Braga (PMDB) | |

LÍDER

Deputado Stênio Rezende

VICE-LÍDERES

Deputada Vianey Bringel
Deputado Rigo Teles
Deputado Antônio Pereira

BLOCO PARLAMENTAR DE OPOSIÇÃO

PSB - PC do B - PPS

- | | |
|-----------------------------------|---|
| 1. Deputada Cleide Coutinho (PSB) | 4. Deputado Rubens Pereira Júnior (PC do B) |
| 2. Deputada Eliziane Gama (PPS) | 5. Deputado Marcelo Tavares (PSB) |
| 3. Deputado Luciano Leitão (PSB) | |

LÍDER

Deputado Marcelo Tavares

VICE-LÍDER

Deputado Rubens Pereira Júnior

PTC

1. Deputado Edivaldo Holanda

PDT

1. Deputado Camilo Figueiredo
2. Deputado Carlinhos Amorim - LÍDER
3. Deputada Valéria Macedo - VICE-LÍDER

LICENCIADOS

1. Deputado Ricardo Murad (PMDB)
2. Deputado Max Barros (DEM)
3. Deputado Victor Mendes (PV)
4. Deputada Graça Paz (PDT)

LIDERANÇA DO GOVERNO

LÍDER

Deputado Manoel Ribeiro

VICE-LÍDERES

Deputado Alexandre Almeida
Deputado Magno Bacelar
Deputado Rogério Cafeteira



COMISSÕES PERMANENTES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

(de acordo com o art. 30 da Resolução Legislativa n.º 599/2010)

I - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

Titulares

Deputado Eduardo Braide
Deputado Rogério Cafeteira
Deputado Carlinhos Florêncio
Deputado Carlos Alberto Milhomem
Deputado Raimundo Cutrim
Deputado Manoel Ribeiro
Deputado Rubens Pereira Jr.

Suplentes

Deputado Bira do Pindaré
Deputado Alexandre Almeida
Deputado Zé Carlos
Deputado Antônio Pereira
Deputada Vianey Bringel
Deputado Rigo Teles
Deputada Eliziane Gama

PRESIDENTE

Carlos A. Milhomem

VICE-PRESIDENTE

Rogério Cafeteira

REUNIÕES:

Terça-Feira às 08:30hs
Glacimar Fernandes
Secretária

II - Comissão de Orçamento, Finanças, Fiscalização e Controle

PRESIDENTE

Alexandre Almeida

VICE-PRESIDENTE

César Pires

REUNIÕES:

Quarta-Feira às 15:00hs
Regina de Paula Verde
Secretária

Titulares

Deputado Eduardo Braide
Deputada Rogério Cafeteira
Deputado Alexandre Almeida
Deputado César Pires
Deputado Carlos Alberto Milhomem
Deputado Antônio Pereira
Deputado Luciano Leitão

Suplentes

Deputado Carlinhos Florêncio
Deputada Gardênia Castelo
Deputado Zé Carlos
Deputado Manoel Ribeiro
Deputado Stênio Resende
Deputado Rubens Pereira Jr.

III - Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Titulares

Deputado Léo Cunha
Deputada Gardênia Castelo
Deputado Alexandre Almeida
Deputado Magno Bacelar
Deputado Carlos Filho
Deputado Manoel Ribeiro
Deputada Eliziane Gama

Suplentes

Deputado Rogério Cafeteira
Deputado Dr. Pádua
Deputado Eduardo Braide
Deputado César Pires
Deputado Raimundo Cutrim
Deputado Roberto Costa
Deputado Luciano Leitão

PRESIDENTE

Léo Cunha

VICE-PRESIDENTE

Carlos Filho

REUNIÕES:

Terça-Feira às 08:30hs

IV - Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia

PRESIDENTE

César Pires

VICE-PRESIDENTE

Luciano Leitão

REUNIÕES:

Quarta-Feira às 08:30hs

Titulares

Deputado André Fufuca
Deputado Bira do Pindaré
Deputada Gardênia Castelo
Deputado César Pires
Deputado Stênio Resende
Deputado Manoel Ribeiro
Deputado Luciano Leitão

Suplentes

Deputado Alexandre Almeida
Deputado Rogério Cafeteira
Deputado Léo Cunha
Deputado Fábio Braga
Deputado Raimundo Cutrim
Deputado Magno Bacelar
Deputado Marcelo Tavares

V - Comissão de Administração Pública, Seguridade Social e Relações do Trabalho

Titulares

Deputado Hemetério Weba
Deputado Bira do Pindaré
Deputado Léo Cunha
Deputado Carlos Filho
Deputado Stênio Resende
Deputada Valéria Macedo
Deputado Rubens Pereira Jr.

Suplentes

Deputada Gardênia Castelo
Deputado Zé Carlos
Deputado Hemetério Weba
Deputado César Pires
Deputado Raimundo Cutrim
Deputado Camilo Figueiredo
Deputada Eliziane Gama

PRESIDENTE

Hemetério Weba

VICE-PRESIDENTE

Valéria Macedo

REUNIÕES:

Quinta-Feira às 13:00hs

VI - Comissão de Saúde

PRESIDENTE

Dr. Pádua

VICE-PRESIDENTE

Valéria Macedo

REUNIÕES:

Quarta-Feira às 08:30hs
Sílvia Tereza Marques
Secretária

Titulares

Deputado Dr. Pádua
Deputado André Fufuca
Deputado Carlinhos Florêncio
Deputada Vianey Bringel
Deputado Antônio Pereira
Deputada Valéria Macedo
Deputado Marcelo Tavares

Suplentes

Deputado Raimundo Louro
Deputada Gardênia Castelo
Deputado Rogério Cafeteira
Deputado Manoel Ribeiro
Deputado Rigo Teles
Deputado Fábio Braga
Deputado Luciano Leitão

VII - Comissão de Assuntos Municipais e de Desenvolvimento Regional

Titulares

Deputado Carlinhos Florêncio
Deputado André Fufuca
Deputado Rigo Teles
Deputada Vianey Bringel
Deputado Hemetério Weba
Deputado Marcelo Tavares
Deputado Camilo Figueiredo

Suplentes

Deputado Eduardo Braide
Deputado Raimundo Louro
Deputado Edson Araújo
Deputado Carlos Alberto Milhomem
Deputado Roberto Costa
Deputado Rubens Pereira Jr.
Deputado Edivaldo Holanda

PRESIDENTE

André Fufuca

VICE-PRESIDENTE

Rigo Teles

REUNIÕES:

Quinta-Feira às 08:30hs

VIII - Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias

PRESIDENTE

Eliziane Gama

VICE-PRESIDENTE

Bira do Pindaré

REUNIÕES:

Quinta-Feira às 08:30hs

Titulares

Deputado Bira do Pindaré
Deputada Gardênia Castelo
Deputado Eduardo Braide
Deputado Manoel Ribeiro
Deputado Rigo Teles
Deputado Edson Araújo
Deputada Eliziane Gama

Suplentes

Deputado Dr. Pádua
Deputado Léo Cunha
Deputado André Fufuca
Deputado Stênio Resende
Deputado Antônio Pereira
Deputado Carlos Filho
Deputado Rubens Pereira Jr.

IX - Comissão de Obras e Serviços Públicos

Titulares

Deputado Raimundo Louro
Deputado Zé Carlos
Deputado Léo Cunha
Deputada Vianey Bringel
Deputado Carlos Alberto Milhomem
Deputado Carlos Filho
Deputado Carlinhos Amorim

Suplentes

Deputado Carlinhos Florêncio
Deputado André Fufuca
Deputado Eduardo Braide
Deputado Antônio Pereira
Deputado Hemetério Weba
Deputado Edson Araújo
Deputado Camilo Figueiredo

PRESIDENTE

Raimundo Louro

VICE-PRESIDENTE

Carlinhos Amorim

REUNIÕES:

Terça-Feira às 08:30hs
Dulcimar Mendonça Cutrim
Secretária

X - Comissão de Ética

PRESIDENTE

Antônio Pereira

VICE-PRESIDENTE

Rogério Cafeteira

REUNIÕES:

Quarta-Feira às 08:30hs
Célia Pimentel
Secretária

Titulares

Deputado Rogério Cafeteira
Deputado Dr. Pádua
Deputado Antônio Pereira
Deputado Carlos Alberto Milhomem
Deputado Fábio Braga
Deputado Edivaldo Holanda
Deputado Marcelo Tavares

Suplentes

Deputado Alexandre Almeida
Deputado Raimundo Louro
Deputado Stênio Resende
Deputado Magno Bacelar
Deputado Roberto Costa
Deputada Valéria Macedo
Deputado Luciano Leitão

XI - Comissão de Assuntos Econômicos

Titulares

Deputado Doutor Pádua
Deputado Alexandre Almeida
Deputado Zé Carlos
Deputado Edson Araújo
Deputado Raimundo Cutrim
Deputado Fábio Braga
Deputado Carlinhos Amorim

Suplentes

Deputado Léo Cunha
Deputado Dr. Pádua
Deputado Bira do Pindaré
Deputado Carlos Filho
Deputado Magno Bacelar
Deputado Rigo Teles
Deputado Edivaldo Holanda

PRESIDENTE

Edson Araújo

VICE-PRESIDENTE

Zé Carlos

REUNIÕES:

Quinta-Feira às 08:30hs
Lúcia Maria Furtado
Secretária

XII - Comissão de Segurança Pública

PRESIDENTE

Zé Carlos

VICE-PRESIDENTE

Rigo Teles

REUNIÕES:

Quarta-Feira às 08:30hs
Iranise Lemos
Secretária

Titulares

Deputado Raimundo Louro
Deputado Zé Carlos
Deputado Rigo Teles
Deputado Manoel Ribeiro
Deputado Magno Bacelar
Deputado Camilo Figueiredo
Deputado Luciano Leitão

Suplentes

Deputado Bira do Pindaré
Deputado Alexandre Almeida
Deputado Fábio Braga
Deputado Edson Araújo
Deputado Carlinhos Amorim
Deputada Eliziane Gama



SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 01/08/2011 - 2ª FEIRA

GRANDE EXPEDIENTE

1.º ORADOR (A) - 30 MINUTOS

TEMPOS DOS PARTIDOS E BLOCOS PARLAMENTARES

1. BLOCO PARLAMENTAR PELO MARANHÃO.....24 MINUTOS
 2. BLOCO PARLAMENTAR DE OPOSIÇÃO.....7 MINUTOS
 3. BLOCO UNIÃO DEMOCRÁTICA.....23 MINUTOS
 4. PDT.....6 MINUTOS

PAUTA DE PROPOSTA PARA RECEBIMENTO DE EMENDADATA: 01/08/2011 - SEGUNDA-FEIRA:PRIORIDADE 1ª SESSÃO:

1. PROJETO DE LEI Nº 168/11, enviado pela Mensagem Governamental Nº 041/11, que dispõe sobre a Vinculação do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável – CEDRUS.

ORDINÁRIA 1ª SESSÃO:

1. PROJETO DE LEI Nº 159/11, de autoria da Senhora Deputada Valéria Macêdo, que institui Pisos Salariais, no âmbito do Estado do Maranhão, para as categorias profissionais de Enfermeiros, Auxiliar de Enfermagem e de Técnicos em Enfermagem e dá outras providências.

2. PROJETO DE LEI Nº 161/11, de autoria do Senhor Deputado Stênio Resende, que torna obrigatória a exibição de vídeos sobre turismo e educação sexual nas aberturas de shows, eventos culturais e cinemas no Estado e dá outras providências.

3. PROJETO DE LEI Nº 162/11, de autoria do Senhor Deputado André Fufuca, que denomina de Antonio Satiro da Costa, o Hospital Municipal do Programa Saúde é Vida no Município de Alto Alegre do Pindaré.

4. PROJETO DE LEI Nº 163/11, de autoria do Senhor Deputado Deputado André Fufuca, que denomina de Professora Dalvanir da Silva Lima a Escola de Ensino Médio do Município de Alto Alegre do Pindaré.

5. PROJETO DE LEI Nº 164/11, de autoria do Senhor Deputado Hélio Soares, que considera de Utilidade Pública, o Instituto Somar – Sociedade Civil Maranhense Para o Desenvolvimento Humano, com sede e foro em São Luis-MA.

6. PROJETO DE LEI Nº 165/11, de autoria do Senhor Deputado César Pires, que considera de Utilidade Pública, o Grupo Força Jovem de Esperantinópolis, com sede e foro em Esperantinópolis-Ma.

7. PROJETO DE LEI Nº 166/11, de autoria do Senhor Deputado César Pires, que considera de Utilidade Pública, a Associação dos Trabalhadores Rurais da Gleba Santa Rosa, com sede e foro em São Mateus-MA.

8. PROJETO DE LEI Nº 167/11, de autoria do Senhor Deputado César Pires, que considera de Utilidade Pública, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de São João do Sóter, com sede e foro em São João do Sóter-MA.

9. PROJETO DE RESOLUÇÃO LEGISLATIVA Nº 039/11, de autoria de vários Senhores Parlamentares, que institui a Frente Parlamentar do Sul do Maranhão e dá outras providências.

ORDINÁRIA 3ª SESSÃO:

1. PROJETO DE LEI Nº 154/11, de autoria do Senhor Deputado Roberto Costa, que dispõe sobre a reserva de 30% nos estabelecimentos culturais administrados pelo Estado do Maranhão para apresentações culturais, artísticas, genuinamente maranhense e dá outras providências.

2. PROJETO DE LEI Nº 155/11, de autoria da Senhora Deputada Vianey Bringel, que torna obrigatória a Afixação, nas dependências dos Serviços Notariais do Estado, de cartaz contendo informação acerca do Direito de se realizar Separação e Divórcio Consensual, por meio de Escritura Pública.

3. PROJETO DE LEI Nº 156/11, de autoria da Senhora Deputada Vianey Bringel, que as Delegacias de polícia Civil do Estado do Maranhão deverão fornecer informações sobre o Seguro Obrigatório de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres para as vítimas de acidentes de trânsito.

4. PROJETO DE LEI Nº 157/11, de autoria do Senhor Deputado Arnaldo Melo, que considera de Utilidade Pública, a União dos Moradores dos Bairros Vila Costa Pinto, Greenville e Adjacências, com sede e foro em Aldeias Altas-Ma.

5. PROJETO DE LEI Nº 158/11, de autoria do Senhor Deputado Arnaldo Melo, que considera de Utilidade Pública, a Associação dos Produtores Rurais dos Povoados Quintas, Capoeiras e Adjacências, com sede no Povoado Quintas e foro em Aldeias Altas-MA.

ORDINÁRIA 4ª E ÚLTIMA SESSÃO:

1. PROJETO DE LEI Nº 151/11, de autoria do Senhor Deputado Neto Evangelista, que dispõe sobre a isenção tarifária nos meios de transporte intermunicipais aos portadores de deficiências ou doenças que necessitem de tratamento médico e dá outras providências.

2. PROJETO DE LEI Nº 152/11, de autoria da Senhora Deputada Valéria Macêdo, que institui Piso Salarial, no âmbito do Estado do Maranhão para os Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias e dá outras providências.

3. PROJETO DE LEI Nº 153/11, de autoria do Senhor Deputado Carlos Alberto Milhomem, que considera de Utilidade Pública a APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de São João dos Patos, com sede e foro em São João dos Patos-MA.

SECRETARIA GERAL DA MESA DIRETORA DO PALÁCIO MANOEL BEQUIMÃO, em 29 de julho de 2011.

Sessão Ordinária da Primeira Sessão Legislativa da Décima Sétima Legislatura da Assembléia Legislativa do Estado do Maranhão, realizada no dia quatorze de julho do ano de dois mil e onze.

Presidente Senhor Deputado Arnaldo Melo.

Primeiro Secretário Senhor Deputado Hélio Soares.

Segundo Secretário Senhor Deputado Jota Pinto.

Às nove horas e trinta minutos presentes os Senhores Deputados: Alexandre Almeida, André Fufuca, Antônio Pereira, Arnaldo Melo, Bira do Pindaré, Carlinhos Florêncio, Carlos Alberto Milhomem, Carlos Amorim, César Pires, Cleide Coutinho, Doutor Pádua, Edson Araújo, Eduardo Braide, Eliziane Gama, Francisca Primo, Gardênia Castelo, Hélio Soares, Jota Pinto, Léo Cunha, Luciano Leitão, Magno Bacelar, Manoel Ribeiro, Marcelo Tavares, Marcos Caldas, Neto Evangelista, Raimundo Louro, Rigo Teles, Roberto Costa, Rubens Pereira Júnior, Stênio Rezende, Valéria Macêdo, Vianey Bringel e Zé Carlos. Ausentes: Afonso Manoel, Camilo Figueiredo, Carlos Filho, Edilázio Júnior, Edivaldo Holanda, Fábio Braga, Hemetério Webá, Raimundo Cutrim e Rogério Cafeteira.

I – ABERTURA.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO - Em nome do povo e invocando a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO - O Senhor Segundo Secretário para fazer a leitura da Ata da Sessão anterior e do texto bíblico.

O SENHOR SEGUNDO SECRETÁRIO DEPUTADO JOTA PINTO (lê texto Bíblico e Ata) - Ata lida, Senhor Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO - Ata lida e considerada aprovada.



O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO - O Senhor Primeiro Secretário para fazer a leitura do Expediente.

O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO DEPUTADO HÉLIO SOARES - (lê Expediente).

II – EXPEDIENTE.

MENSAGEM Nº 041 / 11

São Luis, 14 de julho de 2011.

Senhor Presidente,

Submeto à apreciação dessa Augusta Assembleia o incluso projeto de lei que dispõe sobre a vinculação do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável – CEDRUS.

O referido colegiado integra atualmente a estrutura da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Pesa – SAGRIMA, conforme a Lei 9.340, de 28 de fevereiro de 2011. No entanto, em razão de sua natureza e finalidades, que têm estreita relação com os programas da agricultura familiar e da política agrária, o lógico e institucionalmente correto é que seja vinculado à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar – SEDAGRO.

Estas são as razões com que justifico a proposição, para a qual espero contar com a boa acolhida de Vossa Excelência e com a aprovação do digno Parlamento Maranhense.

Renovo a Vossa Excelência e aos seus ilustres pares os meus elevados protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

ROSEANA SARNEY
Governadora do Estado

PROJETO DE LEI Nº 168/11

Dispõe sobre a vinculação do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável – CEDRUS.

Art. 1º O Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável – CEDRUS passa a ser vinculado à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar – SEDAGRO.

Parágrafo único. Em razão do disposto neste artigo, o CEDRUS será presidido pelo titular da SEDAGRO.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se o inciso XXVIII do art. 55 da Lei 9.340, de 28 de fevereiro de 2011.

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 159 / 11

Institui Pisos Salariais, no âmbito do Estado do Maranhão, para as categorias profissionais de Enfermeiros, Auxiliar de Enfermagem e de Técnicos em Enfermagem e dá outras providências.

Art. 1.º No Estado do Maranhão, o piso salarial ou vencimento base para enfermeiros que sejam servidores públicos regidos por regime estatutário ou institucional, por regime especial de contratação temporária, para atender necessidades de excepcional interesse público ou mesmo empregados, que não o tenham definido em lei federal, convenção ou acordo coletivo de trabalho, para uma jornada de seis horas diárias e trinta horas semanais, será de **R\$ 2.500 (dois mil e quinhentos reais)**.

Art. 2.º No Estado do Maranhão, o piso salarial ou vencimento base para auxiliares e técnicos em enfermagem, com carga horária de seis horas diárias e trinta semanais, que sejam servidores públicos estaduais ou municipais submetidos a regime estatutário ou institucional, regime especial de contratação temporária, para atender

necessidades de excepcional interesse público, ou mesmo empregados, que não o tenham definido em lei federal, convenção ou acordo coletivo de trabalho, será de cinquenta por cento para o Técnico de Enfermagem e quarenta por cento para Auxiliar de Enfermagem.

Art. 3.º O piso salarial profissional estadual dos enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem será atualizado anualmente, no mês de janeiro, pelos índices oficiais de inflação registrados no ano anterior mais o crescimento nominal do Produto Interno Bruto – PIB do Estado do Maranhão do ano anterior, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Art. 4.º Os municípios do Estado do Maranhão deverão elaborar ou adequar seus Planos de Carreira e Remuneração dos Enfermeiros, Auxiliares de Enfermagem e Técnicos em Enfermagem no prazo de até 12 (doze) meses da publicação desta lei.

Art. 5.º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Preliminarmente, é de se aduzir a constitucionalidade da iniciativa a partir do precedente da Lei Federal n.º 11.738, de 16 de julho de 2008, que fixou o piso nacional para os profissionais do magistério público e da educação básica.

Como se sabe, o governador do Estado de Mato Grosso do Sul, do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul ajuizaram ADIN com MED. CAUT. EM AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE 4.167-3, de que foi relator o Ministro Joaquim Barbosa.

Tanto na Medida Cautelar como na ADIN, o STF julgou improcedente a ADI 4167 e declarou constitucional a Lei 11.738/2008. A decisão foi nos seguintes termos:

O Tribunal, por maioria, julgou improcedente a ação direta quanto ao § 1º do artigo 2º, aos incisos II e III do art. 3º e ao artigo 8º, todos da Lei nº 11.738/2008, com a ressalva do voto do Senhor Ministro Gilmar Mendes, que dava interpretação conforme no sentido de que a referência do piso salarial é a remuneração, e vencido o Senhor Ministro Marco Aurélio, que a julgava procedente. Votou o Presidente. Em seguida, após o voto do Senhor Ministro Joaquim Barbosa (Relator),

que julgava improcedente a ação quanto ao § 4º do artigo 2º da lei impugnada, no que foi acompanhado pelos Senhores Ministros Luiz Fux, Ricardo Lewandowski, Celso de Mello e Ayres Britto, e os votos dos Senhores Ministros Cármen Lúcia, Gilmar Mendes, Ellen Gracie e Marco

Aurélio, que a julgavam procedente, foi o julgamento suspenso para aguardar o voto do Senhor Ministro Cezar Peluso (Presidente), nos termos do parágrafo único do artigo 23 da Lei nº 9.868/99. O Senhor Ministro Marco Aurélio suscitou questão de ordem, rejeitada pelo Tribunal, quanto à falta de quorum para prosseguimento da votação sobre matéria constitucional. Votou o Presidente. Impedido o Senhor Ministro Dias Toffoli. Ausente o Senhor Ministro Cezar Peluso (Presidente), em participação na U.N. Minimum Rules/World Security University, em Belágio, Itália. Falaram: pelo Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, o Dr. Ulisses Schwarz Viana, Procurador do Estado; pelo Governador do Estado de Santa Catarina, o Dr. Esequiel Pires, Procurador do Estado; pela Advocacia-Geral da União, o Ministro Luís Inácio Lucena Adams; pelos amici curiae Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação-CNTE e Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino-CONTEE, respectivamente, o Dr. Roberto de Figueiredo Caldas e o Dr. Salomão Barros Ximenes e, pelo Ministério Público Federal, a Vice-Procuradora-Geral da República, Dra. Deborah Macedo Duprat de Britto Pereira. Presidência do Senhor Ministro Ayres Britto (Vice-Presidente). - Plenário, 06.04.2011.



Colhido o voto do Presidente, Ministro Cezar Peluso, que julgou procedente a ação relativamente ao § 4º, do art. 2º, da Lei 11.738/2008, o Tribunal julgou a ação improcedente, por maioria. Quanto à eficácia erga omnes e ao efeito vinculante da decisão em relação ao § 4º, do art. 2º, da Lei nº 11.738/2008, o Tribunal decidiu que tais eficácias não se aplicam ao respectivo juízo de improcedência, contra os votos dos Senhores Ministros Joaquim Barbosa (Relator) e Ricardo Lewandowski. Impedido o Senhor Ministro Dias Toffoli. - Plenário, 27.04.2011.

Os autores da ADI, com pedido de medida cautelar, alegaram, dentre outras coisas, “violação da reserva de lei de iniciativa do Chefe do Executivo local para dispor sobre o regime jurídico do servidor público, que se estende a todos os entes federados e aos municípios em razão da regra da simetria (aplicação obrigatória do art. 61, § 1º, II, c, da Constituição). O projeto que deu origem a lei teve iniciativa no Senado com o Senador Cristovam Buarque (PDT).

A alegação de inconstitucionalidade por vício de iniciativa, porém, não vingou no Supremo Tribunal Federal. O Ministro-Relator Joaquim Barbosa assentou que:

“Entendo ausente a densa plausibilidade da alegada violação da reserva de lei de iniciativa do Chefe do Executivo local (art. 61, § 1º, II da Constituição), do pacto federativo (arts. 1º, *caput*, 25, *caput* e § 1º e 60, § 4º, I, da Constituição) e da proibição de excesso (razoabilidade e proporcionalidade), no que se refere à fixação da jornada de trabalho”. (MED. CAUT. ADI 4.167-3-DF)”.

Não bastasse a decisão do STF, a Constituição maranhense não arrola como privativo da Governadora Roseana Sarney os projetos de pisos, basta que se veja o disposto no art. 43 e seus quatro incisos. A Constituição Federal, por sua vez, não reserva à iniciativa do Presidente da República a matéria relativa a piso de categorias.

Desse modo, para que se evite objeção que se poderia fazer a este projeto de lei, no sentido de que haveria vício de iniciativa, é mister dizer que a partir do caso do piso dos professores, o STF não sufragou a tese de, em matéria de piso, a iniciativa ser privativa do Poder Executivo, especialmente naquelas matérias em que há disposição constitucional expressa ordenando a regulamentação, como é o caso presente.

Ressalte-se, ainda – em sede preliminar – que o disposto no § 1º, do art. 25, da Constituição Federal, estabelece que “**são reservadas aos Estados as competências que não lhes sejam vedadas por esta Constituição**”, ou seja, a matéria que não estiver vedada aos estados pela Constituição Federal é sua competência constitucional.

O § 5º, do art. 39, da Constituição Federal, estabelece que “**Lei da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios poderá estabelecer a relação entre a maior e a menor remuneração de seus servidores públicos, obedecido, em qualquer caso, o disposto no art. 37, XI**”.

O inciso XI, do art. 37, da Constituição Federal, estabelece os limites constitucionais para fixação de remuneração e subsídio que, no caso, é a única regra limitadora da atuação residual do Estado do Maranhão, nos termos do § 1º, do art. 25, da Constituição Federal.

Ademais, o art. 206, da Constituição Estadual, ordena ao Estado do Maranhão que “**como integrante do Sistema Único de Saúde, cabe ao Estado a ORGANIZAÇÃO e a defesa da saúde pública, por meio de medidas preventivas e da prestação dos serviços necessários**”. A organização das categorias dos enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem, pois, é competência do Estado do Maranhão.

No mérito, o presente projeto coaduna-se com os ditames da Constituição Estadual que, no seu art. 206, ordena que o Maranhão “**como integrante do Sistema Único de Saúde, cabe ao Estado a organização e a defesa da saúde pública, por meio de medidas preventivas e da prestação de serviços necessários**”.

Desse modo, cabe ao Estado do Maranhão adotar “organizar a defesa da saúde pública” como o preconiza a Carta Maranhense no seu art. 206.

Por força do princípio da simetria constitucional, é de se invocar a Constituição Federal, em especial o **art. 39, § 5º da CF e art. 25 dos ADCT**.

A presente proposição não fere a ordem jurídica vigente e está em conformidade com as regras das Constituição do Estado do Maranhão e da Constituição Federal e atende às normas para elaboração de leis, previstas na Lei Complementar n.º 95, de 26 de fevereiro de 1998.

Registre-se, ainda, que o **§ 1º, do art. 25 da Constituição Federal**, diz que “são reservadas aos Estados as competências que não lhes sejam vedadas por esta Constituição”. É dizer, os estados devem observar os princípios adotados pela Constituição Federal e sua competência é toda matéria que a Constituição Federal não lhe interdite.

Ademais, os impactos financeiros decorrente da aprovação desta proposição são plenamente justificáveis, frente aos benefícios para a saúde da população, pois é inestimável a contribuição dos enfermeiros e técnicos em enfermagem que dão todo dia para saúde pública e privada do Maranhão.

Os valores são estabelecidos para uma carga horária de 30 horas semanais (jornada que é uma luta da categoria de enfermeiros em todo o país). O projeto prevê ainda que os valores estabelecidos sejam reajustados por índices oficiais e acrescidos do crescimento do PIB maranhense, segundo dados do IBGE.

A presente propositura leva em conta a preocupação com relação aos profissionais da área da saúde, em especial os da enfermagem, auxiliares e técnicos por conta dos baixos salários recebidos, por falta de uma legislação própria, que induzem a uma carga de trabalho excessiva e em vários locais de trabalho, para atender suas necessidades básicas de sobrevivência.

Uma verdadeira maratona a que se submetem os enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem se reflete, negativamente, na qualidade do serviço prestado à população maranhense.

A instituição do piso salarial dos profissionais de Enfermagem, é uma luta nacional, tendo à frente o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen/DF) e aqui no Maranhão o Conselho Regional de Enfermagem do Maranhão (Coren/MA), que entende esta como uma ferramenta de valorização e fortalecimento da categoria, sendo de anotar que na Câmara Federal tramita o projeto de lei nº 4.924, que dispõe sobre a implementação do piso salarial dos enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliar de enfermagem de todo o Brasil, com proposta de valor de R\$ 4.650,00 (quatro mil, seiscentos e cinquenta reais).

A proposta aqui é de R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais), e cinquenta e quarenta por cento deste valor, respectivamente, para técnicos em enfermagem e auxiliares de enfermagem, devidamente inscritos no órgão corporativo.

O outro ponto relevante do presente projeto, é a regra que estabelece a carga horária de enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem em 30 horas semanais.

Ademais, o aporte de recursos dos municípios e do Estado do Maranhão para financiamento dessas categorias, afinal, o art. 77, da ADCT, incisos II e III, preconiza que os estados e os municípios devem aplicar 12 e 15%, respectivamente, do produto de sua receita em serviços de saúde.

Diante do exposto, solicito o recebimento do presente projeto, sua tramitação e publicação na forma regimental, o processamento, o indispensável apoio de nossos nobres pares para sua discussão e final aprovação.

PLENÁRIO DEPUTADO “NAGIB HAICKEL”, DO PALÁCIO “MANOEL BEQUIMÃO”, 12 de julho de 2011. - VALÉRIA MACEDO - Deputada Estadual (PDT)

PROJETO DE LEI Nº 161 / 11

Torna obrigatória a exibição de vídeos sobre turismo e educação sexual nas aberturas de shows,



eventos culturais e cinemas no Estado e dá outras providências.

Art. 1º – É obrigatória a exibição de vídeos sobre turismo e educação sexual nos shows artísticos e eventos culturais no Estado do Maranhão.

§1º. Entende-se por eventos culturais as sessões de cinema, shows musicais, teatrais e de dança, bem como outros acontecimentos similares.

§2º. Os vídeos de que se trata o caput deste artigo deverão ter duração de, no mínimo, um minuto para exibição em cinemas e dois para os demais eventos.

§3º. A projeção dos vídeos educativos deverá ser feita em telas capazes de permitir a visualização de seu conteúdo por todo o público do local onde se realizará o show ou evento cultural.

Art. 2º – Os vídeos educativos deverão ser apresentados anteriormente à exibição de cada filme nos cinemas.

Art. 3º – A reprodução dos vídeos educativos será de responsabilidade das empresas administradoras de cinemas e dos produtores de shows e eventos culturais.

Parágrafo Único. O conteúdo dos vídeos educativos poderá ser fornecido pela Secretaria de Saúde, Secretaria de Cultura e de Turismo do Estado

Art. 4º – O descumprimento do disposto na presente Lei sujeitará o infrator às seguintes penalidades:

I – advertência;

II – para as empresas administradoras de cinema, multa no valor de R\$ 200,00 (duzentos reais) por sessão de filme exibida sem o vídeo educativo;

III – para os produtores de shows e demais eventos culturais, multa de R\$ 500,00 (quinhentos reais), aplicada em dobro no caso de reincidência e, após terceira infração, cassação da licença de funcionamento e proibição de realizar eventos pelo prazo de 1 (um) ano.

Art. 5º – Esta Lei entra em vigor 90 (noventa) dias após sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PLENÁRIO DEPUTADO “NAGIB HAICKEL”, DO PALÁCIO “MANOEL BEQUIMÃO”, 13 de julho de 2011. - Stênio Resende - Deputado Estadual

PROJETO DE LEI Nº 162 / 11

Dispõe sobre denominação do Hospital do Programa Saúde é Vida no Município de Alto Alegre do Pindaré.

Art. 1º - Fica denominado de Antonio Satiro da Costa o Hospital Municipal do Programa Saúde é Vida no **Município de Alto Alegre do Pindaré.**

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação

Plenário “Nagib Haickel” do Palácio “Manoel Bequimão”, em São Luís 12 de Julho de 2011. - ANDRÉ FUFUCA - DEP. ESTADUAL – PSDB - Dep.andrefufuca@al.ma.gov.br

JUSTIFICATIVA

O presente projeto tem por escopo homenagear o Senhor Antonio Satiro da Costa, farmacêutico respeitado que conviveu entre nós ainda quando o Município de Alto Alegre do Pindaré era apenas o Povoado Alto Alegre, isso a 15 anos da sua emancipação política.

Homem inteligente e respeitado, farmacêutico, cuja profissão tem como legado a cura e a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

O farmacêutico Antonio Satiro da Costa exerceu a sua profissão no Município de Alto Alegre do Pindaré com ética e respeito pelas pessoas, contribuiu de forma decisiva para melhoria do IDH daquele município.

Portanto, entendemos que denominar aquele logradouro de Hospital Antonio Satiro é o mínimo que podemos fazer por esse

cidadão que nos deixou um legado de conhecimentos no campo farmacêutico e da política.

Plenário “Nagib Haickel” do Palácio “Manoel Bequimão”, em São Luís 12 de Julho de 2011. - ANDRÉ FUFUCA - DEP. ESTADUAL – PSDB - Dep.andrefufuca@al.ma.gov.br

PROJETO DE LEI Nº 163 / 11

Dispõe sobre a denominação da Escola de Ensino Médio do Município de Alto Alegre do Pindaré.

Art. 1º - Fica denominada de **Professora Dalvanir da Silva Lima a Escola de Ensino Médio do Município de Alto Alegre do Pindaré.**

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação

Plenário “Nagib Haickel” do Palácio “Manoel Bequimão”, em São Luís 14 de Julho de 2011. - ANDRÉ FUFUCA - DEP. ESTADUAL – PSDB - Dep.andrefufuca@al.ma.gov.br

JUSTIFICATIVA

A **Sra. Dalvanir da Silva Lima (in memória)**, pedagoga especialista em administração escolar, mulher muito dedicada com suas obrigações, mas, apesar de não ter nascido no município de Alto Alegre do Pindaré, tinha a nossa querida cidade no coração, abraçou - a e passou a dedicar parte de sua vida a trabalhar com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino e dos indicadores sociais de nossa cidade.

A professora Dalvanir merece de todos nós munícipes altoalegrenses esta justa homenagem, como educadora muito trabalhou para o desenvolvimento social e político de Alto Alegre do Pindaré.

Pessoas dessa estirpe merecem de nós homenagens simples como a que apresento aos meus nobres pares nesse momento, entretanto, muito significativa para todos nós.

Para construirmos o Maranhão do futuro, além de investimentos em saber e tecnologia se faz necessário que tenhamos educadores como a Professora **Dalvanir da Silva Lima.**

Portanto, peço aos meus pares que atentem para a importância da nossa iniciativa e que a mesma mereça por parte de Vossas Excelências uma acolhida e posterior aprovação.

Plenário “Nagib Haickel” do Palácio “Manoel Bequimão”, em São Luís, 14 de Julho de 2011. - ANDRÉ FUFUCA - DEP. ESTADUAL – PSDB - Dep.andrefufuca@al.ma.gov.br

PROJETO DE LEI Nº 164 / 11

Considera de utilidade Pública O Instituto Somar-Sociedade Civil Maranhense Para O Desenvolvimento Humano.

Art. 1º - Fica Considerado de Utilidade Pública O Instituto Somar- Sociedade Civil Maranhense Para O Desenvolvimento Humano. Entidade Civil com sede e foro na cidade de São Luis Estado do Maranhão.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário

SALA DAS SESSÕES DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO, São Luis, 11 de julho de 2011. - Hélio Soares – Deputado Estadual - 1º Secretário

PROJETO DE LEI Nº 165 / 11

Considera de Utilidade Pública O GRUPO FORÇA JOVEM DE ESPERANTINOPOLIS - com sede e foro no Município de ESPERANTINOPOLIS, no Estado do Maranhão.

Art. 1º - Fica considerada de Utilidade Pública O GRUPO FORÇA JOVEM DE ESPERANTINOPOLIS, com sede e foro no Município de ESPERANTINOPOLIS, no Estado do Maranhão.



Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PLENÁRIO DEPUTADO GERVÁSIO SANTOS, DO PALÁCIO "MANOEL BEQUIMÃO", em 13 de JULHO de 2011. - CÉSAR PIRES - Deputado Estadual

PROJETO DE LEI Nº 166 / 11

Considera de Utilidade Pública A ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS DA GLEBA SANTA ROSA - SÃO MATEUS com sede e foro no Município de SÃO MATEUS, no Estado do Maranhão.

Art. 1º - Fica considerada de Utilidade Pública A ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS DA GLEBA SANTA ROSA - SÃO MATEUS, com sede e foro no Município de SÃO MATEUS, no Estado do Maranhão.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PLENÁRIO DEPUTADO GERVÁSIO SANTOS, DO PALÁCIO "MANOEL BEQUIMÃO", em 13 de JULHO de 2011. - CÉSAR PIRES - Deputado Estadual

PROJETO DE LEI Nº 167 / 11

Considera de Utilidade Pública A ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SÃO JOÃO DO SOTER - APAE DE SÃO JOÃO DO SOTER com sede e foro no Município de SÃO JOÃO DO SOTER, no Estado do Maranhão.

Art. 1º - Fica considerada de Utilidade Pública A ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SÃO JOÃO DO SOTER - APAE DE SÃO JOÃO DO SOTER, com sede e foro no Município de SÃO JOÃO DO SOTER, no Estado do Maranhão.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PLENÁRIO DEPUTADO GERVÁSIO SANTOS, DO PALÁCIO "MANOEL BEQUIMÃO", em 13 de JULHO de 2011. - CÉSAR PIRES - Deputado Estadual

PROJETO DE RESOLUÇÃO LEGISLATIVA Nº 039 / 11

INSTITUI a Frente Parlamentar do Sul do Maranhão e dá outras providências.

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO.

Faz saber que o Plenário aprovou e promulga a seguinte resolução:

Art. 1º - É instituída a Frente Parlamentar do Sul do Maranhão, no âmbito da Assembléia Legislativa do Estado, de caráter suprapartidária, a ser instalada com a participação e apoio dos deputados estaduais, atuando na amplitude de suas prerrogativas legais.

Art. 2º - A Frente Parlamentar de que trata o artigo anterior será composta por sete membros, inclusive da Mesa Diretora.

Art. 3º - A Frente Parlamentar, ora instituída tem por finalidade a promoção e articulação entre os Governos Estadual e Federal objetivando a implantação de ações nas áreas de saúde, segurança, meio ambiente, infra-estrutura, educação e trabalho no sentido de garantir o desenvolvimento econômico-social dos municípios que integram a Região Sul do Maranhão.

Art. 4º - A Frente Parlamentar terá a duração, na presente legislatura, até a conclusão dos objetivos a que se propõe.

Art. 5º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS SESSÕES DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO, 12 de julho de 2011.

LÉO CUNHA - Deputado Estadual - RIGO TELES - Deputado Estadual - DR. PÁDUA - Deputado Estadual - VALÉRIA MACEDO - Deputada Estadual - ANTÔNIO PEREIRA - Deputado Estadual - CARLINHOS AMORIM - Deputado Estadual - STÊNIO REZENDE - Deputado Estadual

PROPOSTA DE EMENDA A CONSTITUIÇÃO Nº 12011

Nº 005/11

Da nova redação ao art. 254, do capítulo X, do título VIII, da constituição do Estado do Maranhão.

Art. 1º. O art. 254 da Constituição Estadual passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 254- A lei de organização Judiciária instituirá Varas especializadas que tenham por objeto as relações jurídicas da criança e do adolescente, nas comarcas de população superior a cem mil habitantes."

Art. 2º. Esta emenda entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS SESSÕES DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO, 14 DE JULHO DE 2011.

ELIZIANE GAMA
Deputada Estadual

Bem aventurados os que têm fome e sede de justiça - Mat. 5,6

JUSTIFICAÇÃO

É cada vez maior no nosso país o problema da violência contra crianças e adolescentes, principalmente quanto à exploração sexual e ao abuso sexual intra-familiar, provocando perplexidade na sociedade como um todo.

No Brasil, a questão torna-se ainda mais complexa e de pouca visibilidade, devido ao receio e silêncio das vítimas e testemunhas. Percebe-se que as principais causas dessa problemática são socioeconômicas e histórico-culturais.

Ao longo dos anos, o Direito da Criança e do Adolescente teve flagrante evolução face à necessidade de promoção, proteção e preservação desses seres que ainda estão em desenvolvimento, o que os tornam extremamente vulneráveis.

A Lei nº 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente- ECA) estabelece em seu art. 18: "É dever de todos zelar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor".

Assim, o tema que expõe a imprescindibilidade da criação e implantação de varas especializadas em crimes praticados em desfavor da criança e do adolescente tem sido muito discutido devido à importância da preservação da infância e da adolescência em nível mundial.

Cresce o entendimento da importância de varas especializadas em crimes praticados contra a criança e o adolescente, uma vez que podem proporcionar maior celeridade aos processos e em parceria, o Estado ser



capaz de promover instrumentos que assegurem às vítimas atendimento especializado, como forma de amenizar os danos sofridos.

Sensível a estas demandas, o constituinte estadual não ficou em exigir, no art. 254, a criação de varas especializadas nas relações jurídicas da criança e adolescente, nas Comarcas de população superior a trezentos mil habitantes.

Ocorre que, há muito poucos Municípios no Maranhão com este contingente populacional, de outro lado, há uma demanda crescente por referidas varas especializadas, razão pela qual é necessário adaptar o art. 254 da Constituição Estadual aos anseios e realidades do próprio Maranhão.

Neste sentido, sugerimos a presente Emenda Constitucional que impõe a necessidade de criação de Varas especializadas no trato da criança e adolescente nas comarcas de população superior a duzentos mil habitantes.

Estamos convencidos de que a PEC ora apresentada irá restabelecer a razoabilidade e proporcionalidade que faltava ao artigo 254 do texto constitucional estadual.

Desse modo, esperamos o amplo e decidido apoio dos meus Pares no sentido de aprovar a presente proposta legislativa.

REQUERIMENTO N.º 267 / 11.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 155 do Regimento Interno, requero se digne Vossa Excelência de, após ouvir a Mesa Diretora desta Casa, aprovar o presente Requerimento que tem por objetivo a realização de Audiência Pública na Comissão de Saúde para discutir problemas e apontar soluções para as categorias profissionais de Enfermeiros, Técnicos em Enfermagem e Auxiliares de Enfermagem do Maranhão, com a participação do Conselho Regional de Enfermagem do Maranhão (Coren/MA), especialmente aspectos relativos às jornadas de trabalho e os salários praticados nos setores público e particular e outras questões da categoria, em todo o Estado do Maranhão e no Brasil.

Ressalto que o meu requerimento objetiva ouvir, pública e oficialmente, as referidas categorias profissionais, através da Comissão Permanente de Saúde, audiência essa a realizar-se **às 10 horas da manhã, do dia 04/08/2011, se possível.**

Por último, ressalto que tramita por esta Casa projeto de minha autoria de interesse da referida categoria que fixa piso e carga horária para enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem.

PLENÁRIO DEPUTADO “NAGIB HAICKEL”, DO PALÁCIO “MANOEL BEQUIMÃO”, 12 de julho de 2011. - VALÉRIA MACEDO - Deputada Estadual PDT

REQUERIMENTO DE PESAR N.º 268 / 11

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requeremos, após manifestação do Plenário, que sejam prestadas as seguintes homenagens pelo falecimento do Sr. Raimundo Cutrim, ex-prefeito de Matinha e Olinda Nova, ocorrido no dia 13 de julho de 2011, em São Luís-Ma:

a) Inserção em Ata e nos Anais da Assembléia Legislativa do Maranhão de Voto de profundo pesar;

b) Apresentação de condolências aos familiares, aos municípios de Matinha e Olinda Nova, por intermédio das respectivas Prefeituras e Câmaras Municipais;

c) Que seja enviado cópia do presente requerimento ao Desembargador Raimundo Cutrim, Presidente do TER e ao Conselheiro Edmar Cutrim, Presidente do TCE, irmãos do Sr. Raimundo Cutrim, dando-as ciência da manifestação desta Casa.

Assembléia Legislativa do Maranhão, e 13 de julho de 2011. - Hélio Soares – Deputado Estadual

REQUERIMENTO N.º 269 / 11

Senhor Presidente,

Requeiro, na forma regimental a V. Exa. que seja consignado nos Anais desta Assembléia Legislativa, o registro do falecimento do ex-prefeito do município de Matinha e também do município de Nova Olinda, Raimundo Cutrim.

O grande político e irmão do presidente do Tribunal de Contas Edmar Serra Cutrim, bem como do ex-presidente do Tribunal de Justiça Raimundo Freire Cutrim, o saudoso Raimundo Cutrim evoca-nos este póstumo reconhecimento de estima perante a sociedade maranhense.

Requeiro ainda, que seja enviada mensagem de sentidos pêsames à sua viúva, extensiva aos filhos e demais familiares.

Plenário Deputado “Nagib Haickel”, do Palácio “Manoel Bequimão”, 14 de maio de 2011. - MANOEL RIBEIRO – Deputado Estadual – Líder do Governo

REQUERIMENTO N.º 270 / 11

Senhor Presidente,

Nos termos do que dispõe o do Regimento Interno, requero a retirada provisória da Ordem do Dia da Sessão ordinária de hoje, dia 14 de junho, para reanálise, o Projeto de Resolução Legislativa n.º 032/11, de autoria da Mesa Diretora.

Plenário Nagib Haickel, em, 16 de março de 2011. - Jota Pinto – Deputado Estadual

INDICAÇÃO N.º 712 / 11

Senhor Presidente,

Na forma regimental, requero a V. Exa. após ouvida a mesa, que seja encaminhado ofício à **EXCELENTÍSSIMA SRA. GOVERNADORA ROSENA SARNEY**, solicitando providência no sentido de autorizar o **Secretário de Estado de Saúde, RICARDO MURAD**, a proceder à aquisição de transporte modelo ambulância, denominada “AMBULANCHA”, para atender enfermos de diversos povoados e a sede do município de São João do Caru.

JUSTIFICATIVA

Tal solicitação prende-se ao fato de que o município em referência está situado em uma região onde não existe acesso via terrestre, sobretudo no período chuvoso, situação que agrava ainda mais aos residentes daquele município.

Essa medida requerida atenderá sobre maneira as necessidades daquela população, e de certa forma minimizará o sofrimento dos doentes que utilizarem dessa embarcação, pela rapidez do transporte, e certamente salvaria muitas vidas.

PLENÁRIO DEPUTADO “NAGIB HAICKEL”, DO PALÁCIO DO “MANOEL BEQUIMÃO”, 13 de julho de 2011. - VIANEY BRINGEL - Deputada Estadual

NA FORMA DO ART. 146 DO REGIMENTO INTERNO, O SR. PRESIDENTE DETERMINOU O ENCAMINHAMENTO DA PRESENTE INDICAÇÃO.



INDICAÇÃO Nº 713 / 11

Senhor Presidente,

Na forma regimental, requeiro a V. Exa. após ouvida a mesa, que seja encaminhado ofício à **EXCELENTÍSSIMA SRA. GOVERNADORA ROSEANA SARNEY**, solicitando providência no sentido de autorizar o **Secretário de Estado de Saúde, RICARDO MURAD**, a autorizar o Diretor Presidente da **Companhia de Saneamento Ambiental Maranhão (CAEMA)**, o Senhor **João Reis Moreira Lima**, solicitando o reparo de dois poços artesianos (P6 e P12), centro da cidade de Zé Doca desativado há mais de 6 (seis) meses.

JUSTIFICATIVA

Tal solicitação prende-se ao fato de que o centro da cidade de Zé Doca encontra-se privado deste bem tão importante a qualquer cidadão e que tem trazido transtorno aos moradores, empresários da rede hoteleira desta cidade, peço urgência para que a população seja atendida pela Caema.

PLENÁRIO DEPUTADO “NAGIB HAICKEL”, DO PALÁCIO DO “MANOEL BEQUIMÃO”, 13 de julho de 2011. - VIANEY BRINGEL - Deputada Estadual

NA FORMA DO ART. 146 DO REGIMENTO INTERNO, O SR. PRESIDENTE DETERMINOU O ENCAMINHAMENTO DA PRESENTE INDICAÇÃO.

INDICAÇÃO Nº 719 / 11

Senhor Presidente,

AFRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA BAIXADA, INDICA, na forma regimental, que depois de ouvida a Mesa, seja encaminhado expediente a **EXCELENTÍSSIMA SENHORA GOVERNADORA, ROSEANA SARNEY**, para que determine ao órgão competente a realização de estudos e adoção de providências visando a instalação do **POSTO DO VIVA CIDADÃO**, nos municípios de **SÃO JOÃO BATISTA-MA** E **SÃO VICENTE FERRER-MA**, para que a população local possa ser beneficiada com a obtenção de Carteiras de Identidade, CPF, Carteira de Trabalho, dentre outros serviços essenciais para o exercício da cidadania.

A população dos municípios, ora citados, anseiam por dias melhores, em busca de desenvolvimento e inclusão social, motivo pelo qual se torna imprescindível a instalação uma unidade **VIVA CIDADÃO** naqueles municípios, pois tais documentos são essenciais na busca de emprego, bem como para identificação do cidadão.

Assim, fica visível que está é a forma mais fácil e simplificada de trazer cidadania ao nosso povo, centralizando todos esses serviços, que irão dar aos moradores de Morros a oportunidade de ter seus documentos de forma simples, sem ter que se deslocar até São Luís.

Por estes argumentos e demonstrada a real necessidade, conveniência e relevância da providência indicada, contamos com a imprescindível atenção da Exma. Sra. Governadora.

Plenário “Gervásio Santos” do Palácio “Manoel Bequimão”, em São Luís, 05 de julho de 2011. - **FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DA BAIXADA - E DO LITORAL NORTE MARANHENSE – JOTAPINTO – DEP. ESTADUAL - JOTA PINTO – DEP. ESTADUAL - HÉLIO SOARES – DEP. ESTADUAL – HEMETÉRIO WEBER – DEP. ESTADUAL – RAIMUNDO CUTRIM – DEP. ESTADUAL – ARNALDO MELO – DEP. ESTADUAL – EDILÁSIO JÚNIOR – DEP. ESTADUAL – EDUARDO BRAIDE – DEP. ESTADUAL – EDSON ARAÚJO – DEP. ESTADUAL – GARDÊNIA CASTELO – DEP. ESTADUAL – MANOEL RIBEIRO – DEP. ESTADUAL – MARCELO TAVARES – DEP. ESTADUAL – ROGÉRIO CAFETEIRA – DEP. ESTADUAL – BIRADO PINDARÉ – DEP. ESTADUAL – NETO EVANGELISTA - DEP. ESTADUAL - VIANEY BRINGEL – DEP. ESTADUAL.**

NA FORMA DO ART. 146 DO REGIMENTO INTERNO, O SR. PRESIDENTE DETERMINOU O ENCAMINHAMENTO DA PRESENTE INDICAÇÃO.

INDICAÇÃO Nº 721 / 11.

Senhor Presidente,

Na forma regimental, requeiro a Vossa Excelência que, depois de ouvida a Mesa Diretora, encaminhe à Senhora Governadora **ROSEANA SARNEY MURAD**, a presente indicação solicitando a esta que adote as medidas legais e administrativas necessárias, com a maior brevidade possível, para **Construção de uma Feira Coberta no Município de Lajeado Novo**, neste Estado.

A construção de uma feira coberta irá beneficiar uma população estimada em 9.000 habitantes, aproximadamente, assegurando condições sanitárias e de higiene adequadas para conservação e comercialização de alimentos aos moradores daquele município. Tal solicitação visa, também, propiciar conforto aos consumidores e menos transtornos aos feirantes bem como evitar o surgimento de graves problemas de saneamento já que a atual situação demanda urgente intervenção no sentido fundamental de construí-la, saná-la e preservá-la, dotando-a de condições de higiene, segurança e, acima de tudo, dignidade para aqueles que dela vivem, resguardando, dessa forma, os interesses coletivos dos feirantes e também da população em geral.

São Luís (MA), 13 de julho de 2011. - **VALÉRIA MACEDO** - Deputada Estadual PDT

NA FORMA DO ART. 146 DO REGIMENTO INTERNO, O SR. PRESIDENTE DETERMINOU O ENCAMINHAMENTO DA PRESENTE INDICAÇÃO.

INDICAÇÃO Nº 722 / 11.

Senhor Presidente,

Na conformidade regimental, requeiro a Vossa Excelência que, depois de ouvida a Mesa Diretora, encaminhe à Senhora Governadora do Estado, **Roseana Sarney Murad**, a presente indicação solicitando a esta que adote as medidas legais e administrativas necessárias, no sentido de **Construir e Equipar um Posto de Saúde no Assentamento São Raimundo, no Município de Porto Franco**, neste Estado.

Justifica-se a necessidade do pedido para que sejam concedidos atendimentos ambulatoriais satisfatórios para a população daquela região. Ressalte-se que o Assentamento São Raimundo é um dos maiores assentamentos do Município de Porto Franco, com uma população estimada em 180 famílias, aproximadamente, porém, em função da distância (20 Km da sede do município), e a falta de transporte regular para deslocar as pessoas para tratamento de saúde até a cidade, não obstante a Prefeitura venha prestando com muitas dificuldades, quinzenalmente, assistência médica de atenção básica dos habitantes, é crescente a demanda por assistência de saúde da população assentada, sendo, portanto, de extrema necessidade a construção de um Posto de Saúde com equipamento médico hospitalar e gabinete odontológico para que sejam oferecidos atendimentos médico e multiprofissional a contento àqueles moradores.

São Luís (MA), 13 de julho de 2011. - **VALÉRIA MACEDO** - Deputada Estadual PDT

NA FORMA DO ART. 146 DO REGIMENTO INTERNO, O SR. PRESIDENTE DETERMINOU O ENCAMINHAMENTO DA PRESENTE INDICAÇÃO.

INDICAÇÃO Nº 723 / 11.

Senhor Presidente,

Na forma regimental, requeiro a Vossa Excelência que, depois de ouvida a Mesa Diretora, encaminhe à Senhora **ROSEANA SARNEY**



MURAD e ao Secretário de Estado da Saúde, Sr. RICARDO MURAD, a presente indicação, solicitando destes que adotem as medidas legais e administrativas necessárias no orçamento a ser encaminhado em agosto deste ano, para que, no exercício de 2012, inicie-se a construção com o equipamento de um **Hospital Regional de Alta Complexidade no Município de Imperatriz/MA**, aprovando ainda na Comissão Intergestores Bipartite do Maranhão CIB/MA recursos para manutenção do referido hospital.

A implantação de um hospital público de Alta Complexidade em Imperatriz é medida que demonstrará compromisso do governo do Estado e firmará com a saúde pública do sul do Maranhão um pacto de desenvolvimento, cumprindo os compromissos constantes da Mensagem apresentada por sua Excelência Roseana Sarney quando da abertura da 1.ª Sessão Legislativa da 17.ª Legislatura desta Assembléia Legislativa do Estado do Maranhão.

Ressalte-se que a construção do "Socorrão de Imperatriz", nos moldes do de Presidente Dutra/MA construído pelo ex-governo Jackson Lago, é um projeto de profundo anseio e grande necessidade do povo tocantino e de parte do Centro.

O prefeito Sebastião Madeira, por outro lado, tem feito gestões, as mais diversas, inclusive junto ao governo federal, no sentido de que se viabilizem recursos para construção de um hospital regional em Imperatriz digno do nosso povo e apto a atender com presteza as demandas de todo o sul do Maranhão e significativa parte do centro do estado.

O hospital público regional é imprescindível e consta da mensagem e, pois, dos projetos de sua Excelência, a Governadora Roseana, mas é necessário o aporte de recursos orçamentários na proposta orçamentária para 2012, a ser enviada a esta Casa no segundo semestre, para que se possa viabilizar este grande projeto na área da saúde pública.

Diante do exposto, solicito oficial e formalmente que a Governadora Roseana Sarney se sensibilize com essa histórica demanda do povo do centro-sul maranhense, a fim de que possa garantir um maior e melhor atendimento de saúde àquelas populações.

São Luís (MA), 12 de julho de 2011. - VALÉRIA MACEDO
- Deputada Estadual PDT

NA FORMA DO ART. 146 DO REGIMENTO INTERNO, O SR. PRESIDENTE DETERMINOU O ENCAMINHAMENTO DA PRESENTE INDICAÇÃO.

INDICAÇÃO, N.º 724 / 11.

Senhor Presidente,

Na conformidade regimental, requero a Vossa Excelência que, depois de ouvida a Mesa Diretora, encaminhe à Senhora Governadora do Estado, Roseana Sarney Murad, a presente indicação solicitando a esta que adote as medidas legais e administrativas necessárias, no sentido de viabilizar a **Construção de uma Quadra Poliesportiva Coberta para o Município de Montes Altos**, neste Estado.

Trata-se de um município com mais de 9.000 habitantes, com centenas de jovens e crianças dentre aqueles moradores, porém, não possuindo nenhuma área de lazer adequada para a prática de vários esportes como basquete, vôlei, futsal, este último contando com vários times de futebol formados. Em vista disso, aquela comunidade, principalmente os jovens, são obrigados a praticar esportes em chão de terra batido, terrenos baldios, dentre outros, sem nenhuma estrutura necessária para a prática de atividades esportivas. Ressalte-se, ainda, que a construção da quadra poliesportiva será também de grande aproveitamento para a realização de eventos sociais coletivos como congressos, festejos juninos, do dias das mães, dos pais, natal, etc. Desta forma, a construção da quadra será de considerável importância para aquele município, o que virá a contribuir para uma relevante melhora das condições sociais e de vida e saúde dos seus habitantes.

São Luís (MA), 13 de julho de 2011. - VALÉRIA MACEDO
- Deputada Estadual PDT

NA FORMA DO ART. 146 DO REGIMENTO INTERNO, O SR. PRESIDENTE DETERMINOU O ENCAMINHAMENTO DA PRESENTE INDICAÇÃO.

INDICAÇÃO N.º 725 / 11.

Senhor Presidente,

Na conformidade regimental, requero a Vossa Excelência que, depois de ouvida a Mesa Diretora, encaminhe à Senhora Governadora do Estado, Roseana Sarney Murad, a presente indicação solicitando a esta que adote as medidas legais e administrativas necessárias, no sentido de viabilizar a **Implantação de um sistema simplificado de abastecimento de água (poço artesiano) no Assentamento Vale do Jordão, no Município de Montes Altos**, neste Estado.

Trata-se de um povoado de 70 famílias, aproximadamente, situado há 05 km da sede, não possuindo nenhum sistema de abastecimento de água potável para consumo e higiene. Sendo assim, aquela comunidade é obrigada a utilizar água de rios, açudes e igarapés, sem o tratamento adequado necessário, colocando a saúde daquelas pessoas em constante risco, e a implantação de um poço artesiano, portanto, é de considerável importância para aquele povoado, o que virá a contribuir para uma relevante melhora de condições de vida e saúde para seus habitantes.

São Luís (MA), 13 de julho de 2011. - VALÉRIA MACEDO
- Deputada Estadual PDT

NA FORMA DO ART. 146 DO REGIMENTO INTERNO, O SR. PRESIDENTE DETERMINOU O ENCAMINHAMENTO DA PRESENTE INDICAÇÃO.

INDICAÇÃO N.º 726 / 11.

Senhor Presidente,

Na conformidade do art. 152 e seguintes do Regimento Interno, requero a Vossa Excelência que, depois de ouvida a Mesa Diretora, encaminhe à Senhora Governadora do Estado, Roseana Sarney Murad e ao Secretário de Infraestrutura Max Barros, a presente indicação solicitando-lhes que adotem todas as medidas legais, orçamentárias e administrativas necessárias, com a maior brevidade possível, solicitando destes que aporem recursos orçamentários e financeiros à Prefeitura de Campestre do Maranhão, ainda neste exercício financeiro de 2011 e, com a maior brevidade possível, adotando ainda todas as demais medidas administrativas e legais necessárias, para pavimentação asfáltica das principais ruas da cidade medem cerca de 20 km, além de serviços de saneamento básico.

O centro e os bairros da cidade de Campestre do Maranhão não apresentam as condições mínimas de infraestrutura. As ruas apresentam sérios problemas como buracos, esgotos à céu aberto, falta de calçamento, falta de asfalto, de modo que os moradores daquela cidade e dos bairros crianças, idosos, mulheres são obrigados a conviver com esgoto a céu aberto e a falta de serviços básicos tem sido motivo de grandes transtornos, além de ser responsável pela proliferação de doenças.

Esperam-se, pois, as providências do governo estadual, especialmente do Secretário Max Barros, no sentido de tornar esta indicação realidade, ainda neste exercício financeiro de 2011 e, na pior das hipóteses, no exercício financeiro de 2012.

São Luís (MA), 13 de julho de 2011. - VALÉRIA MACEDO
- Deputada Estadual PDT

NA FORMA DO ART. 146 DO REGIMENTO INTERNO, O SR. PRESIDENTE DETERMINOU O ENCAMINHAMENTO DA PRESENTE INDICAÇÃO.



INDICAÇÃO Nº 727 / 11

Senhor Presidente,

Na forma regimental, requero a Vossa Excelência que, após ouvida a Mesa, seja encaminhado ofício ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de São Luís, Doutor João Castelo, solicitando que determine a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos – SEMSUR, através das empresas concessionárias de limpeza pública, mandar melhorar os serviços e a frequência da Coleta de Lixo nas Ruas do Bairro do Túnel, especialmente, a remoção do lixeiro que tem se formado na lateral do prédio da União dos Moradores daquela comunidade.

Os serviços de coleta de lixo executados pelas empresas de limpeza pública da cidade e que servem o Bairro do Túnel, tem se revelado precário e insuficiente para atender a demanda daquele populoso bairro da Capital. A coleta irregular, tem ocasionado acúmulo de lixo nas portas das residências provocando incômodo e colocando em risco a saúde de seus moradores.

Por essa razão se justifica esta solicitação, a fim de que os moradores daquele bairro, disponham de serviços de coleta, regular, de lixo, condição indispensável à saúde e a qualidade de vida da sua população.

SALA DAS SESSÕES DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO, em 07 de julho de 2011. - Edivaldo Holanda - Deputado Estadual – PTC

NA FORMA DO ART. 146 DO REGIMENTO INTERNO, O SR. PRESIDENTE DETERMINOU O ENCAMINHAMENTO DA PRESENTE INDICAÇÃO.

INDICAÇÃO Nº 728 / 11

Senhor Presidente,

Na forma regimental, requero a Vossa Excelência que, após ouvida a Mesa, seja encaminhado ofício ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de São Luís, Doutor João Castelo, solicitando que determine a Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos – SEMOSP, a executar serviços de Recuperação das Ruas do Bairro de do Túnel, especialmente, a Rua da Telma; a Rua Raimundo Nogueira; a Rua do Campo; a Rua Frei Godofredo; a Rua São Luís Gonzaga, bem como, a descida da Estrada da Vitória que dá acesso a Quinta dos Machados.

O Bairro do Túnel, integrante do Complexo Habitacional do Sacavém, é um aglomerado urbano com mais de 40 anos de existência, onde residem inúmeras famílias. Os ônibus, ambulâncias e veículos diversos que atendem essas populações, trafegam, obrigatoriamente, pelas vias supra citadas que, em razão do inverno rigoroso, se encontram bastante danificadas, ocasionando enormes transtornos para seus usuários, estando, por isso, a merecer urgentes cuidados da municipalidade.

SALA DAS SESSÕES DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO, em 06 de julho 2011. - Edivaldo Holanda - Deputado Estadual – PTC

NA FORMA DO ART. 146 DO REGIMENTO INTERNO, O SR. PRESIDENTE DETERMINOU O ENCAMINHAMENTO DA PRESENTE INDICAÇÃO.

INDICAÇÃO Nº 729 / 11

Senhor Presidente,

Na forma regimental, requero a Vossa Excelência que, depois de ouvida a Mesa, seja encaminhado Ofício ao Ilustríssimo Senhor Doutor **João Reis Moreira Lima**, Presidente da Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão – CAEMA, solicitando providências no sentido de mandar recuperar, em caráter de urgência,

os bueiros da rede de esgoto que serve a Av. Contorno Norte do bairro do Coatrac IV.

O Complexo Habitacional do Cohatrac é um dos mais populosos aglomerados urbanos de São Luís e a Av. Contorno Norte, uma das artérias que fazem o contorno daquele complexo, é um corredor onde se localiza um vigoroso comércio, além de clínicas, escolas e postos de serviços.

Ocorre que a rede de esgoto que passa por aquela Avenida de há muito se encontra danificada, com inúmeros bueiros entupidos, despejando dejetos, águas fétidas e contaminadas por toda a rua, provocando transtornos aos transeuntes, usuários dos estabelecimentos lá localizados, além de causarem enormes sofrimentos aos seus moradores.

Desse modo faz-se necessária a imediata intervenção da CAEMA, recuperando os bueiros do esgoto que passa pela Av. Contorno Norte do bairro do Coatrac IV, sanando, desse modo, um grave problema de saúde pública e possibilitando, àqueles moradores, usufruírem de uma melhor qualidade de vida.

É o propósito desta proposição, pelo que espero contar com a sensibilidade do Ilustríssimo Senhor Presidente da Caema, Doutor **João Reis Moreira Lima**.

SALA DAS SESSÕES DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO, em 13 de julho de 2011. - Edivaldo Holanda - Deputado Estadual – PTC

NA FORMA DO ART. 146 DO REGIMENTO INTERNO, O SR. PRESIDENTE DETERMINOU O ENCAMINHAMENTO DA PRESENTE INDICAÇÃO.

INDICAÇÃO Nº 730 / 11

Senhor Presidente,

Na forma regimental requero a Vossa Excelência que, ouvida a Mesa Diretora, seja encaminhado ofício ao **EXMO. SR. SECRETÁRIO DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA, DR. MAX BARROS**, solicitando providências no sentido de determinar **A RESTAURAÇÃO E ADEQUAÇÃO DO TRECHO QUE VAI DA AV. DOS PORTUGUESES ATÉ A ÁREA DE EMBARQUE E DESEMBARQUE DO FERRY BOAT NO PORTO DA PONTA DA MADEIRA – ITAQUI, COM A CONSTRUÇÃO DE CICLOVIAS DE ACORDO COM O ESTATUTO DAS CIDADES E A LEI DAS RESPONSABILIDADES URBANÍSTICAS – LRU.**

Infraestrutura asfáltica de qualidade é muito importante para o transporte em rodovias, torna-as mais seguras e o transporte de pessoas e cargas por bicicletas em cicloviárias é considerado por especialistas em urbanismo como um dos modos mais importantes.

Portanto, a realização de Obras de Engenharia para Adequação e de Capacidade (duplicação) e Reabilitação de estradas como a Avenida dos Portugueses até o Porto da Ponta da Madeira, com melhorias para segurança em rodovias é condição sine qua non para um transporte mais seguro sob todos os níveis com menor índice de acidentes.

Plenário “Nagib Haickel” do Palácio “Manoel Bequimão”, em São Luís, 13 de Julho de 2011. - HÉLIO SOARES - DEP. ESTADUAL – PP - heliosoaes@al.ma.gov.br

NA FORMA DO ART. 146 DO REGIMENTO INTERNO, O SR. PRESIDENTE DETERMINOU O ENCAMINHAMENTO DA PRESENTE INDICAÇÃO.

INDICAÇÃO Nº 731 / 11.

Senhor Presidente,

Na forma regimental, requero a Vossa Excelência que, após ouvida a Mesa, sejam enviados ofícios a Excelentíssima Senhora Governadora do Estado, **ROSEANA SARNEY MURAD**, e o Excelentíssimo Senhor Secretário de Assuntos Políticos (SEAP), **Hildo Rocha**, solicitando a inclusão na programação do Diagnóstico



municipal dos Seminários Regionais de Lideranças 2011, assuntos referente ao meio ambiente, tais como: a situação dos lixões; destinação final do lixo hospitalar; resíduo líquido e sólido provenientes de matadouros; saneamento básico (esgoto e fossa séptica) e a situação real dos rios de cada município do Estado.

Considerando que os Seminários são diversas reuniões em diferentes regiões do Estado, tendo como objetivo a discussão das dificuldades encontradas pelos municípios para viabilização de um diagnóstico para solucionar os problemas, melhorando a qualidade de vida da população do Maranhão.

Considerando que há uma ligação íntima entre os três fatores: a Política, a Economia e a Ecologia, que devem caminhar juntos para preservação do meio ambiente.

Considerando a obrigação definida pela Lei 12305/2010 que versa sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos que dispõe sobre o prazo de dois anos, a serem esgotados em agosto de 2012, para os municípios e o Estado elabore o Plano de Resíduos Sólidos.

Na condição de legítimo representante do povo nesta Casa Legislativa o parlamentar que subscreve esta Indicação sente-se na obrigação de pleitear o melhor para as comunidades, contando com o apoio dos que fazem este Poder e com os valiosos préstimos da competente administração do Governo de Roseana Sarney, de modo que o presente pleito seja atendido, visando, sobretudo, a preservação do meio ambiente neste Estado.

Plenário Deputado Nagib Haickel do Palácio Manoel Bequimão, em 13 de julho de 2011. - LÉO CUNHA - Deputado Estadual
NA FORMA DO ART. 146 DO REGIMENTO INTERNO,
O SR. PRESIDENTE DETERMINOU O ENCAMINHAMENTO DA PRESENTE INDICAÇÃO.

INDICAÇÃO Nº 732 / 11

Senhor Presidente,

Na forma regimental, requiro a Vossa Excelência que, depois de ouvida a Mesa, seja encaminhado o ofício a Excelentíssima Senhora Governadora, Senhora **Roseana Sarney Murad**, solicitando que determine a construção de uma quadra poliesportiva no município de Belágua.

A adoção da providência acima tem como finalidade estimular a prática de esporte, pois há uma carência muito grande de espaço para o realizar atividades esportivas.

PLENÁRIO DEPUTADO “NAGIB HAICKEL”, DO PALÁCIO MANOEL BEQUIMÃO, EM 14 DE JULHO DE 2011. - EDUARDO BRAIDE - Deputado Estadual

NA FORMA DO ART. 146 DO REGIMENTO INTERNO,
O SR. PRESIDENTE DETERMINOU O ENCAMINHAMENTO DA PRESENTE INDICAÇÃO.

INDICAÇÃO Nº 733 / 11

Senhor Presidente,

Na forma regimental requiro a V. Exa. que, depois de ouvida a Mesa, seja encaminhado expediente ao Senhor Secretário de Estado de Infra-estrutura, Deputado Max Barros, solicitando que determine às empresas concessionárias do serviço de transporte intermunicipal de passageiros a instalação de gabinetes sanitários nos ônibus cujo percurso seja superior a 80 quilômetros, para atendimento dos passageiros, principalmente as gestantes, os idosos, os enfermos ou convalescentes que não podem esperar pela próxima parada atender suas necessidades fisiológicas.

Nesse sentido recebemos inúmeras reclamações dos moradores do Município de Anajatuba, distante, aproximadamente, 140 quilômetros da Capital, pois a empresa concessionária do transporte intermunicipal não disponibiliza ônibus com gabinete sanitário para os passageiros e alguns vivem momentos de desconforto, embaraços e

até de humilhação, situações que poderiam ser evitadas com a existência de um sanitário a bordo do ônibus.

Portanto, apelamos ao Senhor Secretário Max Barros a adoção das medidas para evitar que os passageiros continuem a viver esse grave problema.

SALADAS SESSÕES DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO, 15 de junho de 2011. - NETO EVANGELISTA – Deputado Estadual

NA FORMA DO ART. 146 DO REGIMENTO INTERNO,
O SR. PRESIDENTE DETERMINOU O ENCAMINHAMENTO DA PRESENTE INDICAÇÃO.

O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO DEPUTADO HÉLIO SOARES - Expediente lido, Senhor Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO - Expediente lido. À publicação.

O SENHOR DEPUTADO MANOEL RIBEIRO – Questão de Ordem, Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO - Pois não, Deputado Manoel.

O SENHOR DEPUTADO MANOEL RIBEIRO (Questão de Ordem) - Considerando hoje ser o último dia, pois iremos entrar em recesso e há requerimentos importantes, como o de pesar, um meu e outro do Deputado Hélio, pelo falecimento do Senhor Raimundo Cutrim, ex-prefeito de Matinha e Olinda Nova, e outros requerimentos, eu gostaria que fizéssemos um acordo de liderança e votássemos todos esses requerimentos hoje. Porque, daqui a 15 dias, quando voltarmos, perde totalmente o sentido. Eu gostaria que a Mesa acatasse essa nossa solicitação. Obrigado.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO - Pois não, Deputado.

O SENHOR DEPUTADO EDUARDO BRAIDE (Questão de Ordem) – Presidente, eu gostaria também de pedir a V.Ex.^a, em se tratando que hoje é a última Sessão do semestre, que V.Ex.^a também seja rigoroso em relação ao tempo, para que todos os oradores inscritos possam fazer uso da palavra tanto no Pequeno Expediente, como no Tempo dos Blocos, enfim, durante toda a Sessão.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO - Pois não, Deputado Eduardo Braide.

III - PEQUENO EXPEDIENTE.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO - Concedo a palavra a Deputada Valéria Macedo, por cinco minutos, sem apartes.

A SENHORA DEPUTADA VALÉRIA MACEDO (sem revisão da oradora) - Excelentíssimo Senhor Presidente Arnaldo Melo, demais membros da Mesa, colegas Deputadas, Deputados aqui presentes, internautas, imprensa em geral, senhores e senhoras aqui presentes, volto a esta tribuna para tratar, rapidamente, sobre dois Projetos de Lei que apresentei a esta Casa. O primeiro se destina a estabelecer o Piso salarial para os Agentes Comunitários de Saúde e os Agentes de Combate às Endemias no Maranhão, tombado sob o Projeto de Lei n.º 152. Meu projeto, proponho que seja fixado o piso de R\$ 1.090,00 com vencimento base dos agentes comunitários de saúde e agentes de combate às endemias. Trata-se de uma propositura que padronizará o salário da categoria em R\$ 1.090,00 mensais, para os profissionais com formação em nível médio e que não tenha definido em Lei Federal convenção ou acordo coletivo de trabalho. Todos os



municípios terão um prazo de doze meses para implantar o novo piso. Ressalto a constitucionalidade da iniciativa com base no precedente do Supremo Tribunal Federal na fixação do piso dos professores. Como sabemos, o Supremo Tribunal Federal não acatou a alegada inconstitucionalidade de vício de iniciativa da Lei Federal n.º 11.738, de 16 de julho de 2008, que fixou o piso nacional para os profissionais do magistério público e da educação básica não teve iniciativa do Executivo, mas sim do Congresso Nacional, mais precisamente do Senhor Cristovam Buarque, do meu partido PDT. O Supremo Tribunal Federal a julgou constitucional o piso dos professores na Ação Declaratória de Inconstitucionalidade n.º 4.167-3 impetradas pelos governadores do Estado do Mato Grosso do Sul, do Paraná, de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, de que foi o relator o Ministro Joaquim Barbosa. Lembra ainda que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou recentemente piso para várias categorias profissionais, inclusive enfermeiros, técnicos, assistentes sociais, dentre outras categorias. O outro projeto a que me refiro é o relativo ao piso de meus colegas enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem e carga horária de 30 horas semanais. Segundo meu projeto, o piso salarial ou vencimento base para enfermeiros que sejam servidores públicos regidos por regime estatutário ou institucional, por regime especial de contratação temporária para atender às necessidades de excepcional interesse público ou mesmo empregados, que não o tenham definido em Lei Federal, convenção ou acordo coletivo de trabalho, para uma jornada de 6 horas diárias e 30 horas semanais, deverá ser de R\$ 2.500,00. Já o piso salarial ou vencimento base para auxiliares e técnicos em enfermagem, com uma carga horária de 6 horas diárias e 30 horas semanais, será de 50% para o técnico de enfermagem e 40% para auxiliar de enfermagem, ou seja, R\$ 1.250,00 para o técnico e R\$ 1.000,00 para o auxiliar. Os municípios do Maranhão deverão elaborar e adequar seus planos de carreira e remuneração de enfermeiros, auxiliares de Enfermagem e técnicos em Enfermagem no prazo de até 12 meses da publicação da lei, ou seja, haverá carência de 12 meses para observância do piso. Os enfermeiros, auxiliares e técnicos por conta dos baixos salários recebidos, por falta de uma legislação própria, que induzem a uma carga de trabalho excessiva e em vários locais de trabalho, para atender as suas necessidades básicas de sobrevivência. Uma verdadeira maratona, deputados, a que se submetem os enfermeiros, os técnicos e os auxiliares de enfermagem, se reflete negativamente na qualidade dos serviços prestados a população maranhense. O piso salarial e a jornada de 30 horas é uma luta nacional, tendo a frente o Conselho Federal de Enfermagem o COFEN do Distrito Federal, e aqui no Maranhão o Conselho Regional de Enfermagem o COREM. Quem entende está com uma ferramenta de valorização e o fortalecimento da categoria, sendo de anotar na Câmara Federal, tramita o Projeto de Lei nº 4.924 que dispõe sobre a implantação do piso salarial dos enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem de todo o Brasil. Uma proposta no valor de R\$ 4.650,00 a minha proposta é realista, é de R\$ 2.500,00, 50% para os técnicos e 40% respectivamente para os auxiliares de enfermagem devidamente inscritos nos órgãos corporativos. A questão dos professores foi levada ao Supremo Tribunal Federal e este reconheceu a sua constitucionalidade, assentando que não é privativa do Executivo a iniciativa. No caso do piso dos professores a iniciativa se deu no Senado com o Senador Cristovam Buarque do PDT. Por último lembro a V. Ex.^a que a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, aprovou a Lei nº 5.950 de 13 de abril de 2011, recentemente nesse sentido. Incluindo, inclusive, outras categorias além dos enfermeiros, por fim apresentei requerimentos solicitando a audiência pública junto a Comissão Permanente de Saúde desta Casa, na qual ouviremos os representantes dos técnicos em enfermagem, auxiliares de enfermagem do Conselho de Enfermagem do Maranhão, o COREM no próximo, 04 de Agosto para que sejam ouvidas publicamente oficialmente as referidas categorias profissionais sobre o projeto que tramita em outras questões a categoria, convida a todos os deputados a participar. Precisamos trazer essa discussão para esta Casa do Povo, membros e colegas deputados. Porque sem enfermeiros

e auxiliares técnicos em enfermagem não poderemos fazer saúde nem no nosso Estado e nem em todo o nosso Brasil. Muito obrigada.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO - Concedo a palavra ao deputado Marcelo Tavares.

O SENHOR DEPUTADO MARCELO TAVARES (sem revisão do orador) - Senhores Deputados, Senhoras Deputadas. Na sessão de terça-feira eu trouxe a esta tribuna um assunto e pedi até que o Deputado Magno procurasse antecipadamente a defesa do seu Governo, e faço questão de dizer que não tem nada de pessoal, apenas acho que nunca vi um Governo em um espaço de tempo tão pequeno ser acusado de tantas e tantas irregularidades como esse Governo atual no Maranhão. E volto a falar sobre isso, espero que o Deputado Magno, tenha coletado as informações necessárias a respeito da reforma do Hospital Mamede Trovão em Coroatá. No dia 15 de abril de 2010 o Diário Oficial traz uma súmula de dispensas de licitações estabelecendo urgência para a reforma do Hospital Mamede Trovão em Coroatá. No dia 21 de abril é contratada a Empresa EMOL por R\$ 3.472.842,74 para fazer a reforma do Hospital Mamede Trovão. No dia 05 de abril de 2011, agora como a reforma não foi concluída e a empresa não fez quase nada, como nós tivemos a oportunidade de observar naquele livro distribuído pela Secretaria de Saúde, e fica claro que a reforma no Hospital Mamede Trovão em Coroatá não foi feita quase nada, o Estado faz uma Licitação para fazer novamente a mesma obra a Reforma do Hospital de Coroatá e agora por licitação e, Deputado Magno, que surpresa, V. Ex.^a sabe quem ganhou a licitação para fazer de novo a mesma obra? A mesma Empresa que não fez da primeira vez, a Empresa EMOL, novamente, ela ganhou agora, deve está começando por esses dias, para fazer o que ela não fez da primeira vez. Mas isso não é tudo, mais adiante, agora eu vou tratar da parceria, o Governo do Estado contratou através de termo de parceria o Bem Viver Associação Tocantina para desenvolvimento da Saúde pela bagatela de vinte milhões, cento e quarenta e oito mil reais, por um prazo de 12 meses, e parcelas fixas mensais de um milhão seiscentos e setenta e nove mil para fazer o atendimento médico nesse hospital, o Hospital Mamede Trovão. Mais adiante, no dia 22 de dezembro, o Estado até corretamente, publica um aviso de cancelamento do termo de parceria. Claro, o hospital estava fechado para reforma, tinha que ter o cancelamento do termo de parceria para o atendimento das pessoas. Mas como o Governo atual é um Governo de muitas surpresas, no dia 02 de março do ano passado, a Secretaria de Saúde no Diário Oficial de terceiros, terça-feira, página 14, 02 de março, publica o tornar sem efeito, a Secretaria de Estado da Saúde torna sem efeito a publicação do cancelamento de termo de parceria, ou seja, cancelou o cancelamento, então está valendo de volta o termo de parceria, que dava um milhão seiscentos e setenta e nove mil para o Bem Viver fazer o atendimento médico, no Hospital Mamede Trovão. Procurei no Portal da Transparência as informações a respeito do pagamento, como o Bem Viver recebeu muito dinheiro do Estado, alguns dos pagamentos são caros em relação a outros contratos, em relação a este contrato existem muitos pagamentos sem a identificação, mas o mais interessante, V. Ex.^s sabem de quem é essa empresa que recebeu esse contrato para fazer aquela reforma com dispensa de licitação? Deve ser uma empresa completamente desconhecida do Secretário Ricardo Murad, mas quem assina por ela é um parente de um deputado estadual, talvez, Deputado Magno, V. Ex.^a na sua tarefa de casa de estudar esse contrato traga aqui a resposta, da empresa EMOL que era ligada a um parente de deputado estadual desta Casa, e ligado a Governadora. Então, quando se fala no atraso do Estado são por práticas como essa, práticas que, infelizmente, levam a pior dos indicadores sociais do Estado. Quando falo aqui nesta tribuna e não adianta os deputados do Governo quererem me agredir pessoalmente, porque a minha preocupação é a respeito do interesse da população do Maranhão. Até quando nós, nós não, a Oposição faz o seu trabalho, até quando esta Casa vai assistir deitada em berço esplêndido os saques dos recursos públicos estaduais e a população morrendo a míngua no Maranhão? Então, peço, se a Casa não faz o seu trabalho que o



Ministério Público faça que alguém faça, porque todos nós somos assalariados e pagos com impostos do povo maranhense, então Deputado Magno, vou esperar a resposta de V. Ex.^a, para que nós possamos iniciar os esclarecimento dessa questão.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – Deputado Jota Pinto.

O SENHOR DEPUTADO JOTA PINTO (sem revisão do orador) - Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, galeria, imprensa. Senhor Presidente, inicialmente, neste momento, dar nossas condolências, nossos sentimentos à família do nosso amigo Conselheiro do TCE, Edmar Cutrim, Desembargador Raimundo Cutrim e seus familiares pelo falecimento do seu irmão mais velho, Raimundo Cutrim, que faleceu nesta quarta-feira pela manhã, vítima de infarto, aos 81 anos. Apesar de ninguém aceitar a morte, nós devemos reconhecer que nesta vida, Raimundo Cutrim, faleceu aos 81 anos deixando um legado aos filhos, filhas, netos, netas, irmãos, sobrinhos e demais parentes. Exerceu o cargo de Prefeito em Matinha, foi também Prefeito por duas vezes, em Olinda e foi uma pessoa que prestou grandes serviços à Baixada Maranhense. Então, os nossos sentimentos à família, aos familiares desse grande homem que contribuiu muito para aqueles dois municípios. Senhor Presidente, eu queria só também neste dia de hoje passar aos colegas e à imprensa também, que, nesse primeiro semestre, nós tivemos, apesar de alguns meios dizerem que o que foi produzido nesta Casa não valeu nada, eu acho que valeu sim. Durante esse período aqui, nós apresentamos 59 Indicações, nós apresentamos 18 Requerimentos, apresentamos a esta Casa 06 Projetos de Lei, apresentamos 02 Projetos de Resolução e fizemos 04 Audiências na Baixada e uma Reunião do Futebol. Entre todos esses conteúdos aqui, muita coisa foi atendida e foi feita. Então, eu queria dizer a V. Ex.^a e aos demais deputados que este primeiro semestre, não só o Deputado Jota Pinto, mas todos os deputados têm trabalhado nesta Casa e têm, digamos, um resultado extraordinário de matérias importantes que foram discutidas. Além de grandes matérias que foram trazidas para discutir a questão da Reforma Política, da Reforma da Previdência, a questão do babaçu que foi discutida nesta Casa. Digamos, foram tantos temas importantes discutidos, que acho que este primeiro momento é importante ressaltar. Eu queria também fazer um agradecimento pessoal aos deputados, que não digo que são os mais velhos, mas os deputados mais experientes que nos acolheram nesta Casa desde o primeiro momento e nos orientaram para que pudéssemos exatamente ter êxito. Portanto, eu queria agradecer e desejar a todos um bom recesso, que possamos voltar com as energias renovadas, com o espírito renovado e que possamos no segundo semestre trabalhar e trabalhar muito pelo Estado do Maranhão.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – Deputado Zé Carlos com a palavra.

O SENHOR DEPUTADO ZÉ CARLOS (sem revisão do orador) - Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, galeria, imprensa, internautas, membros, telespectadores da TV Assembleia, venho nesta última sessão desta metade do ano, para fazer uma solicitação ao Governo do Estado, na pessoa do secretário Deputado Max Barros para que possa emitir, na maior brevidade possível, a Ordem de Serviço para a recuperação da MA-006 no trecho que liga Balsas a Alto Parnaíba. Esse trecho dessa MA descarece, senhores deputados, qualquer tipo de informação sobre sua importância. Por lá trafegam mais de 50 toneladas por hora de escoamento da produção daquela região, portanto o governo sensibilizado com essa situação e com a situação precária dessa estrada o governo já licitou a obra, só falta agora iniciar. Portanto faço o pedido, estou protocolando hoje a pedido da classe produtora de Balsas, de Associações, líderes políticos, do prefeito municipal de Balsas para que o nosso secretário possa emitir essa ordem o mais breve possível. Porque o mais importante foi a sensibilidade do governo de saber que aquilo precisava

ser recuperado e o governo teve a sensibilidade, o governo contratou a obra e precisamos agora apenas emitir a ordem de serviço, que é um momento oportuno, pois o inverno naquela região já acabou e nós podemos começar essa obra. Portanto vou protocolar, Senhor Presidente, esse ofício ao secretário para que, o mais breve possível, esse sonho dessa região de ver essa estrada recuperada, cujo governo já alocou recurso e contratou, possa se iniciar imediatamente. Era este o meu pleito, Senhor Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – Concedo a palavra ao Deputado Hélio Soares.

O SENHOR DEPUTADO HÉLIO SOARES (sem revisão do orador) - Senhor Presidente, Mesa Diretora, Deputadas e Deputados. Fizemos, no último sábado, a última audiência da Frente Parlamentar em favor da Baixada, com os componentes que fazem parte da frente. Tivemos a honra da companhia do Presidente da Casa Deputado Arnaldo Melo, que fez um pronunciamento animador, esperançoso àqueles municípios da nossa região. A sessão foi dirigida pelo presidente da frente, Deputado Jota Pinto, que com o seu senso de responsabilidade administrou muito bem essas audiências feitas em prol da nossa Baixada. Mas nos deparamos, Senhor Presidente, como V. Ex.^a foi testemunha, de vários assuntos, e a nossa Casa tem um papel fundamental na solução desses problemas. Senhor Presidente, eu gostaria que V. Ex.^a pedisse um pouco de silêncio aos visitantes, por que é difícil falar com duas sessões paralelas. Continuando, senhor Presidente, se assim deixarem falarmos aqui na Tribuna, que essa Casa tem um papel fundamental para que possamos solucionar os problemas da nossa baixada. Nos deparamos Deputado Roberto Costa, com várias reclamações e nós que temos a honra de fazer parte do Governo temos a responsabilidade também de captar esses problemas, reclamações, trazer aqui para Assembleia, discutir e encontrar soluções. Como, por exemplo, nossas escolas de segundo grau inúmeras delas estão funcionando, em vários municípios, o pagamento dos professores do PROJOVEM também está atrasado, e eu me comprometi com eles, que faria oficialmente aqui na Tribuna as reclamações colhidas, está no nosso relatório e me comprometi a dar solução. Então estaremos com o Secretário da Juventude de hoje, para ele nos informar porque o atraso do pagamento dos professores. Esse é um assunto, outro assunto importante foi à reclamação das nossas estradas principalmente a MA-014 que é de fundamental importância para nossa Baixada. Outro assunto também que eu julgo mais grave, Deputado Roberto Costa, que me preocupou bastante, é a instalação das crackolândias em todos esses municípios que atinge todas as famílias sem distinção e inclui a todos. Atinge todas as camadas sociais. Então, como isso faz parte de política pública, nós temos a responsabilidade de discutir e tentar encontrar soluções, por exemplo, criando centros de recuperação para que esses jovens encontrem seu futuro, um futuro animador, um futuro de responsabilidade. Senhor Presidente, eu volto, aqui a lhe pedir auxílio porque vamos parar aqui, ou excluir a Tribuna porque é uma brincadeira isso aqui.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – Deputados. Eu solicito o silêncio no plenário, pois tem orador na tribuna.

O SENHOR DEPUTADO HÉLIO SOARES – Quem não tiver interessado, essa porta é larga a mesma de entrada é a mesma de saída. Eu estou falando aqui o assunto da crackolândia que atinge a todas as famílias maranhenses e porque não dizer, os brasileiros de uma forma geral, por que a droga quando invade a sua casa ela destrói a todos, e não só os que estão sendo envolvidos, as pessoas que o cercam também, que convivem, vai se alastrando e fica incontrolável e aí vocês tem acompanhado muito bem esse distúrbio social causado em nossa sociedade. Senhor Presidente eu não vou lhe pedir benevolência com o tempo, mas volto, Senhor líder, que me conceda o Tempo dos Blocos para que eu possa concluir aqui esse pronunciamento que é de



fundamental importância, principalmente é o último dia da Sessão, espero que esta Casa volte esse assunto crackolândia em nosso Maranhão para que todos nós possamos dar a nossa contribuição para salvar as famílias do nosso Maranhão.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – Concedo a palavra ao Deputado Roberto Costa.

O SENHOR DEPUTADO ROBERTO COSTA (sem revisão do orador) - Senhor Presidente, Deputados, galeria, Imprensa. Eu venho nessa Tribuna para fazer um comentário a respeito de uma nota que saiu hoje no querido Jornal Pequeno: Baixaria e Hipocrisia. Em função do discurso que nós fizemos ontem a respeito do recurso que o senhor Prefeito João Castelo fez mais uma vez ao Supremo Tribunal Federal, tentando voltar à cobrança Deputado Neto Evangelista, desse IPTU absurdo que todos nós temos conhecimento e o jornal dando a entender que eu fiz uma acusação pessoal ao prefeito, coisa que eu não faço, porque eu tenho subido nessa Tribuna sempre defender o interesse da população de São Luís, até porque, existe hoje dentro dessa cidade, uma comoção a respeito de toda essa situação e eu não estou defendendo uma parcela da população como o jornal tenta colocar, que eu teria defendido os ricos dessa cidade mais os ricos que eu defendo são aqueles mesmo que estão sendo cobrados lá no bairro do Codozinho, como eu já disse, que não tem ninguém rico, são aquelas pessoas do bairro do Lira, aonde eu meu criei que também não tem ninguém rico, como lá do Parque Vitória da dona Ilda, que a própria justiça também na sua primeira instância também deu uma decisão favorável a ela, uma senhora que pagava IPTU de R\$ 200,00 e quando veio esse ano veio seis vezes mais o valor. Agora o que me assusta, isso realmente me assusta, é essa gana do prefeito de São Luis em continuar insistindo com essa cobrança, é uma situação difícil, parece que ele colocou a vida da sua administração na cobrança desse IPTU, e o maior absurdo que existe, quando ele diz na defesa dele que o município vai ser penalizado, o próprio Presidente do Supremo Tribunal Federal na sua decisão contraria a prefeitura, deixou bem claro, que o município não seria atingido porque todo o orçamento do município de 2011, foi feito em 2010 com base nos valores que foram cobrados em 2010. Então não existe perda. Agora o prefeito realmente nessa gana de querer dinheiro na prefeitura, realmente esta tentando de todas as formas, eu afirmo e reafirmo, meter a mão no bolso do contribuinte de São Luis. Isso não é uma mentira. Isso aí não esta sendo uma acusação pessoal ao prefeito. Isso é uma verdade. Agora absurdo é o prefeito na sua defesa ao Supremo Tribunal Federal jogar lama no Tribunal de Justiça, porque na sua defesa que ele fez agora, que para mim isso me mostra o desespero dele de dizer que o Tribunal de Justiça, os senhores Desembargadores só votaram contra o IPTU, porque são beneficiados, isso sim é um absurdo, atacar a OAB, porque a OAB entrou com essa ADIN no Tribunal de Justiça, isso é outro absurdo. Atacar o Ministério Público é outro absurdo, o que nós estamos realmente lutando junto com essas entidades é em defesa do cidadão, nós não somos contra o IPTU, não existe ninguém contra o IPTU, o que nós somos contra Deputado Antônio Pereira, são os valores cobrados. Porque ninguém vai admitir que uma cidade completamente abandonada tenha um reajuste de 8.000% dos mesmos valores, o que o Prefeito tinha que se preocupar, aí eu quero reafirmar mais uma vez, é porque quando ele fez o teatro dele para anunciar o recapeamento dessa cidade, do asfalto dessa cidade, ele disse que o asfalto duraria 05 anos. E meus amigos, eu quero que um de vocês que tenham andado pelo recapeamento que esse prefeito fez se isso está durando 05 anos, porque o recapeamento é feito pela manhã e pela tarde já tem buraco. E eu tenho para mim que ele deve estar em uma crise com São Pedro, porque a cada chuva que São Pedro manda é um Deus nos acuda com relação a esse asfalto. Então o que nós queremos do senhor prefeito, é que ele entenda, ele quer trabalhar? Que ele trabalhe com os recursos que a já são muitos que a prefeitura tem. E que ele mais uma vez não meta a mão do bolso do contribuinte e que ele não ataque o Tribunal de Justiça, que ele não venha com ataques a OAB, ao Ministério Público, porque eles estão vigilantes em

defesa do cidadão, e o que nós estamos fazendo exatamente é lutar por um direito que foi assegurado pela Primeira Instância da Justiça do Maranhão, pelo Pleno do Tribunal de Justiça e pelo Supremo Tribunal Federal. Agora ele tem que parar com esse desespero e procurar andar na cidade e ver a qualidade de asfalto que ele está colocando nessa cidade, que mais uma vez de péssima qualidade.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – Concedo a palavra ao Deputado Bira do Pindaré.

O SENHOR DEPUTADO BIRA DO PINDARÉ (sem revisão do orador) - Senhor Presidente, Colegas Deputados e Deputadas, imprensa, galeria, servidores da Casa, internautas e telespectadores da TV Assembleia. Senhor Presidente, nesse último dia da legislatura nesse primeiro semestre de 2011, eu queria aqui Senhor Presidente, tecer as seguintes considerações. Em primeiro lugar, dizer ao Deputado Marcelo Tavares que trouxe para cá mais uma denúncia relacionada ao Sistema de Saúde Público do Estado do Maranhão. Eu queria lembrar que em abril nós aprovamos um requerimento de informações à Secretaria de Saúde Deputado Ricardo Murad, de minha autoria que até agora Senhor Presidente, não foi respondido. Eu queria fazer essa cobrança aqui publicamente porque até agora não houve resposta, virou praxe como diz o Deputado Neto Evangelista. Então, esse requerimento é um requerimento do Poder Legislativo ao Poder Executivo, e isso pode ter como consequência inclusive crime de responsabilidade. Portanto, eu queria fazer essa cobrança publicamente, eu farei também por escrito para que a gente possa restabelecer as prerrogativas dessa Casa pelo menos para obter informação. E não houve nenhum obstáculo em relação a esse Requerimento que pedia informações dos 72 Hospitais prometidos pelo Governo do Estado ao povo do Maranhão. Pedi informações, apenas isso: cronograma de obras, de execução, contratação de profissionais, qual é a previsão, afinal de contas, desses Hospitais que foram anunciados e que, até hoje, são propagados, mas que ainda, infelizmente, não é uma realidade do nosso Estado? Então, foram pedidas informações e, até agora, as informações não vieram. Reitero e vou fazer formalmente, pedindo que sejam aplicadas as medidas necessárias para que se faça valer a força das prerrogativas desse Poder, que é o Poder Legislativo no Estado do Maranhão. Segundo lugar, dizer, Deputado José Carlos, ele fez uma solicitação em relação a MA-006, coincidentemente, hoje está no Diário Oficial uma Indicação nossa que vai direcionada a mesma Rodovia, que é a MA, que liga Balsas a Alto Parnaíba, e, principalmente, o trecho de Tarso Fragoso a Alto Parnaíba, esse é o trecho pior, é o que está mais depredado. Também reforço essa Indicação e a solicitação de recuperação dessa MA. Senhor Presidente, dizer que hoje, a gente abriu os jornais e viu que os Delegados de Polícia resolveram prosseguir a greve, que já está há mais de 30 dias que os Delegados estão em greve, aqui no Estado do Maranhão e eu não entendo como que não há resposta a isso! Uma categoria importante, que é vital para o sistema de segurança entra em greve e, simplesmente, a gente não ouve nenhuma resposta que possa sinalizar o desfecho dessa situação. Essa é apenas mais uma das greves que aconteceram nesse primeiro semestre, tivemos a greve dos professores, a greve dos policiais civis, e agora fechando o semestre Legislativo, a greve dos delegados que, infelizmente, até agora, não tem nenhum desfecho. Reitero o apoio a essa luta dos delegados e espero que a gente possa ter por parte da Secretaria de Segurança e do Governo do Estado sensibilidade para negociar e resolver essa situação o quanto antes, para o bem da segurança pública, no Estado do Maranhão. Por fim, Senhor Presidente, no tempo que resta, digo que estou protocolando, hoje, um Projeto de Resolução Legislativa que concede Título de Cidadão Maranhense ao Bispo de Caxias, Dom Wilson Basso. Quero, em momento oportuno, vir, novamente, a essa tribuna para discorrer as razões pela quais a gente sugere o título ao Bispo de Caxias, que já está no Maranhão há décadas, conhece a nossa realidade como poucos, e que agora é Bispo de uma das regiões mais importantes do Estado do Maranhão, a Região dos Cocais. Merece o nosso reconhecimento, ele



que é gaúcho, tem todo o direito de estampar o título como cidadão maranhense por todos os serviços que já prestou a nossa comunidade e toda a sua contribuição para a melhoria da qualidade de vida, da espiritualidade, e das condições de promoção e afirmação, principalmente da juventude maranhense, para quem dedicou anos e anos da sua caminhada em prol. Portanto, registro aqui essa Proposição e quero voltar, como disse e repito em momento oportuno, para descrever melhor sobre a trajetória de Dom Vilson Basso, que, certamente, com aprovação de V. Ex.^{as} será mais um cidadão maranhense. Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADOM HÉLIO SOARES – Com a palavra, Deputado Magno Bacelar, cinco minutos, sem direito a apertes.

O SENHOR DEPUTADO MAGNO BACELAR (sem revisão do orador) – Senhor Presidente, Senhoras Deputadas e Senhores Deputados, galeria, imprensa. Em relação às denúncias do Deputado Marcelo Tavares, são denúncias que, na realidade, o Deputado Marcelo Tavares quer fazer uma tempestade em um copo d'água. Respondendo, quero parabenizar a cidade de Coroatá pelos investimentos que o Governo do Estado procura fazer, de certa forma transparente, para aquela região. Respondendo ao Deputado Marcelo Tavares, o que é mais importante para todos nós maranhenses é que não houve nenhuma transferência para aquela empresa que foi citada pelo nobre parlamentar, aqui na tribuna, nenhuma transferência ocorreu. Então, quero dizer que se houve um contrato e depois faz um outro contrato, eu quero dizer que é um procedimento natural, não vejo nada de anormal nesta questão, porque é tudo muito bem registrado aí nos Diários, no Portal da Transparência, tanto é que ele foi exatamente atrás desses detalhes para trazer aqui na Tribuna. Então, é claro deputado esse é um debate que vamos deixar para o segundo tempo, no segundo semestre. Porque eu gostaria de dissecar muito mais este assunto. Mas eu quero só dizer da transparência do Governo do Estado, em relação a essa questão. V. Ex.^a está fazendo a sua parte, mas aqui temos assuntos mais importantes para falar hoje, é dizer que o Congresso Nacional, aprovou o novo salário mínimo de R\$ 616,00 (seiscentos e dezesseis reais), é claro que haverá uma consequência em todo nosso Estado do Maranhão, como também para todas as prefeituras do Brasil, de um modo geral, porque na hora que se aumenta o salário mínimo, de certa forma é uma distribuição de renda, melhora, e esse aumento do salário mínimo, de certa forma, melhora muito a condição do povo, de um modo geral. Isso inclusive foi um dos motivos, como já citei aqui nessa Tribuna, que fez com que a diminuição dos mais pobres no Estado do Maranhão, foi exatamente esse aumento do salário mínimo. Então, o aumento do salário mínimo que vai passar um nível superior à inflação, isso de certa forma, melhora as condições, porque atrás disso vem o aumento do Bolsa Família, atrás disso as pessoas de certa forma procuram ter muito mais condições, e nós como parlamentares vamos votar aqui, sem sombra de dúvida esse novo salário mínimo, futuramente porque no início dessa gestão, houve aquela grande polêmica, meu Líder do Governo e Deputado Milhomem, na questão do salário mínimo e nós votamos aqui brilhantemente. Então, nessa questão, eu quero dizer que eu fico satisfeito por esse novo salário mínimo, eu sei que haverá um sacrifício para as Prefeituras, porque nós estamos lendo aí nos jornais, onde as prefeituras de um modo geral estão tendo as suas receitas diminuídas e quando a Receita é diminuída, também o Fundo de Participação dos Estados de um modo geral há uma redução. Gostaria também de fazer referência, ao grande evento que está acontecendo em São Paulo, no Parque Anhembi, a Exposição do Turismo e lá tem um maranhense Pedro Novaes que é o Ministro do Turismo que é um orgulho para todos nós, que é Ministro do PMDB, e lá todos os Ministros do PMDB, como o Ministro Edison Lobão, Ministro Wagner Rossi da Agricultura e outros Ministros do PMDB, e vários governadores do nosso país, estiveram lá Deputado Raimundo Louro, dando total apoio ao Ministro Pedro Novaes. Porque foi circulado na mídia nacional que ele estava com a perspectiva do ministro cair, assim

como caiu o Ministro do PR Alfredo Nascimento. Então para todos nós maranhenses, ele teve o apoio inclusive do Governador do PT o Governador da Bahia, o Governador da Bahia falou da maneira como ele vem conduzindo brilhantemente, e nunca teve um evento tão importante do turismo como aconteceu exatamente no Estado de São Paulo, essa 6ª Reunião, que aconteceu. Várias Lideranças importantes do PMDB, vários Governadores do Maranhão, vários governadores que estiveram lá dando apoio total ao Ministro do PMDB, as nossas Lideranças. Liderança como o Ministro Pedro Novaes, Liderança como o Ministro Edison Lobão, Liderança como o Presidente do Congresso Nacional, Presidente José Sarney, Liderança como os Deputados Federais. Nós temos que dar apoio porque nós precisamos, precisamos da Bancada Federal, precisamos do nosso Congresso, porque nós sabemos, no caso do nosso, um Estado que tem tudo para ser um grande Estado não tenho nenhuma dúvida que o Maranhão será um grande Estado, por isso que é importante a união de toda a classe política é importante esse Parlamento Estadual, o Congresso Nacional para lutar por essas grandes desigualdades que existem no nosso nordeste, no nosso país, no nosso Estado do Maranhão. Muito obrigado senhor Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – Senhores deputados em razão da exiguidade do tempo encerrado o Pequeno Expediente e fica transferido o Deputado Eduardo Braide, Eliziane Gama, Neto Evangelista, Carlos Amorim, Gardênia Castelo para a próxima sessão que será no mês de agosto.

IV - ORDEM DO DIA.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – Projeto de Lei 150/2011 esse projeto foi pedido vistas pela Comissão de Constituição e Justiça dependendo de parecer suspendo a Sessão para que a Comissão de Constituição Justiça emita o parecer.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – Declaro reaberta a Sessão. Senhor Presidente Deputado Carlos Alberto Milhomem.

O SENHOR DEPUTADO CARLOS ALBERTO MILHOMEM – O Projeto de Lei nº 150/11, aprovado por unanimidade de votos. Devolvido pelo cidadão que pediu vista dentro do prazo regimental.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – Em discussão. Em votação. Os deputados que aprovam permaneçam como estão. Aprovado à sanção. Eu solicito ao plenário a atenção nas matérias. Projeto de Resolução Legislativa nº 032/11 de autoria da Mesa Diretora. O projeto está retirado da Ordem do Dia por solicitação do Deputado Jota Pinto, encaminhado à Mesa. Requerimentos à deliberação do plenário. Requerimento nº 262/11 de autoria do Deputado Hélio Soares, (lê). Em discussão. Em votação. Os deputados que aprovam permaneçam como estão. Aprovado o requerimento do Deputado Hélio Soares. Requerimento nº 265/11, de autoria do Deputado Marcelo Tavares, (lê). Inscrito para discutir o Deputado Marcelo Tavares.

O SENHOR DEPUTADO MARCELO TAVARES (sem revisão do orador) - Senhores deputados, senhoras deputadas, nós apresentamos requerimento de convocação do Secretário Fábio Gondim, para prestar os esclarecimentos a respeito da compra do terreno de propriedade da entidade ligada ao ex-deputado Paulo Marinho e a ex-deputada Márcia Marinho. Na ótica da oposição se trata de um negócio lesivo aos interesses do povo maranhense. A avaliação foi feita pela Caixa Econômica Federal, na época comandada pelo Deputado Zé Carlos aqui presente, que ele mesmo nos pediu que nós pedíssemos também e vamos fazer um Requerimento pedindo a cópia da avaliação do terreno, além disso, não é que nós desconfiamos da Caixa, mas, no



entanto farei um Requerimento pedindo uma avaliação do CREA, porque eu entendo que está supervalorizado o valor de pagamento deste terreno, mas, além disso, nós também não tivemos a averbação do terreno. O terreno apesar de ter sido desapropriado dos ex-deputados, Paulo Marinho e Márcia Marinho, não foi passado para o nome do Estado. E esse lapso na minha ótica, feito de forma proposital, permitiu que este terreno fosse penhorado pela Justiça Federal. Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, o que nós estamos pedindo é o mínimo, que é a convocação do Secretário para que esclareça tais irregularidades. Se a Bancada do Governo negar a convocação do Secretário, fica patente para toda a população do Maranhão que este negócio é um negócio ilegal, imoral e que não pode ser investigado, porque se for cai o Governo, porque a Governadora assina um decreto de desapropriação, a Governadora sabia que estava desapropriando um terreno de Paulo Marinho e Márcia Marinho. Não é uma denúncia vazia, é uma denúncia documentada, não é algo que nós estamos colocando sem uma evidência forte de corrupção. Existe! A base do Governo fará a Assembleia participar pela omissão deste negócio lesivo aos interesses do povo do Maranhão? A Oposição não, nós da Oposição votaremos sempre pela convocação dos Secretários para esclarecimentos. Um governo dos pés de barro não consegue sobreviver a uma convocação do Secretário? Este que é o melhor governo da vida da Governadora? Não é possível. E nós da Assembleia vamos aceitar isso? Fazendo com que a nossa Casa não assuma o seu papel institucional de fazer a investigação? O Tribunal de Contas pode fazer, mas a primazia é nossa. O Ministério Público, não sei se vai fazer um dia, de investigar este governo, mas mesmo que faça, a prerrogativa é nossa. Deputado Magno Bacelar, V.Exª votado em Caxias vai fazer com que a população não seja esclarecida sobre a compra de um terreno para fazer um hospital que não existe? Esse é o governo das obras fantasmas mesmo. De fato nós estamos vivendo os piores capítulos da administração pública do Estado do Maranhão. Falamos e falamos e aqui quero elogiar aos blogueiros, aqueles que publicam com certo aspecto de independência nos últimos tempos, Marco Aurélio D' Eça, o Gilberto Leda e tantos outros que têm feito um papel de informar a população, mesmo que a linha política dele seja outra, John Cutrim, Luís Pablo, é só quem ainda informa a população do Maranhão, porque com a exceção do Jornal Pequeno, os outros jornais não informam as denúncias de corrupção. Há um esquema grande de encobrir as ilegalidades praticadas pelo governo. E a Assembleia me parece que quer fazer parte dessa situação de esconder o que há de errado no Estado. Nós não podemos concordar com isso. Por isso peço a todos que façam essa convocação.

O SENHOR DEPUTADO RUBENS PEREIRA JÚNIOR – Pelo um aparte, Deputado Marcelo Tavares.

O SENHOR DEPUTADO MARCELO TAVARES - Deputado Rubens Júnior.

O SENHOR DEPUTADO RUBENS PEREIRA JÚNIOR (aparte) - Deputado Marcelo, na verdade a denúncia é gravíssima, em alguns pontos com dados, com provas documentais, certidão de cartório, com o Portal da Transparência confirmando pagamento integral dos R\$ 3 milhões e acredito, na minha avaliação, que se o governo se omitir a explicar essa situação, só irá confirmar a suspeita de fraude e a prática do mau negócio, a prática do abuso, a prática até mesmo de uma corrupção flagrantíssima. E digo mais, os outros vão investigar: a polícia vai investigar, o Ministério Público vai investigar e a Assembleia não pode? Não é nem caso de uma CPI, e nesse caso se daria perfeitamente, mas é o mínimo, é pedir para o secretário vir até aqui dar a sua explicação, dar a sua versão dos fatos. E vejam, secretário esse que já foi acusado pelo líder do governo desta tribuna, de se entender de ato secreto.

O SENHOR DEPUTADO MARCELO TAVARES – No Senado, o Presidente era José Sarney.

O SENHOR DEPUTADO RUBENS PEREIRA JÚNIOR (aparte) – Não fomos nós que dissemos isso, foi o próprio líder do governo que afirmou desta tribuna. Nós queremos é que ele venha a esta Casa, preste os esclarecimentos, dê as informações necessárias para que o Maranhão tenha certeza de que esse governo não teme nenhum tipo de investigação.

O SENHOR DEPUTADO MARCELO TAVARES – Deputado Rubens, eu não tenho a certeza da investigação por outras instituições. Peço voto do Deputado Manoel Ribeiro, que já afirmou da tribuna desta Casa que esse secretário só entende de ato fraudulento.

O SENHOR DEPUTADO ALEXANDRE ALMEIDA – V.Exª me permite um aparte?

O SENHOR DEPUTADO MANOEL RIBEIRO – Deputado, V.Exª me permite um aparte?

O SENHOR DEPUTADO MARCELO TAVARES – O Deputado Alexandre Almeida está na frente. Concedo o aparte ao Deputado Alexandre Almeida.

O SENHOR DEPUTADO ALEXANDRE ALMEIDA (aparte) - Deputado Marcelo, se V.Exª permitir, uma vez que a palavra é de seu controle, eu permutaria no aparte concedendo primeiro ao líder Manoel Ribeiro para após eu... se Sua Excelência permitir.

O SENHOR DEPUTADO MARCELO TAVARES – Se V.Exª não fizer o aparte agora, não concederei mais a V.Exª.

O SENHOR DEPUTADO ALEXANDRE ALMEIDA (aparte) - Então vou aproveitar e vou lhe dizer o seguinte, Deputado Marcelo Tavares. V.Exª primeiro parte de uma premissa muito frágil...

O SENHOR DEPUTADO MARCELO TAVARES - Eu só quero lembrar que V. Exª tem que ser curto.

O SENHOR DEPUTADO ALEXANDRE ALMEIDA (aparte) - Tem que ser curto. Então vou usar o tempo depois para poder também discutir, e lhe dizer o seguinte, o Secretário Fábio Gondim não era secretário quando este ato foi realizado. E mais do que isso, o Governo do Estado nunca se furtou de fornecer alguma informação. V.Exª conclui que o Secretário Fábio Gondim só entende de ato fraudulento, acho que V.Exª faz um julgamento...

O SENHOR DEPUTADO MARCELO TAVARES - Quem disse isso foi Manoel Ribeiro, não fui eu, Deputado Alexandre.

O SENHOR DEPUTADO ALEXANDRE ALMEIDA (aparte) - Mas se V.Exª repete, termina também...

O SENHOR DEPUTADO MARCELO TAVARES - O que o Deputado Manoel Ribeiro diz não é verdade? V. Exª não acredita no líder do governo?

O SENHOR DEPUTADO ALEXANDRE ALMEIDA (aparte) - Eu acredito no líder do governo, acredito no Secretário de Planejamento e Administração do Governo do Estado, que tenho certeza que está fazendo a sua contribuição e nada tem a ver com esse ato em relação com a desapropriação do terreno. Que é muito importante para aquela região, uma vez que vai se construir um hospital, ou seja, uma necessidade para Caxias, para Timon, porque tanto se questiona aqui a política pública de saúde do Estado do Maranhão e quando o Governo do Estado...



O SENHOR DEPUTADO MARCELO TAVARES – Deputado, não vou mais conceder aparte a V. Ex.^a. Porque V. Ex.^a apesar de não ter resposta objetiva, fica num blá, blá, blá para gastar o tempo da oposição. Então não vou mais conceder.

O SENHOR DEPUTADO ALEXANDRE ALMEIDA (aparte) - Eu só fiquei triste com a falta de consideração que V. Ex.^a tem com o debate construtivo, porque a gente tenta contribuir.

O SENHOR DEPUTADO MARCELO TAVARES - Eu já encerrei o aparte, Deputado.

O SENHOR DEPUTADO ALEXANDRE ALMEIDA (aparte) - Eu agradeço o aparte que V. Ex.^a, já que V. Ex.^a não consegue conviver com o contraditório. Muito obrigado.

O SENHOR DEPUTADO MARCELO TAVARES - Eu consigo e repilo todas as alegações de V. Ex.^a. Em primeiro lugar, o Secretário Fábio Gondim não era secretário da época. O secretário da época faleceu, Deputado Alexandre Almeida, e eu deixei de mencionar isso em respeito aos familiares, mas V. Ex.^a quer trazer isso em voga, mas eu não vou falar. Em segundo lugar: o Estado não morreu, a administração pública continua, morreu por falta de governo, mas a administração oficialmente continua, o Secretário Fábio Gondim é um Secretário da pasta, ele tem a obrigação de responder. Eu não quero prender o Secretário Fábio Gondim pelos atos que ele praticou, eu quero é que ele venha a esta Casa e esclareça esse negócio que cheira mal e é lesivo ao interesse do povo do Maranhão. Mas o Governo que V. Ex.^a defende tem os pés de barro, Deputado Alexandre Almeida, não suporta uma investigação, não aguenta, é frágil, frágil pela corrupção, frágil pela incompetência, frágil pela negligência. Então, é argumento de V. Ex.^a que não foi o Secretário Fábio Gondim que praticou os atos, eu sei, mas ele é Secretário de Governo, e lamento que V. Ex.^a para defender esse Governo trago a memória de quem já faleceu para o debate. Isso é vergonhoso, Deputado Alexandre.

O SENHOR DEPUTADO ALEXANDRE ALMEIDA – Deputado Marcelo, me concede um aparte, por favor?

O SENHOR DEPUTADO MARCELO TAVARES – Meu tempo já encerrou.

O SENHOR DEPUTADO ALEXANDRE ALMEIDA - Eu coloco os pingos nos “is”, Deputado Marcelo Tavares, V. Ex.^a se ater com responsabilidade a verdade dos fatos. Ninguém quer trazer a memória de ninguém aqui não, apenas colocar os pingos nos “is”. Se V. Ex.^a não tem essa capacidade, eu faço.

O SENHOR DEPUTADO MARCELO TAVARES – Quando V. Ex.^a for à tribuna, bote os pingos nos “is”, no aparte V. Ex.^a não bota o pingo no “i”.

O SENHOR DEPUTADO ZÉ CARLOS – Deputado, me conceda um aparte?

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – Senhores Deputados, atenção, nós estamos no limite do tempo, na última Sessão desse período, temos uma Sessão Especial da Deputada Eliziane Gama sobre o Programa da Criança e Adolescente, o Deputado Marcelo Tavares expirou o seu horário regimental, então eu peço que o Deputado conclua o pronunciamento, que nós temos uma Sessão importantíssima a seguir. Por gentileza, Deputado.

O SENHOR DEPUTADO MARCELO TAVARES – Deputado José Carlos, 30 segundos para V. Ex.^a, para que eu possa concluir e deixar a Tribuna.

O SENHOR DEPUTADO ZÉ CARLOS (aparte) – Deputado, é rápido. Eu acho o seguinte: isso é um ponto importante se questionar, mas eu acho que o foco da questão aí está num laudo de avaliação, eu penso que o Governo comprou em função de um laudo de avaliação oficial. Então, já que essa avaliação foi feita pela Caixa Econômica Federal, é importante que se apure isso, porque o Governo comprou baseado num laudo de avaliação e esse laudo de avaliação foi feito por uma instituição extraoficial e por isso acho que é importante que se apure isso. Sobre forma de convocação ou sobre forma de informação, eu acho que é indiferente, mas que eu acho que deve apurar deve.

O SENHOR DEPUTADO MARCELO TAVARES – Muito obrigado, agradeço, Senhor Presidente, a benevolência e agradeço a todos os parlamentares que ouviram o pronunciamento.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – Concedo a palavra ao Deputado Magno Bacelar inscrito para discutir.

O SENHOR DEPUTADO ALEXANDRE ALMEIDA – Presidente, eu quero também me inscrever para poder fazer também a discussão, por favor.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – Deputado Alexandre, a inscrição para a discussão já está encerrada, ele se inscreveram previamente.

O SENHOR DEPUTADO STÊNIO REZENDE – Senhor Presidente, só uma Questão de Ordem.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – V. Ex.^a poderá encaminhar a votação.

O SENHOR DEPUTADO STÊNIO REZENDE – Senhor Presidente, nós combinamos, as Lideranças, que o Deputado Magno vai discutir o Requerimento e eu vou encaminhá-lo.

O SENHOR DEPUTADO ALEXANDRE ALMEIDA – Em nome do Bloco a que eu faço parte, União Democrática, eu peço a minha inscrição para o encaminhamento.

O SENHOR DEPUTADO MAGNO BACELAR (sem revisão do orador) – Senhor Presidente, me inscrevi para discutir este Requerimento do Deputado Marcelo Tavares convocando o Secretário de Planejamento. Deputado Marcelo Tavares, eu quero deixar bem claro que o Governo do Estado não é contra a presença de qualquer secretário neste Parlamento, inclusive a própria Governadora Roseana Sarney, recentemente, na presença de vários deputados, sua bancada, disse que, a qualquer momento, ela está disponível. Agora, eu quero dizer a V. Ex.^a, Deputado, que V. Ex.^a está fazendo o seu trabalho. Ontem, inclusive, eu estive na Secretaria de Educação e o Secretário Bríngel, espontaneamente, disse que está vindo aqui neste Parlamento para discutir com os deputados. Tantos e quantos secretários do Governo do Estado não já estiveram aqui? Recentemente, o Trinchão, recentemente também aqui Max Barros apresentando o Programa da Via Expressa, tantos secretários, agora eu vejo desnecessário, nós temos responsabilidade com nosso Estado. V. Ex.^a, Deputado Marcelo Tavares, agrediu todos os deputados aqui presentes, quando V. Ex.^a, no afã de fazer a sua Oposição, chegou a dizer que esta Casa é conivente com o Palácio, esta Casa é interdependente, são Poderes interdependentes, Executivo, Governo executa, e nós fiscalizamos, nós elaboramos as leis, nós aprovamos o Orçamento. Então, é claro, eu tenho que voltar aqui, puxar a história de Caxias porque eu fui bem votado e eu conheço a história de Caxias, vamos discutir de novo a Casa de Saúde de Caxias. Eu preferia que aquela Casa estivesse hoje funcionando, atendendo os pacientes pelo SUS, porque hoje ela está deteriorada, destruída sem funcionar. Por quê? Ali houve um acordo,



porque você sabe era o deputado aliado do governador, que era o seu tio então o que acontece na situação de Caxias, ontem a Deputada Cleide Coutinho me mostrou as fotografias para os deputados como se encontrava, como se encontra aquele patrimônio público, porque mostrou que o governo do Estado naquela oportunidade comprou a Casa de Saúde apenas para agradar um político um deputado, seja lá quem for um, prefeito. Diferente dessa nova realidade, há um propósito definido um objetivo definido que é exatamente construir um hospital, e aqui presente um deputado estadual que era Superintendente da Caixa Econômica, que naquele momento foi feita uma avaliação não apenas neste terreno, mas todos os hospitais que o Governo do Estado tinha interesse em adquirir até da iniciativa privada o parâmetro era ser avaliado pela Caixa Econômica Federal. Quando eu digo aqui que V. Ex.^a quer fazer uma tempestade em um copo d'água, para justificar a oposição, eu tenho correta razão V. Ex.^a que hoje teve todo momento de apurar porque, V. Ex.^a é diferente de um Presidente atual que hoje tem votado... V. Ex.^a sim, V. Ex.^a foi conivente porque V. Ex.^a foi Presidente dessa Casa, e muitas coisas por aqui passaram Presidente. Então que quero a V. Ex.^a deputado, é importante, que V. Ex.^a faça sua parte, e a parte boa de tudo que V. Ex.^a disse, foi citar aqui exatamente os blogueiros, o Marco D'Eça, o Décio Sá, o John Cutrim, pela forma independente mesmo que eles de uma certa forma, tem uma afinidade política, mas que eles orientam também este Parlamento, colocando matérias importantes. Portanto, eu não vejo nenhum motivo de convocar um grande secretário de planejamento, assim como o Dr. João Bringel, que é um grande Secretário de Planejamento; assim também como o Dr. Jorge Murad, que deixou R\$ 600 milhões, em caixa, quando era Secretário de Planejamento. E o que fez o seu tio? Utilizou para fazer política para poder... que tinha 2% exatamente das intenções de voto do povo do Maranhão. Então, meus amigos, eu quero dizer a V. Ex.^a deputado, que é claro essa Casa é composta, hoje, por 42 deputados, deputados pensantes, têm deputados que realmente tem seu raciocínio, como dizer muito bem para V. Ex.^a que eu utilizei esse expediente, para discutir esse seu requerimento, tantos quantos requerimentos que tenham apenas um objetivo, meu Líder Deputado Milhomem, fazer o marketing político. Porque fazer o marketing político? Porque nós sabemos que hoje, esta televisão que dá cobertura a este Parlamento tem ressonância, assim também como os Blogs e os Jornais. Então, é claro que V. Ex.^a faz a sua parte e tudo aquilo que V. Ex.^as que estiveram no Governo recentemente, que V. Ex.^as sabem que foi o Governo que nós podemos. Quando eu disse que nós temos que fechar aquela página, que nós não queremos voltar mais o passado, o passado já passou, e eu disse aqui uma coisa muito importante, vamos construir um pacto político pelo Maranhão, na questão da União. Nós vivemos hoje um sistema republicano...

O SENHOR DEPUTADO RUBENS PEREIRA JÚNIOR – Deputado Magno me permita um aparte?

O SENHOR DEPUTADO MANOEL RIBEIRO – Deputado Bacelar permite um aparte?

O SENHOR DEPUTADO MAGNO BACELAR - Pois não meu líder.

O SENHOR DEPUTADO MANOEL RIBEIRO (aparte) - Deputado está havendo um equívoco grande quanto à colocação do Deputado Marcelo Tavares, o Governo do Estado não comprou esse terreno, o Governo do Estado desapropriou e depositou, mandei buscar até a lei de desapropriação, mandei buscar em nosso gabinete, depositou uma quantia, o desapropriado, pegou um laudo oficial de que é de direito. Apresentou, deve ter entrado na Justiça, que nós estamos fazendo uma coletânea de documentos para apresentar aqui em agosto. E por isso é que foi pago essa diferença. Não ter que convocar secretário, não temos o que falar, ficar aqui discutindo. Vamos aguardar agosto, nós temos todos os documentos, já mandamos buscar em Caxias e vamos apresentar nesta Casa. É isso é que temos a dizer. Agora, quanto

à convocação do Secretário, eu gostaria que nossos deputados aqui que apoiam a Governadora do Estado, votassem contra esse Requerimento. Muito obrigado.

O SENHOR DEPUTADO RUBENS PEREIRA JÚNIOR – Deputado Magno me permita um aparte?

O SENHOR DEPUTADO STÊNIO REZENDE - Deputado Magno, Stênio.

O SENHOR DEPUTADO MAGNO BACELAR - Pois não, Deputado Stênio.

O SENHOR DEPUTADO STÊNIO REZENDE (aparte) - Eu acho Deputado Magno que está bem explicado já esse assunto, nós falamos ontem, antes de ontem, hoje V. Ex.^a falou, o Líder do Governo deu mais um aditivo a respeito do assunto. Eu acho que na verdade o líder da Oposição está só querendo tumultuar. Primeiro ele chega aí dizendo que o Governo comprou. O governo não comprou, é uma desapropriação, o governo pagou foi em juízo, foi depositado em juízo, e além do mais, ninguém dentro de uma cidade, uma área de cinco hectares, eu desafio aqui alguém a encontrar com tamanha facilidade em qualquer área urbana, uma área de cinco hectares para construir um empreendimento da envergadura que é um hospital de alta complexidade, se o Deputado Marcelo como Líder da Oposição quiser fazer a coisa séria, direito, ele fazia um requerimento convocando o Secretário de Planejamento, ele fazia um requerimento pedindo informações.

O SENHOR DEPUTADO RUBENS PEREIRA JÚNIOR - Deputado Magno, V. Ex.^a me permite o aparte?

O SENHOR DEPUTADO MAGNO BACELAR - Pois não Deputado Rubens Júnior.

O SENHOR DEPUTADO RUBENS PEREIRA JÚNIOR (aparte) - Eu tenho que reconhecer que no vosso pronunciamento, eu tive que concordar com o senhor duas vezes, a primeira no nosso time que igualmente torcemos pelo o Vasco e a segunda em reconhecer que tem um pedaço dos blogueiros independentes, alguns inclusive do próprio Sistema Mirante, mas que vem denunciando e vem defendendo alguns posicionamentos diferentes do governo como nesse caso aqui da divulgação disso. Mas o "X" da questão, a grande diferença neste caso é a seguinte; ninguém está discutindo o valor, ninguém está discutindo se foi pago ou não, porque isso foi pago e o valor foi três milhões, o Portal da Transparência já responde isso, a grande discussão é se foi entregue ou não, e o Deputado Manoel Ribeiro diz que vai trazer essas informações, mas, que o melhor intermediário para trazer essas informações sem desmerecer o líder do governo é o próprio Secretário, vir a esta Casa dar essas informações, se o governo está tão seguro da desapropriação, de que tem documento, porque o Secretário não vem? Ele não sabe falar? Ele tem medo de deputado? O assunto, é um assunto aberto ou o assunto é específico, por isso, por ser algo tão simples é que eu não entendo como é que alguém pode votar contra a convocação, o pedido de convocação, para concluir, é a oportunidade do governo se explicar, sem desmerecer nenhum deputado. Agora deixar as explicações para agosto, vai ficar para a gosto de Deus.

O SENHOR DEPUTADO MAGNO BACELAR – Deputado Marcelo Tavares, Deputado Rubens Júnior, se V. Ex.^as querem ter um contato visual com o Secretário, jovem. Eu estou satisfeito. Recentemente quando ele esteve no palácio com todos os parlamentares. Se V. Ex.^as, realmente com os parlamentares lá presentes. Olha o Secretário, se a presença, eu vou inclusive. Para concluir senhor Presidente. Vou inclusive entrar com um Requerimento dando o Título de Cidadão Maranhense para o Dr. Fábio Gondim, e vocês terão a oportunidade de presenciar aqui o Dr. Fábio Gondim. Meu muito obrigado senhor Presidente.



O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – Encerrado a discussão. Requerimento em votação.

O SENHOR DEPUTADO STÊNIO REZENDE – Senhor Presidente, eu quero encaminhar o bloco para que rejeite o Requerimento, ou então usar a bancada do governo....

O SENHOR DEPUTADO EDUARDO BRAIDE – Senhor Presidente, para orientar também o bloco.

O SENHOR DEPUTADO MARCELO TAVARES – Deputado Alexandre, está inscrito para o encaminhamento.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO - Deputado Alexandre para encaminhar a votação. Cinco minutos sem aparte.

O SENHOR DEPUTADO MARCELO TAVARES - Senhor Presidente, depois a oposição também encaminhará.

O SENHOR DEPUTADO ALEXANDRE ALMEIDA (sem revisão do orador) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, senhoras e senhores da imprensa, senhoras e senhores. Inicialmente, eu quero dizer da minha tristeza em assistir o Deputado Marcelo Tavares que repito que eu reputo dignidade e respeito, tentar criar um clima hostil tanto na nossa Bancada, como na relação entre o Poder Legislativo, e o Poder Executivo. Eu acho que não se faz um debate e que não é dessa forma que se chegará a lugar algum. Quando o Deputado Marcelo Tavares, eu coloquei os “pingos nos is” Deputado Zé Carlos, foi no sentido de trazer as clarezas dos fatos, porque V. Ex.^a tentava imputar um ato ao Secretário Fábio Gondim, sendo que ele não tinha sido autor do ato. Então eu quero aqui trazer a história de respeito, de contribuição que o Deputado Luciano Moreira tem no Estado do Maranhão. O Deputado Luciano Moreira, que Deus o tenha em um bom lugar, deixou sua marca, a sua marca de compromisso, de capacidade, de competência e responsabilidade. V. Ex.^a mesmo foi capaz com sua maturidade de reconhecer isso, agora, eu apenas trouxe o período, o momento e o autor do ato, que tentava aqui de qualquer forma, e infelizmente tentava através de V. Ex.^a criar um clima de hostilidade, eu acho que não é por aí que nós iremos alcançar um debate construtivo. V. Ex.^a fala que o Governo do Estado não consegue se manter, com uma convocação do Estado, de um Secretário, infelizmente V. Ex.^a que tem muita mais experiência do que eu, sabe qual é o conteúdo, e qual é a discussão que se faz, quando algum Secretário vem para esta Casa de forma convocada. Infelizmente a história das convocações desta Casa não é uma história muito positiva, porque infelizmente se usa de um argumento técnico para poder se discutir algum fato, algum acontecimento de alguma pasta, mas infelizmente quando há a convocação de algum secretário há um debate político que nada se acrescenta ao fato que foi o motivo da convocação. É exatamente por isso, Deputado Marcelo, que a Bancada do Governo vai votar contra o requerimento que convoca o Secretário Fábio Gondim. Porque nós sabemos a real intenção da oposição, fazendo o seu papel, cabe à oposição infelizmente criar dificuldades, criar problemas, criar um clima de hostilidade. Embora eu não concorde com esse método, mas infelizmente a convocação política nesta Casa não tem, infelizmente, contribuído com o debate. V. Ex.^a sabe muito bem da disposição do Governo do Estado, sobretudo, dos seus secretário em estar aqui debatendo os assuntos pertinentes ao Estado do Maranhão, como já bem colocado pelo Deputado Magno Bacelar. Aqui já vieram vários secretários comprometidos, porque é essa a cobrança que a Governadora Roseana faz aos seus secretários e quando esses secretários vêm aqui de forma a contribuir com o debate técnico, o debate acontece. Eu vou na mesma linha do Deputado Magno Bacelar lembrar, já esteve aqui nesta Casa o Deputado Secretário Max Barros, o Secretário Trinchão, o Secretário Fábio Gondim, o Secretário Luiz

Fernando, o Secretário Hildo Rocha, dentre outros secretários que já vieram aqui. Então é por isso que a bancada vai votar contra esse requerimento, porque sabe da real intenção que esse requerimento tem, apenas de tumultuar o processo. Porque a oposição, infelizmente, não está muito preocupada com a clareza dos fatos e nem com a clareza da verdade, ela está preocupada, infelizmente, em tumultuar, em criar um fato político e isso a sociedade não quer. Porque sabe, por exemplo, em relação a essa questão, a avaliação do imóvel, como foi já dito aqui pelo Deputado Stênio Rezende, pelo Deputado Manoel Ribeiro, foi feito pela Caixa Econômica Federal. Alguém desconfia da avaliação técnica, precisa e de mercado feita pela Caixa Econômica? Que inclusive aqui tem, esta Casa, a grandeza de ter um ex-superintendente fazendo parte, ou seja, nós sabemos que não houve prejuízo algum a desapropriação da área para se construir o hospital em Caxias e, infelizmente, a convocação que tanto pleiteada pela oposição tem apenas um objetivo, político. Obrigado.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO - Deputado Marcelo Tavares para encaminhar a votação pelo Bloco de Oposição.

O SENHOR DEPUTADO MARCELO TAVARES (sem revisão do orador) - Senhores Deputados, venho a esta tribuna, novamente, solicitar o apoio dos deputados de oposição ao requerimento de convocação do Senhor Fábio Gondim, por razões objetivas. Investigar o governo não é criar problema. Investigar o governo é dar clareza aos negócios do Estado, que em última análise é dinheiro do povo do Maranhão. Quando peço a convocação do Fábio Gondim, e não aceito a argumentação do Deputado Alexandre Almeida, que disse que o responsável era o secretário anterior por aqueles atos, quero dizer duas coisas: em primeiro lugar, o Secretário Luciano Moreira não pode mais ser convocado para dar esclarecimentos, por isso cabe ao secretário da pasta responder. E em segundo lugar, e até em defesa do Secretário Luciano Moreira, ele somente pagou aquilo que a governadora determinou por um decreto de desapropriação. O juízo de valor na desapropriação não foi feito por Luciano Moreira, foi feito pela Governadora Roseana Sarney, ela quem desapropriou e manda pagar. Porque desapropriou por um decreto, Deputado Bira, coube ao secretário pagar aquilo que a governadora por decreto determinou. Então tenho certeza que quem deve dar os esclarecimentos necessários é Fábio Gondim, porque é o secretário da pasta atualmente. Ele tem lá nos seus arquivos todos esses documentos, os laudos que nós não temos, e que ele pode trazer. Cabe a esta Casa sim investigar. Porque o hospital de Caxias já está aqui em uma maquete bonita. Vamos dar a oportunidade à governadora de fazer a maquete virar verdade e tomar de volta esse terreno para o povo do Maranhão. Que ela, o governo dela quando não fez averbação deixou que o terreno ficasse ao léu e fosse penhorado pela Justiça Federal. Deputado Bira, vamos ajudar o governo a transformar essas páginas em realidade. Olha o de Coroatá aqui que não foi feita a reforma e agora está de novo sendo feita. Mas essa é a realidade de um Governo, que eu repito, não suporta uma investigação, e aí me fazendo responder o Deputado Magno, que disse que esta Casa é independente, é naquele livrinho das Leis maiores do Estado na Constituição é independente, mas, na prática, não é. Na prática, os Deputados não têm coragem, pelo menos, a maioria deles que compõem a base do Governo, porque os da Oposição têm coragem, de convocar um Secretário, essa que é a verdade. Tem medo da Governadora reclamar, da Governadora mandar não pagar as Emendas dos Deputados independentes, isso é que é o fato, é isso que se resume a luta política no Maranhão. E nós Deputados da Oposição, nós não somos omissos, nós fazemos a nossa parte e colaboramos com o Governo. Deputado Alexandre, o que eu quero ajudar é o Governo a transformar este livro em verdade, porque este hoje é ainda o livro da mentira, pode ser que um dia ele seja verdade, é isso que nós queremos fazer, mas condutas como essas de omissão e de medo de convocar um Secretário, um Secretário que até outro dia chegou cambaleante, cai não cai, cai não cai, cai não cai, e V. Ex.^{as} não têm coragem de convocar um



Secretário? Secretário que já foi acusado aqui de ser responsável, só entender de atos fraudulentos no Senado e V. Ex.^a vem falar em contato visual, Deputado Magno? Fique com V. Ex.^a com o contato visual, o que nós queremos é o esclarecimento das irregularidades. V. Ex.^a pode ir ao Palácio fazer contato visual, contato telepático, almoçar junto, mas nós queremos é secretário convocado aqui para dar esclarecimento. V. Ex.^a diz que não se nega a trazer secretário, no Governo Roseana Sarney não vem nenhum aqui, nem convocado, nem convidado. Bulcão já disse que não vem esclarecer o dinheiro da Beija-Flor. Tadeu Palácio diz que está em São Paulo com Pedro Novais, em período posterior ao convite, já disse que não vem também. Então, Deputado Magno, tenham compromisso com a verdade, faça valer a sua prerrogativa de Deputado, prove que a Oposição está errada e que o Governo aguenta a convocação de secretário, que eu acho que não aguenta. Muito obrigado.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO - Requerimento em votação. Os Senhores Deputados que aprovam.

O SENHOR DEPUTADO CARLOS AMORIM - Senhor Presidente Arnaldo, por gentileza, como líder da bancada do PDT, PDC eu também me sinto no direito de encaminhar a nossa posição acerca dessa matéria.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO - Pois não, Deputado Carlinhos Amorim.

O SENHOR DEPUTADO CARLOS AMORIM (sem revisão do orador) - Mais uma vez, Senhor Presidente, a nossa bancada está ausente aqui com exceção do Deputado Carlos Amorim. Mas uma matéria que eu reputo como importante e era muito interessante que a Deputada Valéria Macedo, o Deputado Camilo Figueiredo, o Deputado Edivaldo Holanda, que estivesse comigo para poder dividir responsabilidades acerca de um assunto sério, eu reputo também como sério. Eu já tive a oportunidade de manifestar aqui, anteriormente, de que não vejo nenhum demérito em qualquer autoridade do Estado comparecer a este Plenário, comparecer à Comissão ou qualquer Comissão Permanente desta Casa para poder trazer esclarecimentos acerca de um fato que suscita dúvidas. Portanto, eu não vejo nenhum prejuízo ao Governo do Estado em permitir que um componente do seu primeiro escalão possa trazer esclarecimento acerca desse episódio envolvendo aquisição de um terreno, na cidade de Caxias. É dinheiro público, recurso público, é um valor vultoso que suscita dúvidas e para que essas dúvidas possam ser dirimidas, seria de bom alvitre que o Governo do Estado autorizasse o Secretário ou enviasse informações a esta Casa para que a gente pudesse ter conhecimento da verdade. Portanto, apesar de eu estar sozinho, mais uma vez, o meu voto será no sentido de aprovar o Requerimento.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO - Matéria encaminhada pelo Líder da Oposição.

O SENHOR DEPUTADO STÊNIO REZENDE - Eu quero encaminhar pelo Bloco também, Senhor Presidente.

O SENHOR DEPUTADO MARCELO TAVARES - Já houve encaminhamento do Deputado Stênio.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO - Já houve um encaminhamento pelo Bloco, Deputado Stênio Rezende.

O SENHOR DEPUTADO STÊNIO REZENDE - Senhor Presidente, não houve. Houve uma manifestação, quando o Deputado Alexandre que encaminhou pelo Bloco dele.

O SENHOR DEPUTADO MARCELO TAVARES - Deputado Stênio, ele encaminhou da Bancada, da cadeira.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO - Deputado Stênio, V. Ex.^a quer orientar a Bancada?

O SENHOR DEPUTADO STÊNIO REZENDE - Então, eu oriento daqui, Senhor Presidente. Eu oriento da Bancada para que eu rejeite o Requerimento do Deputado Marcelo e que, da próxima vez, ele se quiser a coisa séria que faça o Pedido de Informações.

O SENHOR DEPUTADO MARCELO TAVARES - Senhor Presidente, Questão de Ordem. Convocar um Secretário não é não querer a coisa séria e desde já agradeço a postura correta, sensata, lúcida e coerente do Deputado Carlinhos Amorim.

O SENHOR DEPUTADO CARLOS ALBERTO MILHOMEM - Questão de Ordem, Senhor Presidente. Eu gostaria que fosse retirada irresponsabilidade que os Deputados da Oposição foram tachados com exceção do Deputado Carlinhos Amorim.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO - Em votação. Os Deputados que aprovam o Requerimento, permaneçam como estão. Os contrários ao Requerimento, levantem-se, por favor. Requerimento rejeitado.

O SENHOR DEPUTADO MARCELO TAVARES - Senhor Presidente, eu peço a verificação nominal.

O SENHOR DEPUTADO STÊNIO REZENDE - Passou Senhor Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO - Requerimento a deliberação da Mesa. Requerimento nº 266/2011 de autoria do Deputado Rubens Pereira Junior. (lê). Como vota a Deputada Francisca Primo?

A SENHORA SEGUNDA SECRETÁRIA EM EXERCÍCIO DEPUTADA FRANCISCA PRIMO - Pelo deferimento.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO - Deputado Hélio Soares?

O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO DEPUTADO HÉLIO SOARES - Pelo deferimento.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO - Deferido o requerimento nº 266 de autoria do Deputado Rubens Pereira Junior. Encerrada a Ordem do Dia.

O SENHOR DEPUTADO MANOEL RIBEIRO - Senhor Presidente, eu solicitei a V. Ex.^a que nós votássemos aquele requerimento de pêsames, ele já foi votado? Haja vista essa seja a última sessão.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO - Senhores Deputados, Senhores Deputados atenção, por solicitação do Deputado Manoel Ribeiro Líder do Governo, eu gostaria de contar com a atenção de todos os deputados no plenário. Deputado Rigo Teles, o Deputado Manoel Ribeiro sugeriu que fossem votados logo os requerimentos de pesar em razão do problema de data.

O SENHOR DEPUTADO MARCELO TAVARES - A Oposição concorda Senhor Presidente, é pertinente.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO - Os líderes, o colegiado de líderes?



O SENHOR DEPUTADO MARCELO TAVARES – Concordamos sim.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – Estão de acordo?

O SENHOR DEPUTADO EDUARDO BRAIDE – Também Senhor Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – Então a Mesa vai deferir o Requerimento do Deputado Manoel Ribeiro. Hélio Soares e Manoel Ribeiro. Pois não está deferido. A Presidência informa aos senhores Deputados que determinou levantamento de todos os Requerimentos de informações deferidos pela Mesa cujo prazo regimental houver se inspirado, reiterando às solicitações as autoridades estaduais que tem a obrigação constitucional de respondê-las e posteriormente tomando as medidas legais previstas na Constituição Estadual.

V – GRANDE EXPEDIENTE.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – Não há orador inscrito.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – Horário destinado aos Partidos e Blocos Parlamentar de Oposição, sete minutos.

O SENHOR DEPUTADO MARCELO TAVARES - Senhor Presidente a Oposição por já ter usado várias vezes o tempo declina.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – Bloco União Democrática.

O SENHOR DEPUTADO EDUARDO BRAIDE - Senhor Presidente o Deputado Neto Evangelista por cinco minutos, Deputado Eduardo Braide, por cinco minutos e Deputada Gardênia Castelo por cinco minutos.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO - Deputado Neto Evangelista, por cinco minutos, pelo tempo do Bloco da União Democrática.

O SENHOR DEPUTADO NETO EVANGELISTA (sem revisão do orador) - Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, galeria, Imprensa, telespectadores da TV Assembleia, servidores deste Poder. Senhor Presidente rapidamente em respeito à sessão que a Deputada Eliziane Gama vai comandar agora após o encerramento da Sessão Ordinária. Eu irei rapidamente fazer dois relatos; o primeiro é parabenizar a cidade de Itapecuru Mirim, Deputado Carlos Amorim, que completa no dia 21 agora de julho, 140 anos, eu gostaria de fazer a homenagem lendo um texto feito pelo poeta Rozalvo Barros Júnior: *Há 141 anos nascia Itapecuru Mirim, às margens de uma fonte de vida, mas antes de se tornar município, o caminho de muitas pedras foi trilhado com muita determinação e muita perseverança; característica da ilustre e valiosa gente de Itapecuru, que é acostuada a vencer desafios no presente e com os olhos sempre no futuro; por isso a cada ano Itapecuru Mirim, se torna mais fortalecida, porque a sua população nunca deixou de sonhar com uma cidade melhor; e hoje, a cidade está em sintonia com as águas do progresso, das realizações e da qualidade de vida. Este rio sereno é a própria inspiração diária da população que navega sempre na certeza de estar em uma bela e próspera cidade.* Essa é nossa homenagem, senhor Presidente, aos 141 anos da Cidade de Itapecuru Mirim. Senhor Presidente, aproveitando a oportunidade, Deputado Manoel Ribeiro, de hoje ser a última sessão ordinária desse primeiro semestre, apesar de um atraso grande, Deputado Edson Araújo, que é o Presidente da

Comissão de Assuntos Econômicos, mas eu venho apresentar aos senhores Deputados, senhor Presidente e a todos o Relatório da Audiência Pública da Comissão de Assuntos Econômicos, que foi feita através do nosso requerimento, que debateu junto com a sociedade maranhense, junto com a empresa Vale do Rio Doce, os impactos trazidos à sociedade do Estado do Maranhão. Senhor Presidente, é um relatório muito extenso, foram 5 horas de Audiência Pública, eu peço que seja incorporado nos Anais da Assembleia Legislativa, com relatórios de algumas empresas, com relatório da Vale do Rio Doce, e no entendimento de muitos que participaram da audiência, no entendimento de alguns deputados federais, que participaram também da audiência em Brasília, nos convidaram para participar como convidado especial, eu e o Deputado Antônio Pereira, fizemos parte da Mesa, debatemos, ficamos certo que no 2º semestre iríamos vim ao Maranhão para andar nese Estado por onde a Vale percorre o nosso Estado do Maranhão, para saber de fato o quê que pode ser deixado aqui no nosso Estado. Porque só retirar é muito bom, mas os frutos tem que ser deixado em nosso Estado do Maranhão. Uma reflexão senhor Presidente, que a Senhora Mônica Duailibe da MPM fez na Audiência Pública. Eu queria deixar aqui. Ela disse que o problema causado aos trabalhadores do Maranhão pela Empresa Vale Senhor Presidente, é por conta do número de empregados que a empresa tem que não, estão diretamente ligados a empresa. Por isso dá todo esse imbróglio, essa falta de pagamento, é a famosa terceirização exagerada que a Empresa Vale faz, não contratando diretamente os maranhenses para trabalhar, nos interesses da empresa. Senhor Presidente, segundo relatou a Senhora Mônica Duailibe: A Vale tem em torno de 21 mil trabalhadores em campo, e desses 21 mil, apenas cinco mil quinhentos, são diretos. Ou seja, a cada quatro trabalhadores concentrados no Campo da Empresa Vale, apenas um é ligado diretamente à empresa. Eu deixo para o recesso esta reflexão, e que no 2º semestre a gente possa discutir e esta Casa junto com a Câmara Federal que já se disponibilizou a discutir agora após o relatório desta audiência que vai ficar nos Anais da Casa, os impactos e o que esta Casa dentro das suas atribuições enquanto Poder Legislativo pode fazer para beneficiar esta população do Estado do Maranhão. Muito obrigado. Senhor Presidente, bom recesso a todos os parlamentares.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – Concedo apalavra ao Deputado Eduardo Braide.

O SENHOR DEPUTADO EDUARDO BRAIDE (sem revisão o orador) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas. Na verdade subo nessa Tribuna Deputado Bira, simplesmente para fazer rapidamente um balanço desses primeiros seis meses de nossa atuação aqui nessa Casa e início por um fato que eu considero importante Deputado Hélio Soares, Deputado Léo Cunha, e que eu acho que marcou o início dessa legislatura, que foi a eleição da Mesa Diretora, a eleição do Deputado Arnaldo Melo como Presidente desta Casa e de toda a Mesa Diretora fruto de um entendimento democrático, de um grupo de deputados e que fez com que realmente tivéssemos a felicidade de ter o decano dessa Casa a frente do trabalho aqui do Poder Legislativo e que juntamente com a Mesa Diretora tem realizado um excelente trabalho aqui a frente da Casa. Lembrar também algumas atuações, rapidamente, Deputado Stênio Rezende, como é o caso da Frente Parlamentar em Defesa da Baixada de autoria do Deputado Jota Pinto, da frente parlamentar de combate ao crack, como é o caso da autoria do Deputado Alexandre Almeida, a PEC que esta Casa por unanimidade aprovou uma proposta de toda a Casa que criou e que já é realidade o Fundo Estadual de Combate ao Câncer à proposta, apresentada ontem pelo Deputado Rubens Júnior, Deputado Edison Araújo, que dá direito a meia passagem aos estudantes dos transportes intermunicipais, as audiências públicas que foram realizadas aqui por esta Casa Deputado Bira, inclusive V. Ex.^a realizou uma audiência muito importante no que diz respeito à questão das quebradeiras de coco, eu tive a oportunidade de assistir através da TV Assembleia uma vez que não pude estar presente aqui no horário, a audiência pública



que tratou do caso da Vale de autoria do Deputado Neto Evangelista, Audiência Pública de nossa autoria que tratou da situação das BRs, especialmente a BR 135, as audiências...

A SENHOR DEPUTADO RAIMUNDO LOURO – Deputado Eduardo Braide, só um aparte deputado.

O SENHOR DEPUTADO EDUARDO BRAIDE – Concedo um aparte ao Deputado Raimundo Louro.

O SENHOR DEPUTADO RAIMUNDO LOURO (aparte) - Eu quero registrar a presença do prefeito de Santo Antônio dos Lopes, o Prefeito Hélio.

O SENHOR DEPUTADO EDUARDO BRAIDE – Sinta-se em Casa prefeito. Registrar também todas as situações que foram debatidas e um importante também Deputado Marcelo Tavares, que foi a situação da emancipação dos municípios. Agora mesmo acontece um encontro no Plenarinho desta Casa, com vários representantes de comunidades que procuram novamente a Assembleia para que possamos informá-los do andamento das propostas que foram apresentadas a essa Casa em relação à criação dos municípios, que espero que seja um tema que seja debatido e resolvido agora quando nós voltarmos do recesso. E para finalizar as minhas palavras dizer que tão importante quanto nós aprovarmos as leis Deputado Antônio Pereira, e eu ouvi a reclamação, com razão, do Deputado Manoel Ribeiro, quando falou do Projeto de Lei apresentando por ele, que na verdade hoje já é lei, que obriga na verdade a construção de Estações de Tratamentos de Esgoto nos empreendimentos. Outras Leis, aquelas que reservam percentuais principalmente aos direitos das minorias, as minorias, infelizmente a gente ainda acompanha no dia a dia verem ser descumpridas Deputado Bira do Pindaré. Então, eu queria também destacar, além de todas as medidas que já foram aprovadas e debatidas, mais a importância também que o Poder Legislativo deve ter de interação com os outros órgãos, como Ministério Público, com o Poder Judiciário. Enfim, com todos os outros órgãos a sociedade civil organizada, para que as leis que sejam oriundas deste Poder, as leis que saem daqui realmente, virem efetividade, nas mãos daqueles que estão do lado de fora do Plenário desta Casa. Era isso que eu tinha a registrar senhor Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO NETO EVANGELISTA - Concedo a palavra a Deputada Gardênia Castelo.

A SENHORA DEPUTADA GARDÊNIA CASTELO (sem revisão da oradora) - Senhores Presidente Deputado Neto Evangelista presidindo a sessão, Senhores Deputadas, Senhores Deputados, galeria, imprensa, internautas, ouvintes da TV Assembleia, gostaria de fazer aqui, primeiro dizer que apesar dos pesares eu acho que este primeiro semestre, Deputado Marcelo, foi produtivo. Quero aqui registrar a questão das audiências públicas, criticadas por alguns, mas, que jugo extremamente necessário. Ou seja, a audiência pública nós sabemos que é um grande instrumento do Parlamento e podemos aqui, neste primeiro semestre, através das comissões permanentes, fazer aproximadamente 20 audiências públicas, fora as audiências que foram feitas em comissões, através de requerimento, que não são comissões permanentes, como as audiências realizadas na Baixada. Então acho que a Assembleia, de certa forma, conseguiu um bom trabalho neste semestre. Gostaria aqui de dizer que é importante que nesse segundo semestre quando a gente voltar a Casa, a gente possa debater os 217 municípios do Maranhão. A gente sabe que é papel desta Casa debater o Estado inteiro e tivemos aqui neste primeiro semestre um debate excessivo sobre a nossa cidade São Luís. É muito bom, mas é muito importante que a Assembleia de fato cumpra o seu papel que é debater as questões do Estado do Maranhão, os problemas do Estado do Maranhão, e que são muitos, são enormes e precisam ser enfrentados

e discutidos nesta Casa. E para finalizar, estou apresentando a esta Casa um Projeto de Resolução criando a Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, Deputada Cleide. Aqui nesta Casa nós somos minoria, como na maioria das Assembleias, na Câmara, no Senado, mas somos a maioria no Brasil e nós precisamos de fato ter esta comissão aqui para que a gente possa trabalhar melhor os dados referentes a essa questão do gênero. Nós sabemos que ainda há uma enorme discriminação com a mulher, a violência doméstica, o abuso sexual e são muitos os problemas e muitas questões que precisam ser melhor discutidas. A questão do empoderamento da mulher, afinal de contas a mulher tem uma grande responsabilidade, em muitas famílias a mulher é chefe de família e é preciso que esta Casa de fato dê o destaque que a mulher merece. Portanto, estou apresentando esse Projeto de Resolução criando a Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher para que a gente possa, de fato, ter uma comissão especial para cuidar do gênero. Quero desejar aqui a todos os colegas, à imprensa, agradecer à imprensa pelo seu trabalho nesse primeiro semestre e desejar a todos que a gente possa ter um recesso em paz, com saúde, com tranquilidade e possa também aproveitar para refletir um pouco, para que no retorno a esta Casa possamos, de uma forma mais justa, fazer desta Assembleia realmente uma Assembleia mais democrática, uma Assembleia que de fato possa representar o povo do Maranhão. Era este o registro para hoje. Muito obrigada.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO - Encerrado o Tempo do Bloco da União Democrática, PDT. Deputado Carlos Amorim, por até seis minutos.

O SENHOR DEPUTADO CARLOS AMORIM (sem revisão do orador) - Senhor Presidente, Deputado Arnaldo Melo, Deputadas, a Mesa Diretora, Senhores Deputados, senhores da imprensa, internautas, senhores telespectadores, amigos e amigas que visitam esta Casa. Senhor Presidente, nós celebraremos no próximo dia 16 deste mês, 159 anos de fundação da cidade de Imperatriz. Imperatriz foi fundada em 16 de Julho de 1852 por Frei Manoel Procópio que ao desembarcar nas proximidades do Rio Cacaú, que é um Rio afluente do Rio Tocantins, resolveu instalar-se ali. A sua escolha deu-se com certeza pela beleza do lugar que o atraiu e ali começou a nossa história, seu território era imenso e paulatinamente foi sendo fatiado, começando pela criação do município de Montes Altos, depois de João Lisboa, seguindo-se ao de Açailândia que também levou Itinga e mais recentemente Imperatriz foi desmembrada de Imperatriz os municípios de: São Pedro da Água Branca, Vila Nova dos Martírios, Cidelândia, São Francisco do Brejão, Davinópolis e Governador Edison Lobão, durante muitos anos o Rio Tocantins comandou a vida econômica, na época o Rio caudaloso e generoso em pescado, mas às vezes impiedoso nas grandes enchentes até tempos recentes, não havia estradas, providências que foram tomadas aos poucos ligando Imperatriz aos Montes Altos e depois a Grajaú, e seguindo para Barra do Corda abrindo caminhos por onde chegaram muitas famílias que deram imensa contribuição ao seu desenvolvimento. Buscando fatos que lustram a sua história econômica, descobre-se que o seu fundador foi um extraordinário administrador, além de religioso, sua alma de desbravador levou a implantar um novo lugar com empenho e ardor próprio dos autênticos predestinados. Em 1924 Imperatriz foi elevada a condição de cidade, fato que trouxe certa contribuição, mais ainda vivia bastante isolada dos grandes centros, os negócios eram feitos em sua maioria com empresas paraenses e cuja capital estudavam os filhos das famílias mais abastadas. Entretanto foi com o advento da rodovia Belém/Brasília idealizada pelo grande Presidente Juscelino Kubitschek, que Imperatriz recebeu o impulso decisivo para o início do seu grande desenvolvimento. Assim o Rio Tocantins e rodovia Belém/Brasília deram-lhe visibilidade natural por sua estratégica localização geográfica. Eu vi senhores Deputados e Deputadas ainda garoto, essa rodovia sem pavimentação, que representava naquela época uma nova fronteira agrícola, atraindo novas levadas de pessoas no chamado ciclo do arroz. Que reascendeu a economia local, eu nasci em Imperatriz em 1964, e aos 12 anos participei



da campanha vitoriosa de Carlos Gomes de Amorim, meu pai que se tornou prefeito daquela Cidade em 1976. A sua administração foi imensamente proveitosa, construindo muitos colégios, um grande centro desportivo descoberto, a rodoviária de Açailândia, postos de saúde, estradas vicinais, mercados, pavimentação de muitas ruas, urbanizando a cidade e tornando melhor habitável e consequentemente melhorando a condição de vida de todos que ali residiam. Do ciclo do arroz passou-se para o ciclo da madeira; apresentando acelerado crescimento que a transformou em uma moderna metrópole. A sua vocação logo se configurou tornando a sede de região, servindo como prestadora de serviço em todas as áreas para dezenas de municípios tanto do nosso Estado, bem como do Tocantins e do Pará. Assim floresceu e consolidou social e economicamente. O seu potencial tem atraído grandes empresas, Imperatriz hoje se tornou um grande polo atrativo de investimentos de toda ordem, exercendo influência regional e é considerada como uma das principais cidades do norte e nordeste do país. Para ilustrar o seu crescimento destacamos a instalação de investimentos de grande porte como a Suzano Celulose que após está concluída estará gerando cerca de 10 mil postos de trabalho e assim contribuindo econômica e socialmente para o desenvolvimento do Maranhão dentre outros grandes negócios como hotéis, shopping center, supermercados, lojas atacadistas, edifícios de condomínios residenciais e diversos outros estabelecimentos que geram riqueza e renda. Imperatriz tornou-se o principal centro econômico de uma grande região atraindo investidores de diversos lugares do nosso país que vem em nossa cidade um ambiente extraordinário para grandes negócios. Convém ressaltar ainda, Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, a instalação de muitos cursos superiores oferecidos pela UEMA, pela UFMA e diversas Faculdades oriundas da atividade privada. O número de universitários elevou-se, consideravelmente, falta apenas o curso de Medicina, do qual nós teremos coroado esforço para oferecer aos jovens as oportunidades de se prepararem para enfrentar e superar o desafio do futuro. Mas ainda se resente o nosso povo por não ter alcançado os seus anseios de liberdade com a criação do novo Estado do Maranhão do Sul, apesar de reunir Imperatriz e as cidades das Regiões Sul e Sudeste as condições viáveis para comandar o seu próprio destino. Esta emancipação tão desejada permitirá que o nosso Estado tenha uma gestão compartilhada em razão dos seus inúmeros encargos. Não tenho dúvidas de que hoje o Maranhão do Sul começaria em condições muito melhores do que iniciou o Estado Tocantins. Quero, Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, amigos e amigas da imprensa, por fim congratular-me com a população de Imperatriz pela passagem de mais um aniversário de sua fundação. Meus cumprimentos aos imperatrizenses que ali nasceram como também os que a adotaram como sua cidade e ajudaram a construir a pujança de seu desenvolvimento. Cumprimento também aos meus colegas Deputados: Antônio Pereira, Léo Cunha, Doutor Pádua, que como eu, não só ali residem, mas temos juntos a responsabilidade de lutar para defender as causas do nosso povo. Portanto, eu quero, Senhor Presidente, homenagear e cumprimentar a minha cidade que, no próximo dia 16, completa mais um ano de existência, e a Prefeitura Municipal de Imperatriz estará proporcionando a todos que ali vivem momentos de muita alegria, com shows, com eventos culturais, para marcar a passagem dos 159 anos de fundação da cidade de Imperatriz. Muito obrigado, Presidente.

O SENHOR DEPUTADO STÊNIO REZENDE – Senhor Presidente, Questão de Ordem.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – Pois não, Deputado Stênio Rezende.

O SENHOR DEPUTADO STÊNIO REZENDE – É que eu gostaria de falar pela Liderança do Bloco.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO – Concedo a palavra para o Deputado Stênio Rezende, pela Liderança do Bloco.

O SENHOR DEPUTADO STÊNIO REZENDE (sem revisão do orador) – Senhor Presidente Deputado Arnaldo Melo, Deputada Francisca Primo, compõe a Mesa, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, galeria, imprensa, internautas, telespectadores da nossa TV Assembleia, funcionários ilustres desta Casa que tanto nos ajudam a funcionar e muito bem esta Assembleia. Eu venho, Senhoras e Senhores Deputados, primeiro, para dizer que esses cinco meses na gestão do Presidente Deputado Arnaldo Melo, foi, sem dúvida nenhuma, uma gestão muito dinâmica, esta Casa trabalhou muito, nos últimos cinco meses, e nós, é claro, também temos que agradecer, principalmente a participação efetiva dos nobres deputados da base do Governo, como também da Oposição, o Líder da Oposição, Deputado Marcelo, juntamente o grande Deputado Rubens Júnior trouxeram muitos assuntos importantes e que ajudaram a contribuir com as grandes discussões, eles colocando seus pontos de vista e nós da bancada do Governo, os nossos. Mas eu quero também dizer que as lideranças desta Casa juntamente com a nossa bancada, tivemos aqui, Deputado Carlos Amorim, 100% de aprovação dos Requerimentos, Projetos de Lei, Medida Provisórias aprovadas, segunda orientação das bancadas, portanto mostra a força dessas lideranças e, principalmente a atenção dos deputados para com seus líderes e, principalmente mostra a união da Bancada do Governo no sentido de encaminhar e aprovar o que acha o que deva se aprovar e rejeitar o que a bancada entende que deva ser rejeitado. Portanto, eu parablenizo o trabalho de todos os deputados nesta Casa, parablenizo a Mesa pela maneira democrática como conduziu este Parlamento, e quero também parablenizar os funcionários da Mesa desta Casa, os Diretores, os assessores, porque eu entendo, Deputado Arnaldo, que devido ao grande volume de trabalho que nós tivemos aqui nesses cinco meses, e esse período que eu estou nesta Casa, não sei já tivemos igual quantidade, mas eu digo que esses funcionários não mediram distância, não mediram esforços, não olharam hora para dar os resultados, os pareceres, para dar os relatórios não só que o Plenário exigia, mas também as comissões que foram formadas, para desempenhar aí o trabalho e o papel que os deputados tanto lutaram pra fazer; mas também as Comissões Permanentes, portanto, nós sabemos que a estrutura dessa Casa é enorme, é muito grande e a quantidade de funcionários é ainda e efetivos e ainda que estão nessas Comissões, e na taquígrafia são os mesmos, até em relação ao antigo prédio, mas eu quero dar os parabéns a todos que deram tudo de si para ver esta Casa funcionando muito bem. Por isso, eu parablenizo a Mesa, parablenizo o Plenário, parablenizo os funcionários pelos seis meses de muito trabalho e que bons resultados trouxeram em favor do nosso Maranhão.

O SENHOR PRESIDENTE DEPUTADO ARNALDO MELO - Bloco Parlamentar pelo Maranhão. Convido o Deputado Hélio Soares, para assumir a Presidência.

O SENHOR DEPUTADO STÊNIO REZENDE - O Bloco Parlamentar pelo Maranhão indicou o Deputado Presidente Arnaldo Melo, para ocupar o tempo que for necessário.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO HÉLIO SOARES – Com a a palavra o Deputado Arnaldo Melo, pelo Bloco Parlamentar pelo Maranhão, vinte quatro minutos com direito a apertes.

O SENHOR DEPUTADO ARNALDO MELO (sem revisão do orador) - Senhor Presidente Hélio Soares, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, caros amigos e amigas que nos ouvem nessa manhã quase tarde de trabalho. É com muita satisfação que venho à tribuna da Assembleia Legislativa, para dizer da nossa satisfação, da nossa honra de ter podido conduzir a Casa Legislativa Estadual, ao



longo desses cinco meses. Agradecer, eu acho que é uma palavra sempre justa, que eu procuro sempre fazer na minha vida. Começarei, portanto agradecendo a Deus, por ter me dado saúde, por ter nos dado clareza a todos os deputados dessa Casa, que souberam de forma tão competente conduzir as suas proposições, as suas propostas, tanto no Plenário como nas comissões, se conduziram tão bem no âmbito da Política do Estado, seja dentro do Maranhão ou fora dele. Os nossos diretores foram incansáveis, senhores deputados, os nossos auxiliares, da mesma forma, do mais modesto ao mais graduado servidor desta Casa, o meu agradecimento pelo apoio recebido. A imprensa do nosso Estado, esta parceira permanente da sociedade que sempre nos apoiou das formas mais variadas, com críticas mais variadas, que é o mister da imprensa, criticar de forma positiva, de forma negativa, naquilo que lhes parece evidente, naquilo que lhes parece necessário; e informar, informar bem, que esta é a meta sei de todo profissional da comunicação. Senhores deputados, devo dizer da minha satisfação por ver a Casa Legislativa funcionando tão harmonicamente, cumprindo as metas, as suas prerrogativas constitucionais, em harmonia permanente com todos os Poderes. Aqui votamos todas as matérias encaminhadas pelo Poder Judiciário, aqui votamos todas as matérias encaminhadas pelo o Ministério Público, Tribunal de Contas do Estado, nosso órgão auxiliar que encaminha matérias para esta Casa, às matérias estão todas com a pauta atualizada, o Poder Executivo que demanda o maior volume de matérias com certeza nós colocamos a pauta de forma atualizada, as nossas proposições, nossos requerimentos foram atendidos da forma mais satisfatória possível, mas tenho a consciência senhores deputados de que a Assembleia do Maranhão ainda precisa melhorar muito mais, nós empreendemos senhores deputados um esforço muito grande na tramitação desses projetos, nós precisamos melhorar a nossa sistemática de informação, nós precisamos melhorar ainda mais a nossa estrutura de informática, resumindo, a nossa Assessoria da Mesa foi incansável durante todo esse tempo, o nosso pessoal de qualquer setor eu cometeria a injustiça se criticasse negativamente qualquer setor da Casa, não temos nenhuma necessidade de ficarmos aqui elogiando servidores que não cumpram os seus deveres, mas na realidade não temos nada a criticar negativamente se algumas falhas houveram foram falhas humanas e todos nós estamos sujeitos.

O SENHOR DEPUTADO STÊNIO REZENDE – Senhor Presidente me concede um aparte deputado Arnaldo Melo?

O SENHOR DEPUTADO ARNALDO MELO – Pois não deputado Stênio.

O SENHOR DEPUTADO STÊNIO REZENDE (aparte) – Senhor Presidente, eu quero parabenizar o pronunciamento de V. Ex.^a que nesse momento oportuno, estamos encerrando esse primeiro semestre dos trabalhos nesta Casa que V. Ex.^a conduz a Mesa, e este Parlamento. Fazendo este levantamento, este relatório e mostra sem dúvida nenhuma o carinho com que V. Ex.^a tem tratado as matérias e os assuntos pertinentes à Assembleia Legislativa no todo, não só no Plenário, mas no funcionamento da Casa. Enfim, esta Casa é muito grande é muito forte, e representa todos os anseios da sociedade e V. Ex.^a com sua competência, com sua experiência e principalmente com a forma democrática que sempre conduziu e pautou a sua vida, tem levado ao conhecimento de todos os maranhenses com ajuda também da imprensa que divulga os nossos trabalhos dia e noite, como se tem trabalhado a favor do nosso Estado. Portanto, eu parabenizo V. Ex.^a pelo seu pronunciamento, por esse relatório e dizer que, esta Casa está no caminho certo sem dúvida nenhuma com o trabalho que a Mesa está fazendo e ajudando a realizar, claro, como esse plenário também tem dado toda sua contribuição, mas a Mesa tem sem dúvida nenhuma a contribuição particular e muito importante, principalmente, pela democracia, implantada hoje aqui nesta Casa.

O SENHOR DEPUTADO MAGNO BACELAR – Senhor Presidente me conceda um aparte?

O SENHOR DEPUTADO ARNALDO MELO – Concedo um Aparte ao Deputado Magno Bacelar pela ordem.

O SENHOR DEPUTADO MAGNO BACELAR (aparte) – Senhor Presidente Deputado Arnaldo Melo, eu quero parabenizar o trabalho que V. Ex.^a o Comandante deste Parlamento Estadual, conduzindo brilhantemente. E a palavra chave que eu quero dizer a V. Ex.^a é unanimidade, V. Ex.^a conquistou o apoio de todos os parlamentares aqui presente, pelo trabalho sério, responsável e a palavra chave democracia, a liberdade, a confiança, da maneira séria, leal, fiel, como V. Ex.^a vem transmitindo com transparência, conduzindo com habilidade. É o segundo mandato que tenho como Deputado Estadual. Mais quero dizer a V. Ex.^a, a gente esta vendo 32 deputados presentes, nunca na história do Maranhão houve uma participação tão efetiva dos deputados em todos os debates. E eu desafio qualquer outra Assembleia Legislativa do Brasil que tenha um trabalho como esta, com a presença e para ter uma presença como essa depende do comandante. Comandante participativo, Comandante democrático, que bota todos os assuntos, da melhor forma possível, além do bom relacionamento com todos os parlamentares, com o menor funcionário, com todos os funcionários. Haja vista, essa integração aqui no festejo junino, mostrou esse grande ambiente, esse bom elo onde os deputados se misturaram com todos os funcionários, porque não é só o deputado, mais tem todos os funcionários. Dentro do orçamento que V. Ex.^a tem V. Ex.^a esta fazendo um trabalho responsável, de todas as condições aos deputados de participarem de todas as audiências públicas, dos requerimentos, de todo o Estado do Maranhão e com pautas positivas, V. Ex.^a não esta sendo apenas um burocrata, mais V. Ex.^a tem prestando atenção aos problemas sociais do nosso Estado do Maranhão. Tanto é que V. Ex.^a já foi brilhantemente, já ocupou um espaço como vice-presidente das Assembleias Legislativa do Brasil, isso já mostra o trabalho da sua responsabilidade. E confiando no seu trabalho que todos nós estamos confiando, nessa interdependência dos Poderes, quando nós votamos recentemente todos os vetos, todas as matérias discutidas da melhor forma possível. A Oposição não pode jamais registrar alguma coisa contra V. Ex.^a porque a Oposição teve a oportunidade do debate. Assim também como nós que apoiamos o governo e que estamos comprometidos com os nossos eleitores, com o nosso Estado do Maranhão. V. Ex.^a é de fundamental importância nesta condução, continue assim. E que este primeiro semestre, esses cinco meses, foram cinco meses de trabalho e eu particularmente não faltei nenhuma sessão, como muito dos deputados aqui presentes. Então eu quero parabenizar e desejar a V. Ex.^a que nesse segundo semestre continuem sempre assim, os deputados continuando, participando, dos debates. Só assim nós vamos melhorar cada vez mais o nosso Estado do Maranhão. Meu muito obrigado.

O SENHOR DEPUTADO JOTA PINTO – Presidente um aparte, por gentileza.

O SENHOR DEPUTADO ARNALDO MELO – Concedo um aparte ao Deputado Jota Pinto em seguida procurarei concluir, por que eu sei que está avançado o tempo.

O SENHOR DEPUTADO JOTA PINTO (aparte) – Presidente eu queria nesse momento parabenizar V. Ex.^a pela forma de como vem conduzindo esta Casa, conduzindo a Casa com os 42 Deputados e com a forma simples de administrar. E quando V. Ex.^a assumiu a Presidência dessa Casa, V. Ex.^a falou que iria administrar da forma mais simples possível e V. Ex.^a vem conduzindo dando todas as condições para que os deputados possam exercer os seus mandatos nas comissões, nas Frentes, dando todas as condições. Eu sou testemunha que na Frente Parlamentar em Defesa da Baixada V. Ex.^a com a Mesa Diretora, deram todas as condições, inclusive V. Ex.^a indo *in loco* prestigiar ou participar V. Ex.^a que faz parte da Frente. Por isso, eu quero parabenizar V. Ex.^a pela forma serena, a forma democrática como vem dirigindo o Parlamento



Estadual, parabéns e eu tenho certeza de que o Parlamento, quando é trabalhado com os quarenta e dois fica muito mais forte e V. Ex.^a vem dando todas essas condições aos quarenta e dois deputados estaduais desta Casa e valorizando os servidores desta Casa.

O SENHOR DEPUTADO ARNALDO MELO – Senhores Deputados, eu agradeço o aparte e digo a todos os presentes, se nós acertamos, com certeza, foi baseado no apoio recebido de cada um de V. Ex.^{as} que contribuíram, de forma decisiva, para a nossa administração. Mas eu preciso fazer um registro das lideranças, as lideranças constituídas nesta Casa por nós deputados eleitos, todos os líderes, todos contribuíram de forma decisiva, líder de cada Bloco, líder de cada Partido, líder do Governo, todos contribuíram sobremaneira para os trabalhos. Nunca em vinte e um anos que trabalho nesta Casa, eu senti o Plenário se revezando nas discussões num nível tão alto, é verdade que de vez em quando a gente diz: ah, aconteceu baixaria num tema tal, num assunto tal; isso faz parte do Parlamento. Eu digo sempre que sofri muito quando aqui cheguei, quando eu não conseguia entender a diferença, o nível intelectual ou de postura de um deputado em relação a outro, mas é essa a verdadeira característica do Parlamento, o Parlamento só é legítimo se ele tiver as suas contradições, cada um de nós aqui representa o segmento da sociedade maranhense, tem o pecuarista, tem o advogado, tem o médico, tem o empresário, cada um de nós defende os interesses das correntes eleitorais que nos mandaram para esta Casa. Então, eu preciso agradecer a cada uma de V. Ex.^{as} Deputados, aos 41 colegas, porque, já disse anteriormente, da importância que houve na estruturação deste trabalho por todos os diretores da Casa, do mais modesto servidor ao mais graduado, mas nós precisamos fazer aqui um registro, a equipe que apoia o Grupo de Esposas dos Deputados, a equipe que apoia a Escola e a Creche Sementinha, com tantos programas, eu devo confessar que entre tantos momentos de emoção, durante esse primeiro período do ano Legislativo, tivemos muitos, mas um dos mais emocionantes foi agora na colônia de férias das crianças dos servidores desta Casa, a semana passada, alegria, a felicidade daquelas crianças, lá no nosso clube no Maiobão, no clube da Assembleia, que eu convido todos os deputados para, a partir de agosto, visitarem mais aquele clube, nós temos uma estrutura belíssima, está totalmente restaurada, campo de futebol, piscina, área de lazer, o nosso clube está maravilhosamente conservado e recuperado. O grupo do GEDEMA - Grupo de Esposas de Deputados do Maranhão tem sido incansável neste trabalho, quero aqui agradecer na tribuna da Casa a todas as esposas de deputados, de todos nós deputados, como também aos servidores ligados ao GEDEMA, ao nosso pessoal da segurança que, de forma tão dedicada, contribuiu e eu falava da emoção do encerramento da colônia de férias das crianças, quando várias delas corriam e pegavam nos meus braços, na minha camisa e dizia: Presidente, faça mais colônia de férias para gente. Aquilo, Deputado Antônio Pereira, é suficiente para justificar qualquer investimento que nós fizemos nesse campo social, a felicidade em ver essas crianças brincando nas Festas Juninas, no parque que foi instalado pelo GEDEMA, isso faz parte da vida. A vida parlamentar é esse embate permanente no Plenário e nas Comissões, Comissões que funcionaram, de uma forma plena, aqui nas nossas salas, como as Comissões funcionaram fora também das suas salas, e fora do prédio da Assembleia pelo interior do Estado, e por outros Estados em busca de informações para essa Casa. Enfim, é o momento bom, é o momento positivo para a Assembleia do Maranhão, mas é ainda muito pouco. Nós vamos precisar, a cada dia, nos aperfeiçoar mais, trazer novas técnicas legislativas para esta Casa, abrir, cada vez mais, a nossa capacidade de trabalhar e receber informações, se nós continuarmos nesse caminho, eu não tenho dúvida de que faremos um grande mandato e que é essa a nossa meta, nós queremos nos reeleger, nós queremos eleger os nossos sucessores, mas nós queremos na realidade mesmo é fazer um grande Parlamento, no Estado do Maranhão, é fazer uma história de um Parlamento que cumpre as suas tarefas.

O SENHOR DEPUTADO RIGO TELES - Deputado Arnaldo Melo, me conceda um aparte?

O SENHOR DEPUTADO ARNALDO MELO - Eu concedo aparte ao Deputado Rigo Teles.

O SENHOR DEPUTADO RIGO TELES (aparte) - Deputado Arnaldo Melo Presidente desta Casa, V. Ex.^a eu acredito que é único decano desta Casa.

O SENHOR DEPUTADO ARNALDO MELO - Vamos parar com essa história de decano, que isso está cansando.

O SENHOR DEPUTADO RIGO TELES (aparte) - Mas V. Ex.^a ainda é jovem.

O SENHOR DEPUTADO ARNALDO MELO - Procure outro adjetivo.

O SENHOR DEPUTADO RIGO TELES (aparte) - E tem muito conhecimento desta Casa estou aqui desde 1998, e já acompanhei o trabalho de V. Ex.^a, ao longo dos meus quatro mandatos, V. Ex.^a com seis mandatos, e vi, na realidade, o seu empenho, o seu trabalho como legislador e sempre buscando melhor o nome do Legislativo, sempre buscando melhor o convívio dentro dos parlamentares com assento nesta Casa, e agora V. Ex.^a como Presidente, pela primeira vez, Presidente desta Casa, para mim, não tem surpreendido, porque eu já tinha conhecimento do seu trabalho que V. Ex.^a pelo conhecimento que tinha, ao longo dessa vida parlamentar, seria realmente o Presidente que V. Ex.^a é, não precisa falar, porque é aqui pelo conhecimento de todos os deputados e de todo Estado do Maranhão, pelo trabalho que V. Ex.^a vem conduzindo à frente do Parlamento Estadual do Maranhão como Presidente desta Casa e também em conjunto com os deputados, com apoio da Mesa Diretora desta Casa, e vejo aqui esse trabalho com também não poderia deixar de citar aqui o trabalho da Dr.^a Valderez, sua esposa que está à frente do GEDEMA, que é o Grupo de Esposas dos Deputados da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, e que promoveu agora, recentemente, os Festejos Juninos que fomos interrompidos por uma tragédia muito lamentável, no Estado do Maranhão, com a perda do nosso querido e saudoso Deputado Federal Luciano Moreira, mas mediante de tudo isso ainda com menos de uma semana foi dado continuidade aos Festejos Juninos, que é de tradição no nosso Estado do Maranhão, e eu quero parabenizar a Dr.^a Valderez pelo seu trabalho à frente do GEDEMA. E que V. Ex.^a tem muito bem conduzido com todos os membros desta Casa, com toda a equipe que faz o trabalho desta Casa, que colabora com o seu trabalho e, realmente, o Parlamento Estadual do Maranhão, é um Parlamento que nos orgulha em qualquer estado chegar e dizer que nós temos uma Mesa Diretora, e temos deputados realmente comprometidos com o desenvolvimento do povo do Maranhão, comprometidos com o trabalho do Maranhão e querendo ver mais ainda esse Maranhão crescer e ser notícia, no País inteiro como um Estado que mais vem se desenvolvendo na Nação. Feito o trabalho pelo Executivo e a nossa parte também pelo Legislativo e conduzido esses trabalhos por V. Ex.^a. Parabéns a V. Ex.^a aqui nesse término do primeiro semestre dos nossos trabalhos dessa primeira legislatura, V. Ex.^a é Presidente, mas que realmente tem feito um bom trabalho e que, com certeza, ira fazer ao longo desse tempo que ainda tem ao restante desse ano que, nós iremos iniciar os nossos trabalhos, se Deus quiser, na primeira semana de agosto ainda deste ano e V. Ex.^a vem ainda com mais vontade de trabalhar e ver crescer mais este Parlamento, que os 41 Deputados estejam junto com V. Ex.^a para conduzir esse trabalho e ver a Assembleia do Maranhão, nos orgulhar e ser uma Assembleia realmente que possa ser reconhecida em todo cenário nacional como uma grande Assembleia com grandes parlamentares.



O SENHOR DEPUTADO ARNALDO MELO – Obrigado Deputado Rigo Teles, pelas suas palavras motivadoras e incluo o aparte de V. Ex.^a no nosso pronunciamento. Deputado Zé Carlos.

O SENHOR DEPUTADO ZÉ CARLOS (aparte) – Presidente, V. Ex.^a faz um pequeno balanço desses 05 meses e V. Ex.^a agradece os 41 deputados, por esses momentos aqui de 05 meses de trabalhos, de muito trabalho, mas eu queria, na realidade, registrar que nós é que temos de agradecer a condução de V. Ex.^a à frente desta Casa. Uma condução serena, uma condução coerente, sensata, democrática, principalmente, que tem sido fundamental e esse é o testemunho de um deputado de primeiro mandato, de que as coisas mais complexas e aparentemente até graves, que elas sejam resolvidas, sejam dialogadas, nas piores crises de maneira mais tranquila possível, e de que esta Casa realmente venha a continuar contribuindo para o fortalecimento do Estado, um Estado forte, que é o que todos queremos no Maranhão. Por isso, eu quero no meu nome aqui dizer da minha alegria de tê-lo como Presidente, e da minha alegria em poder estar nesta Casa com a condição que V. Ex.^a vem fazendo facilitando o nosso trabalho aqui nesta Casa e desejar que a gente realmente continue assim para que se possa realmente continuar tranquilo nesta Casa trabalhando em prol do Estado do Maranhão.

O SENHOR DEPUTADO ARNALDO MELO – Senhores Deputados, eu tenho algumas informações da Mesa, que eu acho que devo passar a vocês, a nossa Assessoria nos informa que as Comissões Técnicas, Deputado Eduardo Braide, fizeram 25 eventos, inédito nesta Casa, Proposições de deputados, 720 Indicações, 260 Requerimentos, somente 30 Requerimentos de informações, 03 propostas de emenda constitucionais aprovadas das quatro apresentadas e uma está tramitando. 04 Moções, 141 Projetos de Lei, 04 Emendas Constitucionais aprovadas, 04 Moções. Projeto Decreto Legislativo, 8. Projeto de Resolução Legislativa, 38. Originários do Executivo: Projetos de Lei apresentados, 12; Vetos, 45 votados por nós. Medidas Provisórias apresentadas, 15. O Judiciário, 3 projetos, todos aprovados. Ministério Público, 1 (um) Projeto de Lei e 3 projetos complementares. Tribunal de Contas, 1 (um). O relatório integral de toda a atividade da Assembleia, no primeiro semestre, está publicado no Diário da Casa. Todas as atividades exercidas durante este primeiro período encontraremos sempre nos diários da Casa. E quero registrar, a Mesa me lembra de algo que realmente é inédito. Realizamos 81 Sessões Ordinárias, 4 sessões ordinárias deixaram de ser realizadas, por falecimento ou por outra razão, apenas 4. Mas fizemos 5 sessões extraordinárias. Dito isso, caros colegas, sinto-me apenas um pouco satisfeito, regozijado, principalmente pela presença de V. Ex.^a, presença de V. Exas no Plenário para nos ouvir. Ao tempo que venho apenas cumprir parte da minha obrigação de fazer este modesto balanço dizendo a vocês que não conseguiremos o nosso intento se não conseguirmos, primeiro, a ajuda de Deus, como disse no início da fala. Mas eu como Presidente não conseguirei dirigir, ultrapassar ou superar as dificuldades da Casa, se não contar com a compreensão e o apoio de todos vocês do Plenário, dos 41 colegas, indiscriminadamente. Que a gente possa fazer uma Casa Legislativa onde todos tenham a mesma legitimidade, a mesma representatividade política. Se assim fizermos, teremos um Parlamento forte. E, com certeza, todos os servidores desta Casa que, de uma forma ou de outra, contribui para o exercício cívico e legislativo do Maranhão possam se sentir também respeitados e prestigiados, a gente possa, cada vez mais, fazer a felicidade do nosso servidor para que eles nos dê as condições técnicas para a Casa funcionar desta forma tão dinâmica que tem se empreendido da forma mais expressiva neste primeiro semestre. Portanto, acho que é muito pouco, mas o que eu tenho a dizer a todos vocês é muito obrigado.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO HÉLIO SOARES - Nós que agradecemos, Presidente, em nome de todos. Registramos aqui a presença do nosso Secretário de Trabalho,

José Antonio Heluy, da Secretaria que condiz com o Secretário, uma vez que ele é um trabalhador.

V – EXPEDIENTE FINAL.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO HÉLIO SOARES - Declaro encerrada a presente Sessão. E convidando a todos para o primeiro dia da Legislatura, em agosto, para que possamos continuar o nosso trabalho.

SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM AOS 60 ANOS DE FUNDAÇÃO DO JORNAL PEQUENO EM 07 DE JULHO DE 2011 ÀS 11h30min.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO NETO EVANGELISTA

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO NETO EVANGELISTA – Em nome do povo e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a Sessão Solene convocada, através do Requerimento nº 205/2011, de autoria do Deputado Neto Evangelista destinado a homenagear os 60 anos de Fundação do Jornal Pequeno. Convido a compor a Mesa a Senhora Hilda Marques Bogéa Diretora Presidenta do Jornal Pequeno. Convido o Senhor Lourival Marques Bogéa, Diretor Geral do Jornal Pequeno para compor a Mesa. Convido o Senhor Edwin Jinkings, Secretário Municipal de Comunicação Social. Convido a Deputada Francisca Primo e a Deputada Cleide Coutinho para compor a Mesa.

A SENHORA PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADA FRANCISCA PRIMO - Concedo a palavra ao Deputado Neto Evangelista autor do requerimento de convocação desta Sessão Solene que falará em nome do Poder Legislativo.

O SENHOR DEPUTADO NETO EVANGELISTA - Senhora Presidenta Deputada Cleide Coutinho, Lourival Bogéa, Senhora Ilda Bogéa, Edwin Jinkings, Deputada Francisca Primo, Senhores e Senhoras Deputadas, minhas senhoras e meus senhores, galeria, imprensa, telespectadores da TV Assembleia. É com grande satisfação que ocupo hoje esta Tribuna para prestar uma merecida homenagem ao Jornal Pequeno, que agora alcança uma marca formidável: 60 anos de fundação. Trata-se, portanto, de uma justa homenagem às seis décadas de existência deste jornal. Jornal Pequeno, pequeno no tamanho, no formato tabloide que lhe impôs o seu fundador, mas de uma grandeza inquestionável, digo inquestionável porque não se pode negar a luta deste periódico em defesa da justiça social, dos elevados ideais políticos e dos direitos de todo cidadão. Fundado em São Luís pelo saudoso jornalista Ribamar Bogéa, no dia 29 de maio 1951, o Jornal Pequeno sempre foi a trincheira que mantém vivo os ideais de liberdade do povo maranhense e nessa trajetória inúmeros jornalistas e colaboradores passaram pelo famoso JP para divulgar suas mensagens de anseio por justiça e por liberdade. Sabemos que quando um jornal fala a verdade paga um preço por isso, um preço alto porque incomoda poderosos interessados em que ocorra alienação do nosso povo para que desinformados não saibam lutar por seus direitos mais elementares, justiça e liberdade, esta tem sido, Deputado Raimundo Louro, ao longo destes 60 anos, a luta do Jornal Pequeno que hoje é reconhecido e respeitado, até mesmo por aqueles que não comungam com os ideais da liberdade de imprensa e da democracia. Nesses 60 anos, o Jornal Pequeno tornou-se uma leitura obrigatória de milhares de leitores, até mesmo daqueles que residem em outras regiões do País e também no exterior, através da Internet, haja vista, ser um formador de opinião consciente dos deveres e dos direitos dos cidadãos brasileiros. Senhora Presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, nestes 60 anos de existência do Jornal Pequeno, tem consolidado o seu papel como um grande órgão de imprensa, um grande formador de opinião onde as



novas gerações podem recolher lições de experiências de um jornalismo transparente, isento e compromissado com os valores democráticos mais autênticos, não é demais lembrar que, nesses 60 anos, o Jornal Pequeno publicou as denúncias de maior repercussão relacionadas à corrupção administrativa e à violação dos Direitos Humanos e Sociais no Maranhão. Foi o Jornal Pequeno que deu a mais ampla cobertura, por exemplo, ao escândalo dos Fieis Depositários, ao Assassinato do Delegado Stênio Mendonça, à Chacina do Bando Bel, ao Caso Reis Pacheco, ao Combate ao Crime Organizado, à Vinda da CPI do Narcotráfico a São Luís na década de 90, com a prisão de diversos políticos e empresários, além de inúmeros outros casos de grande repercussão. Portanto, é com esse espírito de permanente luta pela justiça e pela liberdade, que se dá a celebração desses 60 anos. E é com os mesmos valores e os mesmos princípios que sempre o nortearam, que sob a inspiração do seu fundador, o saudoso José de Ribamar Bogéa, o Jornal Pequeno luta para ser sempre o jornal que fala a verdade, e luta para ser sempre também o jornal que o povo do Maranhão gosta de ler. Em meu nome e em nome de todo o Poder Legislativo, dos senhores deputados, de todos os funcionários desta Casa, nós desejamos os parabéns a toda a família Jornal Pequeno, a toda família Bogéa, pelo sempre bom relacionamento que sempre teve com todos, principalmente com os leitores do Estado do Maranhão. Muito obrigado.

A SENHORA PRESIDENTA EM EXERCÍCIO DEPUTADA FRANCISCA PRIMO - Passo a direção desta Sessão ao Deputado Neto Evangelista.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO NETO EVANGELISTA – Eu convido o Deputado Tatá Milhomem para fazer a entrega da placa homenageando o Jornal Pequeno, a Senhora Hilda Bogéa. Concedo a palavra ao Diretor Presidente do Jornal Pequeno Senhor Lourival Bogéa

O SENHOR LOURIVAL BOGÉA – Bom dia, Senhor Presidente, demais deputados aqui presentes, galeria, colegas de imprensa, secretários adjuntos, telespectadores da TV Assembleia, meus senhores, minhas senhoras. O Jornal Pequeno e a família Bogéa se sentem honrados em estar aqui, hoje, no momento histórico, recebendo tão significativa homenagem da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão. É um reconhecimento que nos sensibiliza, envaidece e que nos emociona, justamente por ter partido do jovem deputado ainda em seu primeiro mandato, mas que já mostra um espírito de luta muito parecido com os ideais do nosso jornal, um legado com toda certeza deixado por seu saudoso pai, o Deputado e o ex-presidente desta Casa, João Evangelista. Muito obrigado, Deputado Neto Evangelista, por essa homenagem que ficará guardada no coração de nossa família e que muito honra a memória de meu pai, Ribamar Bogéa e da minha saudosa irmã Josilda Bogéa Anchieta que já se foram, mas que, certamente, estão presentes em espírito nesse Plenário, felizes e agradecidos pela lembrança. Há 60 anos, o Jornal Pequeno surgia na mídia maranhense, fruto de uma reflexão e de uma necessidade de Ribamar Bogéa. Na época, repórter esportivo, Bogéa foi chamado atenção pelo diretor do jornal em que trabalhava por ter criticado duramente um árbitro de futebol, integrante das Forças Armadas, que, no seu entender, no entender do Bogéa, cometera uma falha grave num clássico do futebol maranhense. Ao ponderar que nas quatro linhas por ter criticado que era um simples árbitro de futebol e não militar, Bogéa ouviu a célebre frase que originou o JP: “Você pode até escrever o que quiser, mas quando tiver o seu jornal.” A partir daquele momento, a ideia fixa de fundar um jornal não saiu mais da cabeça de Ribamar Bogéa. E no dia 29 de maio de 1951, ele conseguiu realizar o seu sonho, lançando a primeira edição do Jornal Pequeno. E tinha um ideal tão forte, um desejo tão grande de levar esse sonho longe, muito longe, que até então solteiro, resolveu casar e constituir família, já pensando na segunda geração do JP, nos filhos que iam fazer o Jornal Pequeno do ano 2000, como ele costumava dizer. E foi aí que conheceu essa

maravilhosa mulher valente e maravilhosa que está aqui ao meu lado, a minha mãe Hilda Bogéa. E cá estamos todos nós hoje no JP: eu, minha mãe e meus irmãos, dando continuidade a esse sonho do meu pai. Recentemente, perdemos uma peça importante, minha irmã Josilda, que também como costumava dizer Bogéa, valia por 03 homens. Mas prosseguimos firmes e fortes, em uma missão que esperamos, em breve, ser levada mais adiante pela 3ª geração do JP, formada aí por mais de 30 netos de Dona Hilda. O Jornal Pequeno nasceu compromissado com o povo maranhense, já se vão 60 anos sem arredar o pé desse compromisso, e tenho certeza de que esse ideal será levado sempre avante. É importante que isso fique registrado nos Anais da Assembleia Legislativa do Estado, uma Casa também de ressonância dos anseios e das angústias do povo do Maranhão. Por que é importante esse registro? Aqui tem assento 42 deputados, reunidos todos representam a população inteira desse grande Estado do Maranhão. Individualmente, cada um se identifica com esta, ou aquela região, ou município onde foi mais aclamado pelo voto, ou ainda, ou esta ou aquela parcela organizada da sociedade civil, por profissão, ideologia política, raça e credo religioso. Se estratificarmos mais ainda, veremos que há deputados que receberam mais votos dos eleitores jovens ou dos mais velhos, das pessoas do sexo masculino ou feminino, há ainda os que tiveram a preferência dos mais letrados, ou dos menos alfabetizados. Enfim, cada um dos deputados aqui presentes se fez merecedor da confiança de uma parcela importante da sociedade, estando, porém legitimado para aqui representá-la com altivez e dignidade. Por isso, O Jornal Pequeno respeita o Parlamento Estadual. Como já disse, sabermos que representa legitimamente todo povo maranhense, mesmo assim todos sabem disso é obrigação e dever do Jornal Pequeno estar vigilante para com as atividades do Legislativo, da mesma forma que noticiamos as grandes iniciativas de interesse público, também estampamos em nossas páginas os desvios de condutas por acaso existentes de nossos parlamentares ou da Casa como um todo. Assim como consideramos ser tarefa constitucional da Assembleia Legislativa fiscalizar o Executivo e propor as leis que vão ao encontro do anseio dos maranhenses, temos consciência da nossa missão de órgão de imprensa de mostrar à sociedade como se comporta esse Parlamento, bem como todas as demais instituições públicas que devem explicações à sociedade, incluídos aí o Executivo, o Judiciário e o Ministério Público, e disso tenho certeza, os senhores são testemunhas. Daí porque volto a destacar o quanto é importante a emblemática para O Jornal Pequeno esta homenagem que nos deixa profundamente gratos à Assembleia Legislativa. Entendo que este momento representa a crença do Parlamento no respeito ao princípio universal constitucional da liberdade de expressão, que desde a fundação do JP, desde a sua fundação, o JP cultivou como do gmo e trincheira na defesa da democracia. Vejo ali cunhada frase do Senador José Sarney: “Não há democracia sem Parlamento livre”. Independente da crença ou não de quem assim se expressou, conclama que todos os deputados desta Casa façam dela um espelho de permanente brilho a tocar-lhes a consciência e o coração, isso porque o tempo de se tratar gente como boi pondo-lhe no lombo o ferrão em brasa para determinar que o animal tem um dono, a muito já passou. Agora, vivemos sob o símbolo da liberdade para a mente e para o corpo, na liberdade de amar alguém sem olhar a quem; da liberdade de ir e vir; da liberdade para assumir as crenças religiosas, vivemos enfim sob o teto de uma democracia plena. O homem e a mulher maranhense nasceram para ser felizes, não devemos ter medo de ser felizes, então busquemos essa felicidade a cada dia de nossa vida, por fim devo dizer que O Jornal Pequeno se orgulha de, nesses 60 anos, registrar a luta do povo maranhense em busca dessa felicidade geral. Temos certeza de que conseguirá, nem que para isso precisemos de mais 60 anos de luta nesse caminho e direção. Muito obrigado.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO NETO EVANGELISTA – Concedo a palavra ao Deputado Magno Bacelar para prestar as suas homenagens ao Jornal Pequeno. Deputado



Magno, por cinco minutos, o tempo que nós vamos estipular para todos os parlamentares.

O SENHOR DEPUTADO MAGNO BACELAR – Senhor Presidente, eu quero parabenizar V. Ex.^a por essa iniciativa de homenagear o Jornal Pequeno na Casa do Povo do Maranhão, que é a Assembleia Legislativa, a caixa de ressonância dos estados. E eu me sinto feliz porque eu sou uma pessoa que defendo a imprensa de um modo geral. E todos nós maranhenses que estamos preocupados com as informações, diariamente, a gente vai fazer a consulta ao Jornal Pequeno e demais jornais da nossa cidade. E dizer que o Jornal Pequeno tem a sua história e, no meu primeiro mandato, como deputado estadual aprendi muito com o Jornal Pequeno e que nos auxiliou muito, principalmente naquela CPI do Crime Organizado que subimos aqui à tribuna, li todas aquelas matérias. Recentemente, eu disse inclusive, quando participava de um comício em Caxias, fui o segundo deputado mais bem votado da história do Maranhão, atrás do Deputado Manoel Ribeiro e disse, eu fiquei feliz porque no momento em que estreie naquela Casa, nós combatemos o crime organizado, nós cassamos parlamentares, os políticos envolvidos na bandidagem, na morte e no assassinato. Porque foi preciso um jornal como o Jornal Pequeno que foi um dos primeiros que trouxe aquelas notícias. Então, naturalmente, da importância, são 60 anos de história por essa família, que é dedicada à imprensa, aqui a Dona Hilda Bogéa com o seu Diretor Lourival e que também, no final de semana, há grande descontração, porque a gente gosta de ler a coluna do Doutor Pêta, aquilo descontra, principalmente quem vai começar uma semana de trabalho, é um grande momento. Então, aquelas histórias, as verdades que estão sendo transparentes. Quero aproveitar hoje para dizer a todos aqui presentes, estamos vivendo um grande momento no Estado do Maranhão. Um equilíbrio de paz onde as informações, os meios de comunicação, principalmente a imprensa escrita, eu quero me dirigir aos jornais, que faz com muita transparência. Porque é de fundamental importância, Deputado Marcelo Tavares, a notícia verdadeira, limpa, cristalina para que realmente a nossa sociedade possa se tranquilizar. Vejo que a imprensa, além do Poder Legislativo, Poder Judiciário, Poder Executivo, Ministério Público, é outro Poder muito importante, porque tudo começa pela imprensa. E é, através da imprensa, que observamos, recebemos a ressonância das bases e é através disso que procuramos nos orientar. E as leis que são votadas por nós, oriundas exatamente dessas manifestações que vêm da imprensa, quando a imprensa é limpa e cristalina. Então, é claro, para finalizar, quero parabenizar a sua iniciativa de nesta comemoração da fundação dos 60 anos deste jornal, que já tem uma história no Estado do Maranhão. Eu não poderia jamais de deixar de participar, como participei outro dia também em homenagem ao Jornal. Eu, por exemplo, sou político, pois político tem que ser criticado no momento que precisa ser criticado e no momento que precisa de ter uma retratação, é importante também que a imprensa faça com responsabilidade a retratação. Porque não podemos esquecer jamais que somos seres humanos formados de emoções e de razão, por isso que essa imprensa é muito importante. Então, como hoje eu vejo e analiso a imprensa maranhense neste equilíbrio só quem tem a ganhar, é o cidadão. Parabéns, família Bogéa, por esses 60 anos, que continue sempre fazendo esse bom trabalho em prol do Maranhão. Muito obrigado.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO NETO EVANGELISTA – Concedo a palavra ao Deputado Bira do Pindaré, por cinco minutos.

O SENHOR DEPUTADO BIRA DO PINDARÉ – Senhor Presidente Deputado Neto, pessoa na qual quero parabenizar pela iniciativa desta Sessão Solene; jornalista Lourival Borgea, Dona Hilda Bogéa também aqui presente, demais integrantes da Mesa. Eu queria dizer que essa homenagem é extremamente justa, adequada, necessária por tudo que o Jornal Pequeno representa para a história do Maranhão. Eu conheci o Jornal Pequeno ainda era menino e pouca gente tem essa

informação, mas mesmo às escondidas, quando eu tinha 08 anos de idade, vendia jornal nas ruas e o jornal que eu vendia era o Jornal Pequeno. Não sabia nem ler direito, mas já sabia a importância que o Jornal Pequeno tinha e o interesse que a população tinha pelos assuntos abordados no Jornal Pequeno. E hoje, muitos anos depois, estou aqui numa Sessão Solene prestando esta homenagem pelos 60 anos que essa instituição, vamos assim dizer, registra para o Maranhão. O Jornal Pequeno hoje está para o jornalismo maranhense, a meu ver, como o babaçu está para a ecologia. É incontestável, indiscutível a sua presença e é um símbolo de resistência. De resistência a tudo que a gente pode dizer que aconteceu de errado, ao longo desse tempo no Estado do Maranhão, e de resistência porque não se curvou, porque não se dobrou, porque manteve a sua linha, a sua independência todo esse tempo de maneira que esse é um reconhecimento que a gente não pode fazer. O Jornal Pequeno tem sido uma porteira para muito de nós, eu fui sindicalista e nunca o Jornal Pequeno se fechou para nós, já fui Presidente do Sindicato dos Bancários nunca se fechou, hoje sou deputado e observo a frequência com que todas as opiniões são colocadas ali no jornal e embora saibamos que o jornal tenha a sua linha editorial, tem o seu posicionamento, mas não esconde as diversas opiniões existentes no Estado do Maranhão, esse é o jornalismo que nós queremos, pode não ser o exemplo que muitas das vezes comparado ao jornalismo criticado em outras esferas do país. Porque o Jornal tem o seu estilo, a começar do seu nome, porque até hoje amigos meus de outros Estados estranham, mas como um jornal pode ser chamado de Pequeno? Porque não conhecem a história e quando conhecem começam a ter uma empatia muito forte com o jornal, porque ele tem essa interatividade, ele tem essa proximidade com a população maranhense, virou uma marca, uma marca registrada do Estado do Maranhão. Eu queria dizer para vocês e espero muitíssimo que essa data se repita, em muitos outros anos e que eu possa ter também Dona Bogéa, eu possa ter também muitos netos que continuem lendo O Jornal Pequeno, mas espero que meus netos não tenham a má sorte que tive quando menino de ser obrigado a vender jornal, mas que eles tenham a capacidade de interagir com esse jornal e fazer dele realmente uma referência para engrandecer a cultura do nosso Estado, o conhecimento e fortalecer, sobretudo, a democracia. Nós precisamos do Jornal Pequeno, nós precisamos de muitos jornais pequenos que possam cumprir o papel que vocês têm cumprido para essa nossa história, portanto, parabéns a vocês, e parabéns ao Maranhão pela existência do Jornal Pequeno, muito obrigado.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO NETO EVANGELISTA - Concedo a palavra ao Deputado Roberto Costa por cinco minutos.

O SENHOR DEPUTADO ROBERTO COSTA - Senhor Presidente, Deputados, imprensa, galeria, membros não digo só da Família Bogéa, mas da Família Pequeno. Que tem o papel tão fundamental na vida dos Maranhenses. Saudar aqui o nosso Presidente Neto Evangelista que foi o autor do requerimento para que a gente tivesse a oportunidade de parabenizar o jornal pelos seus 60 anos, mas, acima de tudo pelo trabalho que o jornal tem feito durante essas décadas de formação da consciência da população de São Luís e da população do Maranhão, a Dona Hilda Bogéa que é a grande comandante hoje do jornal que continua digamos com a mão de ferro a frente do jornal representando também o Zé Pequeno que foi o grande homem, o grande idealizador do jornal meu amigo Lourival Bogéa que também a frente do jornal que tem dado a importância necessária para que o jornal pudesse continuar se mantendo nessa fonte inclusive de inspiração para as lutas políticas do Maranhão em geral, que acontece que vão acontecer no futuro. O Jinkings Secretário de Comunicação do Município, a Deputada Cleide Coutinho, a Deputada Francisca Primo saúdo aqui meu amigo Sebastião Anchieta e quero saudar toda a Família Bogéa no nome do meu amigo também Vinícius Bogéa que está aqui que é de uma nova geração da Família Bogéa do Jornal Pequeno e saúdo a todos os jornalistas, funcionários do jornal em nome do Jorge Vieira, do jornalista Jorge Vieira e do nosso amigo aqui Manoelzinho que



também encarnam todo esse sentimento do Jornal Pequeno. Eu acho que nós que estamos envolvidos nessa questão política, e vivemos o dia a dia do município, o dia a dia da cidade e da população, é necessário que nós tenhamos realmente alguma forma de cobrança. O Deputado Magno Bacelar foi muito feliz quando falava na Tribuna há pouco em relação do papel do político. Nós, às vezes, somos aplaudidos e somos criticados, às vezes nós gostamos só os aplausos e, às vezes, quando as críticas se vêm, às vezes, não temos o preparo necessário para recebê-las, e eu acho que esse é o papel do político é está preparado para receber os questionamentos, porque eu acho que isso engrandece o Parlamentar, isso engrandece apresentação política. E eu quero dizer que o importante, eu acho que o papel importante do Jornal Pequeno aí falou o Nobre Deputado Bira do Pindaré, é questão da independência, mas não independência em relação a uma posição política, isso seria muito pequeno, mas a independência que o jornal tem em relação ao que ele pensa, e ao que ele acha esse é um questionamento que o jornal se faz e que se posiciona, e aí vai dos leitores, vai dos seguidores realmente compreender a informação. Eu acho que o mais importante da democracia é você conviver com as divergências, o que fortalece a democracia são as divergências de nós termos a compreensão de entender que o debate político ele sempre vai ter dois lados, e que nós temos que estar preparados exatamente para saber debater, aceitar as derrotas e aprender também com as derrotas. Eu me lembro de inclusive também quero fazer aqui os nossos parabéns também em nome do Senador João Alberto que é amigo da família Bogéa que tem assim todo um carinho especial pelo Jornal Pequeno e pela família que não está aqui presente porque está vindo agora de Brasília, e o sempre diz uma coisa e eu que já disputei outras eleições, já perdi eleições, e o João Alberto sempre me dizia: Eleição nós não perdemos, nós acumulamos, elas servem sempre de experiência, para que a gente possa no pleito seguinte entrar de uma forma mais madura, e que a gente possa alcançar a vitória. E isso eu sempre digo a minha vitória de hoje, é resultado também das eleições que eu perdi no passado, que me engrandeceram. Eu acho que o papel do Jornal Pequeno, exatamente tem sido esse. O Jornal que tem dado o equilíbrio necessário, para que a gente possa ter um posicionamento político equilibrado aqui nesta Casa, aqui nesta Assembleia, porque é um órgão que as pessoas respeitam, a população respeita, a classe política respeita, e que a sociedade toda respeita. Então, tem um papel hoje, fundamental e eu digo isso, porque o Jornal consegue hoje, conviver com a divergência de pensamentos. Eu, sábado passado estreei uma coluna, e me sinto muito honrado de ter tido do Jornal Pequeno, essa oportunidade de vir escrever no Jornal, eu acho que isso é uma coisa que vai me levar, no futuro, eu acho que isso engrandece meu currículo e isso mostra acima de tudo, a maturidade que o Jornal chegou no Estado do Maranhão. A posição do Jornal sempre foi bem clara, e continua sendo da mesma forma, mas o Jornal consegue conviver com as diferenças e isso é mais difícil de você conseguir encontrar nos nossos meios hoje, é conseguir respeitar as diferenças. Então, eu quero além de agradecer a oportunidade, parabenizar o Jornal Pequeno, a Família Bogéa, a família do Jornal Pequeno pelos 60 anos e que vocês possam continuar exatamente com essa posição de independência, com informação que isso é fundamental para o crescimento de uma sociedade. Eu queria deixar o meu abraço a todos vocês e dizer que eu me sinto hoje também parte do Jornal Pequeno com muito orgulho. Muito obrigado.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO NETO EVANGELISTA – Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Louro por cinco minutos.

O SENHOR DEPUTADO RAIMUNDO LOURO – Senhor Presidente Deputado Neto Evangelista, Senhora Deputada Cleide Coutinho, Deputada Francisca Primo, Secretário de comunicação de São Luís, dona Hilda Bogéa, Lourival Bogéa parabenizo o Jornal Pequeno pelos 60 anos e serviço prestado ao Estado do Maranhão com a notícia na primeira hora e que em defesa da democracia a liberdade de imprensa. E 60 anos é uma história de vida, da família Bogéa e

também nós não podemos deixar de parabenizar pela coragem da dona Hilda, pelo o Lourival de dar assim um andamento ao trabalho da família Bogéa do Jornal Pequeno e no Maranhão nós temos vários jornais, mas, dois jornais que se destacam no Maranhão é o Jornal Pequeno, é de suma importância para a liberdade de imprensa do Estado, e ouvi atentamente as palavras do Deputado Magno Bacelar, quando falou que foi notícia do Jornal Pequeno e eu também fui muitas vezes, encontrei com o Lourival quando era prefeito de Pedreiras, nos encontramos muitas vezes em Brasília, e aquelas lutas de quando se faz uma eleição com alguns recursos e o Jornal Pequeno não tem dois pesos nem duas medidas, leva a notícia quando precisa ser denunciada, mas também leva a notícia quando precisa ser homenageado. E isso é importante para o Estado do Maranhão, é importante para a classe política, é impotente para uma democracia plena. Então, eu parabenizo em nome desta Casa o Jornal Pequeno e nos colocamos a disposição da família Bogéa. Muito obrigado.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO NETO EVANGELISTA – Concedo a palavra ao Deputado Manoel Ribeiro por cinco minutos.

O SENHOR DEPUTADO MANOEL RIBEIRO – Senhor Presidente, Senhora Hilda Bogéa, Senhor Lourival Bogéa, Senhor Secretário de Comunicação do Município de São Luís, Deputadas que estão na Mesa Cleide Coutinho, Deputada Primo, senhores deputados, senhores convidados, senhores jornalistas. Eu ia escrever um discurso para falar do Jornal Pequeno seria fácil, seria fácil porque eu conheço o Jornal Pequeno, sou amigo dos donos, teria muito que falar. Mas eu resolvi falar de improviso e falar o que eu sinto. Senhor Presidente, senhores Deputados, talvez V. Ex.ªs não conheçam a história do Jornal Pequeno, a história de José de Ribamar Bogéa, que gostava de ser chamado Zé Pequeno, o homem das paródias. Foi um homem que começou trabalhando num jornal, que não vou citar o nome, e teve que sair porque expressou a sua honestidade vendo aquele Juiz de futebol praticar uma arbitrariedade e o dono do jornal o chamou e disse; quer escrever o que tu sentes, o que tu pensas, o que tu vê, fundas seu jornal. E ele fundou esse jornal, com dificuldades, e foi levando. Agora sempre expressando o que ele sentia. Combateu o vitorinismo. Naquela época senhores Deputados, tinha um cidadão chamado aqui, cidadão não, era um marginal que era capanga de um de chefe político, chamado Papai Noel, que espancava os cidadãos de bem na cidade que não concordava com o chefe político. O Jornal Pequeno do Zé Pequeno denunciava. Combateu depois o Cara de Onça, ajudou a transformar o Maranhão e deu vitória ao grupo hoje que eu pertença José Sarney. O Jornal Pequeno foi uma das grandes alavancas para aquela vitória de 1966. Mas senhores, esse jornal vem desempenhando a sua função de jornalista, de jornalismo sério de escrever aquilo que ele sente aquilo que ele pensa aquilo que é errado. Eles estão de parabéns por isso. Sou ligadíssimo a Lourival, a Dona Hilda, mas às vezes recebo críticas, nunc fui lá reclamar sempre continuamos sendo amigos, mas na parte profissional nunca lhe dei um palpite. Lembro-me, conversando às vezes com Lourival e com o pai dele, Lourival formado já em comunicação querendo modernizar o jornal e Bogéa no linotipo não aceitava o Off Set, nem computador, porque isso era coisa de doido, mas por muito dona Hilda insistindo, Lourival insistindo adquiriram a Off Set e hoje o Jornal Pequeno está aí com uma impressão boa, uma sede moderna e divulgando o que é de melhor para o Maranhão. E eu digo uma coisa sem medo de errar, se José de Ribamar Bogéa fizesse como Francisco de Assis Chateaubriand que saiu da Paraíba foi para o Rio de Janeiro e montou aquela rede de comunicação grande, se José de Ribamar Bogéa saísse do Maranhão fosse para uma cidade maior, eu garanto que brilharia mais do que Chateau, porque ele aqui no Maranhão é conhecido em todo Brasil, ele com o seu modesto Jornal Pequeno ocupava o horário da Rede Globo com suas paródias de quatro a seis da manhã, aqui da província do Maranhão. Tocava piano bem, cantava bem e Lourival puxou a ele cantar, Lourival é cantor, é seresteiro. Então meus amigos hoje é motivo de alegria desta Casa, é uma alegria



justa em homenagear um grande Jornal, Jornal Pequeno, Lourival e Dona Hilda, vocês estão de parabéns e que o Jornal Pequeno vá em frente e quem vier tomar conta dele serão seus netos, seus filhos Lourival, tenho certeza que irão prosseguir essa grande luta que o seu pai começou. Muito obrigado e um grande abraço a todos.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO NETO EVANGELISTA - Registro a presença da vereadora de São Luís, Rose Sales. Com a palavra o Deputado Zé Carlos por cinco minutos.

O SENHOR DEPUTADO ZÉ CARLOS - Senhor Presidente, senhores e senhoras Deputadas, senhor Lourival Bogéa, companheiro de infância, convidados. Eu quero em nome de V. Ex.^a cumprimentar a toda família Bogéa aqui presente, a Imprensa, convidados. Eu quero prestar a minha homenagem nessa data marcante de 60 anos do Jornal Pequeno, lendo aqui nesta Tribuna uma carta que fiz ao meu amigo Bogéa quando realmente na comemoração dos 60 anos, essa carta dizia o seguinte: Quando você tiver um jornal escreva como entender, no meu escreve o que eu quiser. As palavras ditas na época por José Pires de Sabóia, um dos donos do jornal Imparcial dirigidas a Ribamar Bogéa e sua posterior demissão, serviu de inspiração há 60 anos para fundação do Jornal Pequeno. No dia 29 de Maio de 1951 começava a saga de um dos meios de comunicação mais respeitados do Maranhão, nascido na coragem, empreendedorismo e principalmente amor ao jornalismo por parte do seu fundador. Pode-se até então não concordar com o Jornal Pequeno, mas jamais ficar indiferente ao que ele publica. Nesse mais de meio século o jornal dos Bogéas não edita apenas temas e assuntos dos quais ele concorde, não há também sobre os quais ele se opõe, o jornal estuário do contraditório, nas suas páginas publicasse o que o dono quer e o que o dono não quer. Quem sabe esse seja o maior legado que o grande Zé Pequeno tem dado a nova geração que assumiu a responsabilidade do comando, do que ele Bogéa transformou no órgão das multidões. Um jornal permanentemente na trincheira, na resistência e na vanguarda, um jornal das massas, um jornal das multidões, com um texto formatado que torna inequívoca a compreensão de sua mensagem, ao mesmo tempo o jornal instigante, pautando a Imprensa e os poderes, por qualquer vetor que seja, cultural, intelectual, econômico ou político. Nesses 60 anos o Jornal Pequeno nunca se intimidou ou se esquivou de temas polêmicos, tão pouco se restringiu a registrar a história, fez a história e em grande medida a própria história do jornalismo impresso no Maranhão, no cafezinho, na língua de trapo, na guias errantes, no Doutor Pêta, colunas que marcaram embarco a sua caminhada, olhar atento e seguro da sociedade maranhense. Manifesto nessa oportunidade ao combatente Lourival Bogéa, a quem tenho o apreço, amizade e o prazer do convívio desde os tempos de Marista, minhas congratulações pelo aniversário do Jornal dos Bogéas. E neste caso as palavras tem sentido literal, é público e notório o envolvimento da dona Hilda Bogéa, a matriarca dessa família e de todos os seus filhos e filhas e do grande Lourival Bogéa, na luta diária, na labuta diária de colocar o jornal nas bancas, a tinta, o barulho dos linotipos e mais tarde como deputado foi recentemente aqui as das máquinas Office Sets, fazendo parte do seu grande ambiente familiar. O gosto pela notícia está entranhado entre eles, o sangue jornalístico percorre suas veias, é hereditário. Parabéns Jornal Pequeno. Parabéns Ribamar Bogéa. Parabéns Dona Hilda Bogéa e toda a sua família. O Jornal Pequeno é o lugar onde não se escreve apenas o que o dono quer dizer. Muito obrigado Senhor Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO NETO EVANGELISTA - Concedo a palavra ao Deputado Marcelo Tavares, por cinco minutos.

O SENHOR DEPUTADO MARCELO TAVARES - Senhores e senhoras presentes, tenho a satisfação de participar desta homenagem da Assembleia Legislativa, aquele que, na minha ótica, é o principal veículo de comunicação do Estado e que tem como marca a sua

independência. Fazer um jornal independente com uma linha editorial desafiadora daqueles que são os grandes comandos do Estado deve ser difícil em São Paulo, no Rio de Janeiro, em Minas Gerais, mas fazer isso, no Maranhão, ainda é muito mais difícil. Dona Hilda, Lourival, aos familiares que aqui estão e que ajudaram a construir o Jornal Pequeno possa dizer que este talvez seja o único jornal do Estado onde o Maranhão de verdade aparece. Quando uso esta tribuna aqui, como líder da Oposição, e faço denúncias que deveriam ter alguma consequência prática nos órgãos do Estado, no Ministério Público e etc, todas as vezes que faço é pensando que só será publicado no Jornal Pequeno. Quando nós discutíamos as razões do empobrecimento do Maranhão: por que o Maranhão é o Estado que é, por que o Maranhão é o estado mais pobre da Federação, por que o Maranhão é sempre o campeão dos indicadores negativos? Uma das razões é o silêncio da imprensa às verdadeiras chagas do nosso Estado. E o Jornal que não cedeu ao silêncio e que não se curvou às imposições é Jornal Pequeno. Todo maranhense que quer conhecer a realidade do nosso Estado começa a fazer uma leitura do Jornal Pequeno. Eu até como tenho 39 anos, não tenho a intimidade com a história do jornal que tem a o Deputado Manoel Ribeiro e que sei que todas as palavras ditas pelo Deputado Manoel Ribeiro são sinceras pela amizade que une com a família Bogéa há muito tempo. Mas eu, nos últimos anos, nos anos pós década de 80, tive a oportunidade de acompanhar sempre as notícias do Maranhão pelo Jornal Pequeno. E tenho a satisfação de vê-los aqui, Dona Hilda, Lourival recebendo esta homenagem. Que ainda é muito pequena, também ao jornalista Ribamar Bogéa que já não está mais entre nós, esta homenagem ainda é pequena por tudo que vocês já fizeram pela liberdade de expressão no Estado do Maranhão. Fizeram muito e todos nós maranhenses, pelo menos, aqueles que tenham a consciência da importância de um órgão de imprensa livre e verdadeiro, são devedores dessa gratidão. Muito obrigado, Dona Hilda, muito obrigado, Lourival e a todos os seus familiares e colaboradores que fazem o jornal mais independente da história recente do Maranhão. Parabéns.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO NETO EVANGELISTA - Concedo a palavra a Deputada Eliziane Gama, por cinco minutos.

A SENHORA DEPUTADA ELIZIANE GAMA - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, membros da galeria, cumprimentar Dona Hilda Bogéa em nome de quem cumprimento a todos os integrantes do Jornal Pequeno, as colegas deputadas e, de forma especial, cumprimentar a minha amiga a Vereadora Rose Sales, a única voz feminina naquela Casa e que representa dignamente as mulheres de São Luís. O Jornal Pequeno é um jornal que é um marco na história do Maranhão por vários fatores, acima de tudo, pela resistência que tem, ao longo das últimas décadas, fazendo valer a essência do jornalismo, e falo isso como jornalista com muita honra, porque sou muito feliz em ter realizado esse sonho pessoal que é ser jornalista, fazendo jus a tudo que a gente aprende, da imparcialidade, da isenção e, acima de tudo, da transcrição da realidade, da transcrição do fato, de levar à sociedade o que efetivamente acontece. Porque, como o colega Deputado Marcelo já falou, na grande maioria das vezes, não é passada pelos demais veículos de comunicação. E eu queria dentro das várias peculiaridades do Jornal Pequeno dona Hilda, eu queria fazer um destaque especial, um enfoque especial a um valor cristão que o Jornal Pequeno tem, e aí eu participei quando das homenagens de um Culto que foi realizado na Igreja Batista, com toda família que, na verdade, dirigida pelo um pastor da família, onde ele falava do fazer cristão, do exercício cristão, que é impresso de forma diária inclusive, em uma página especial, que é a Folha Gospel. Eu compreendo dona Hilda, que esse sentimento cristão que o Jornal, na verdade, tem, eu acho que é uma das ferramentas muito importante que faz com que o Jornal, a cada dia, possa crescer, porque o Jornal é grande o nome é Jornal Pequeno, mas, na verdade, é um grande Jornal, faça crescer e faça levar aos rincões desse Estado, aos bairros de nossa capital, as cidades do



Maranhão as informações que passam por esta Casa, e de todos os demais poderes nesta sociedade. Eu quero, portanto, parabenizá-la e lhe cumprimentar, cumprimentar a todos os jornalistas do Jornal Pequeno, cumprimentar a família do Jornal Pequeno, cumprimentar aos seus editores, os líderes desse Jornal para que a cada dia possa estar dando continuidade é uma ferramenta fundamental de conscientização pública e de conscientização social, que é o jornalismo maranhense que é especificamente o jornalismo do Jornal Pequeno. Portanto, que Deus lhe abençoe, que Deus lhe guarde e parabéns a todos vocês, parabéns a todos aqueles que, de alguma forma, fazem parte do Jornal Pequeno. Muito obrigada.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO NETO EVANGELISTA - Concedo a palavra ao Deputado Rigo Teles, cinco minutos.

O SENHOR DEPUTADO RIGO TELES – Senhor Presidente em exercício Deputado Neto Evangelista autor do Requerimento nesse ato presidindo a Sessão, Senhor Lourival Marques Bogéa, Diretor Geral do Jornal Pequeno, Deputada Estadual Francisca Primo, Deputada Estadual Cleide Coutinho, senhor Edwin Jinkings, Secretário Municipal de Comunicação Social, e Senhora Hilda Marques Bogéa, Diretora Presidente do Jornal Pequeno, Senhoras Deputados, Senhores Deputados, convidados, imprensa. Para nós aqui do Parlamento Estadual, falar do Jornal Pequeno é muito importante porque é um Jornal que tem contribuído, colaborado, para o crescimento do trabalho do Parlamento do Estado do Maranhão, e nós aqui com assento nesta Casa. Eu já me encontro aqui há quase 13 anos, com mandato nesta Casa, trabalhando sempre para ver cada dia o povo do Maranhão ter uma melhor qualidade de vida, principalmente na saúde, na educação e ver crescendo esse Maranhão; e o Jornal Pequeno tem contribuído para com esse crescimento; nós acompanhamos e como ouvi aqui atentamente alguns deputados que antecederam a minha fala, e eu aqui quase que já no final, o deputado falar, é quase que repetir o que todos já disseram, mas, de uma forma carinhosa, de um reconhecimento mútuo pelo trabalho que esse Jornal tem prestado ao Estado do Maranhão e ter colaborado pelo crescimento deste Parlamento, como já o disse, anteriormente e nesse momento, pelo reconhecimento do Deputado Neto Evangelista e aprovado por todos os Parlamentares, por unanimidade nesta Casa, em estar aqui hoje, homenageando esse Jornal que de Pequeno só tem o nome, é um grande Jornal, e o Maranhão o reconhece. Então, quero aproveitar, Lourival, Dr.^a Hilda Bogéa e todos que fazer o Jornal Pequeno, a todos os colaboradores do Jornal Pequeno, a todos que crescem com esse Jornal e dizer: para nós do Parlamento, a homenagem não é só para o Jornal Pequeno e sim, nós também nos sentimos homenageados nesse dia em poder fazer parte em homenagear esse grande jornal do Estado do Maranhão. Aqui eu parabeno a família ao todo que fazem esse grande jornal, a todos os colaboradores, ao fundador do jornal, que Deus já levou precisou dele, aqui na terra ele fez, o Dr. Zé Pequeno e está fazendo a sua parte junto com o Nosso Senhor Jesus Cristo. E aqui parabeno essa ação, parabeno o jornal e digo: continue, vá em frente, porque o povo do Maranhão precisa realmente desse jornal, dessas informações, que muitas vezes nós somos criticados, mas é uma forma de reconhecer nosso trabalho, não só pelos elogios, é também pelas críticas, que essas críticas, às vezes, nos fazem reconhecer o que nós estamos querendo melhorar e fazer mais ainda, é através das críticas construtivas que nós precisamos para melhorar o nosso trabalho e ser reconhecidos no Estado do Maranhão com os seus representantes legítimos, parabéns ao Jornal Pequeno, parabéns a família Bogéa.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO NETO EVANGELISTA – Concedo a palavra ao Deputado Carlos Amorim por cinco minutos.

O SENHOR DEPUTADO CARLOS AMORIM – Presidente desta sessão Neto Evangelista, a quem quero desde já cumprimentar

pela iniciativa da apresentação do Requerimento para homenagem ao grande Jornal Pequeno. Meus cumprimentos a família Bogéa, Lourival, Dona Hilda, Secretário Municipal de Comunicação do Município de São Luís, colegas deputados, colegas deputadas, senhores da Imprensa. Eu também quero me associar aos demais deputados que aqui usaram da tribuna para render as homenagens justas ao Jornal Pequeno. O Jornal Pequeno marca a imprensa maranhense, justamente por ter uma linha editorial independente e focando os fatos econômicos, sociais e políticos, sobretudo de maneira muito verdadeira, sem estar atrelado a segmentos políticos do nosso Estado. E essa postura independente que conquistou milhares de leitores nesse Estado, que conquistou o reconhecimento da classe política, da Sociedade Civil Organizada, que vê no Jornal Pequeno uma referência na imprensa maranhense. Portanto, esse trabalho originado ainda por José de Ribamar Bogéa, precursor do jornal seguido pelos filhos e no futuro seguido pelos seus netos, tende a prosseguir essa mesma linha editorial. Eu não poderia como parlamentar do Estado a exemplo dos meus colegas que aqui me antecederam deixar de reconhecer, pelo trabalho, pela grande contribuição que foi dada pelo Jornal Pequeno à Imprensa maranhense, servindo inclusive de referência e de motivador para muitos que querem iniciar na área da Imprensa maranhense. Portanto, quero aqui render as minhas homenagens, dizer que na nossa região, a região de Imperatriz, a região Tocantina o Jornal Pequeno é muito lido, diariamente por jornalistas, por formadores de opinião, pela classe política, pela sociedade de modo geral. Portanto, meus cumprimentos, parabéns Lourival, parabéns Dona Hilda, continue assim. Muito Obrigado.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO NETO EVANGELISTA – Concedo a palavra a Deputada Valéria Macedo, por cinco minutos.

A SENHORA DEPUTADA VALÉRIA MACEDO – Senhor Presidente Neto Evangelista, autor do Requerimento em homenagem ao nosso querido Jornal Pequeno, 60 anos, senhor Lourival Bogéa, senhora Hilda Bogéa, família Bogéa aqui representada, Secretário Municipal de Comunicação, colegas Deputadas, Francisca Primo, Cleide Coutinho, deputados aqui presentes, Imprensa, convidados. Eu queria apenas registrar humildemente uma pequena homenagem ao Jornal Pequeno. Como nós sabemos Presidente, há um filósofo Georg Hegel dizia que a leitura diária do jornal era uma oração do homem moderno, e continua sendo é claro. Mesmo com o avanço da mídia eletrônica, da Internet, os jornais impressos ainda tem uma grande importância na vida de todos nós. Muitos já pregaram o seu fim, mas eles persistem e provavelmente continuarão sempre existindo. Desde a sua concepção inicial quase ainda um panfleto. O Jornal Pequeno sempre foi uma publicação democrática, pois atinge tanto o Salão do Aristocrata, os Gabinetes Governamentais, como Sindicatos, as Entidades, o povo, a todos os leitores. Todos os dias o Jornal Pequeno traz ao povo do Maranhão e em especial o da capital, a informação na maioria das vezes sobre outro ponto de vista, que nem sempre o da maioria. A análise dos fatos pelos jornalistas, comentaristas e outros profissionais envolvidos com as matérias específicas, a notícia normal e os artigos de opinião o que dá um aprofundamento maior ao leitor, mesmo que um ou outro possa discordar ou se sentir atingido por uma reportagem ou matéria a imprensa faz o seu papel e é extremamente necessária para a democracia. Portanto, desejo a todos os profissionais do velho e sempre Jornal Pequeno, JP, felicidades na sua primorosa missão de continuar nos informando e nos trazendo adversidades de opiniões, vida longa ao Jornal Pequeno e a todos os profissionais, a todos os seus fundadores a todos que participam da construção desse importante Jornal para o nosso Estado.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO NETO EVANGELISTA – Senhores Deputados, Senhoras e Senhores Deputados, senhores presentes, senhora Hilda Bogéa eu neste meu primeiro mandato apenas com cinco meses de mandato, eu acho que foi a Sessão Solene com maior número de deputados presentes, com o



maior número de deputados que se manifestaram. Por isso eu gostaria de registrar a presença de todos que estavam nesta sessão; Deputado Magno Bacelar, o Deputado Bira do Pindaré, Roberto Costa, Raimundo Louro, Manoel Ribeiro, José Carlos, Marcelo Tavares, Eliziane Gama, Rigo Teles, Carlos Amorim, Valéria Macedo, Francisca Primo, Vianey Bringel, Cleide Coutinho e Tatá Milhomem. Eu me sinto muito honrado pela presença do jornal hoje na Assembleia Legislativa por um Requerimento apresentado de nossa autoria para homenagear estes 60 anos de um jornal que marcou e continua marcando a história política, a história econômica e toda a história do nosso Estado do Maranhão, um jornal reconhecido pelo Maranhão afora, principalmente quando se fala em Doutor Pêta, é o maior reconhecimento que se tem fora do Maranhão com certeza e eu jamais esquecerei o momento quando eu chegava a minha casa, o meu pai já bastante debilitado da doença que ceifou a sua vida, o Lourival Bogéa estava na minha casa, no quarto de meu pai, agradecendo por tudo que ele tinha feito pela comunicação do Estado do Maranhão, sobretudo, ao Jornal Pequeno, aquilo ficou marcado em minha memória, ficará marcado para sempre, um reconhecimento que toda Família Bogéa tem ao fundador, José Ribamar Bogéa o mesmo reconhecimento que tenho pelo meu patriarca, pelo meu pai o ex-deputado João Evangelista, na certeza de que estes 60 anos de comemoração do Jornal Pequeno irão se prolongar com as novas gerações que estão da família Bogéa pelos 70, 80, 90, e assim cem anos do Jornal Pequeno se assim Deus nos permitir. Agradeço a presença de todos do Jornal Pequeno, todos os colaboradores do jornal, aos funcionários da Casa, aos senhores e senhoras Deputados, e nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão solene. Muito obrigado.

Resumo da Ata da Octogésima Sessão Ordinária da Primeira Sessão Legislativa da Décima Sétima Legislatura da Assembléia Legislativa do Estado do Maranhão, realizada no dia treze de julho do ano de dois mil e onze.

Presidente Senhor Deputado Arnaldo Melo.

Primeiro Secretário, em exercício, Senhor Deputado Marcos Caldas.

Segundo Secretário Senhor Deputado Jota Pinto.

Às nove horas e trinta minutos presentes os Senhores Deputados: André Fufuca, Antônio Pereira, Arnaldo Melo, Bira do Pindaré, Carlinhos Florêncio, Carlos Alberto Milhomem, Carlos Amorim, César Pires, Cleide Coutinho, Doutor Pádua, Edivaldo Holanda, Edson Araújo, Eduardo Braide, Eliziane Gama, Francisca Primo, Gardênia Castelo, Hélio Soares, Hemetério Weba, Jota Pinto, Léo Cunha, Luciano Leitoa, Magno Bacelar, Manoel Ribeiro, Marcelo Tavares, Marcos Caldas, Neto Evangelista, Raimundo Louro, Rigo Teles, Roberto Costa, Rubens Pereira Júnior, Stênio Rezende, Valéria Macêdo, Vianey Bringel e Zé Carlos. Ausentes: Afonso Manoel, Alexandre Almeida, Camilo Figueiredo, Carlos Filho, Edilázio Júnior, Fábio Braga, Raimundo Cutrime Rogério Cafeteira. O Senhor Presidente declarou aberta a Sessão. Determinou a leitura do texto bíblico, do resumo da Ata da Sessão anterior, que foi considerado aprovado e do expediente que foi encaminhado à publicação. Inscritos no horário do Pequeno Expediente, ouviu-se os Deputados Zé Carlos, Cleide Coutinho, Roberto Costa, Raimundo Louro, Manoel Ribeiro e Rubens Pereira Júnior. Não havendo mais oradores inscritos no tempo regimental destinado a este turno dos trabalhos, o Presidente declarou aberta a Ordem do Dia para discussão e votação das seguintes proposições: Medida Provisória nº. 097/11, encaminhada pela Mensagem nº. 031/11, que regulamenta a compensação ambiental no âmbito do Estado do Maranhão e Medida Provisória nº. 098/11, encaminhada pela Mensagem nº. 032/11, que regulamenta o art. 241, da Constituição do Estado do Maranhão, o Capítulo III, seção VII, da Lei Estadual nº. 5.405/92, o Capítulo II, seção VIII, do Decreto Estadual nº. 13.494/93 e institui o Sistema Estadual de Unidades de Conservação

da Natureza do Maranhão. Estas Medidas Provisórias foram aprovadas em único turno e encaminhadas à promulgação. Em primeiro e segundo turno, regime de urgência foi aprovado o Projeto de Lei nº. 105/11, encaminhado pela Mensagem nº. 026/11, que autoriza o Estado do Maranhão a não promover a cobrança Judicial da dívida ativa considerada de pequeno valor. Em primeiro turno, regime de prioridade o Plenário aprovou: Projeto de Lei Complementar nº. 005/11, encaminhado pela Mensagem nº. 001/11, do Poder Judiciário, que acrescenta o art. 78-A, a Lei Complementar nº. 014/91, (Código de Divisão e Organização Judiciária do Estado do Maranhão); Projeto de Lei Complementar nº. 006/11, encaminhado pela Mensagem nº. 002/11, do Poder Judiciário, que acrescenta dois parágrafos ao art. 11 da Lei Complementar nº. 130 ao art. 78-A, a Lei Complementar nº. 014/91 (Código de Divisão e Organização Judiciária do Estado do Maranhão) e Projeto de Lei Complementar nº. 007/11, encaminhado pela Mensagem nº. 003/11, do Poder Executivo, que dispõe sobre a revisão geral dos valores remuneratórios constantes do anexo único da Lei Complementar nº. 125/09 e do anexo IV da Lei nº. 8.715. Foram ainda aprovados em primeiro turno, tramitação ordinária: Projeto de Lei nº. 074/11, do Deputado Jota Pinto, que torna obrigatória a reserva de 5% de mesas e cadeiras para idosos, deficientes físico-motora e para mulheres gestantes nas Praças de Alimentação dos Shoppings Centers Comerciais e Restaurantes, no Estado do Maranhão; Projeto de Lei nº. 081/11, do Deputado Arnaldo Melo, que consolida os limites territoriais do Município de Grajaú; Projeto de Lei nº. 102/11, do Deputado Bira do Pindaré, que institui o Dia Estadual das Quebradeiras de Coco Babaçu; Projeto de Lei nº. 109, da Deputada Vianey Bringel, que institui o Dia Estadual de Combate a Homofobia no Estado do Maranhão; Projeto de Lei nº. 114/11, do Deputado Arnaldo Melo, que institui o Dia do Parlamentar no Estado do Maranhão e Projeto de Lei nº. 117/11, do Deputado André Fufuca, que dispõe sobre denominação do Hospital do Programa Saúde é Vida no Município de Bom Jesus das Selvas. Em seguida, foi aprovado contra os votos dos Deputados: André Fufuca, Carlos Amorim, Cleide Coutinho, Luciano Leitoa, Eliziane Gama, Neto Evangelista, Doutor Pádua, Gardênia Castelo e Rubens Pereira Júnior, o Requerimento nº. 251/11, do Deputado Stênio Rezende, solicitando que sejam discutidos e votados em regime urgência os Projetos de Lei nºs. 138 e 139/11, ambos do Poder Executivo. Este requerimento foi votado e aprovado com o aditivo do Deputado Carlos Alberto Milhomem, no sentido de que os referidos projetos fossem votados na sessão extraordinária a se realizar após o término desta Sessão. Requerimento nº. 261/11, do Deputado Carlos Alberto Milhomem, solicitando que seja discutido e votado em regime de urgência, em uma Sessão Extraordinária, o Projeto de Lei nº. 150/11, do Poder Executivo. Requerimento nº. 262/11, do Deputado Hélio Soares, solicitando que seja encaminhada mensagem de aplauso a Senhora Maria Veríssimo de Matos Siqueira, parabenizando-a pelos 123 anos de vida completados em julho de 2011 e o Requerimento nº. 264/11, do Deputado Magno Bacelar, solicitando que sejam discutidos e votados em regime de urgência, em uma Sessão Extraordinária, os Projetos de Lei Complementar nº. 005, 006 e 007/11, do Poder Judiciário; o Projeto de Lei Complementar nº. 008/11, do Ministério Público; os Projetos de Lei nºs. 074/11, 081/11, 102/11, 109/11, 114/11, 117/11, todos deste Poder; e Projeto de Resolução Legislativa nº. 032/11, da Mesa Diretora. Por fim, a Mesa Diretora deferiu o Requerimento nº. 263/11, do Deputado Carlos Alberto Milhomem e subscrito pelo Deputado Manoel Ribeiro, solicitando que seja transcrito nos Anais da Casa, matéria publicada no Jornal Pequeno edição nº. 23.735, de 10 de julho, de autoria do Desembargador Raimundo Cutrim, trata-se da PEC que altera a idade da aposentadoria compulsória dos servidores públicos estaduais. No horário do Grande Expediente estava inscrito o Deputado Marcelo Tavares que encontrava-se ausente do Plenário. No tempo dos Partidos e Blocos o Deputado Léo Cunha falou pelo Bloco União Democrático. No Expediente Final não houve orador. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente convocou a Sessão Extraordinária, de acordo com a aprovação dos Requerimentos nºs: 251, 261 e 264/11, e encerrou a Sessão determinando que fosse lavrado o presente Resumo,



que lido e considerado aprovado, será devidamente assinado. Plenário Deputado Nagib Haickel, do Palácio Manoel Bequimão, em São Luís, 14 de julho do ano 2011.

RESENHA

RESENHA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA, EM CONJUNTO COMA COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E FISCALIZAÇÃO; OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS, REALIZADA AOS 14 DIAS DO MÊS DE JULHO DO ANO DE 2011, ÀS 10 HORAS E 35 MINUTOS, NO PLENÁRIO DEPUTADO "GERVÁSIO SANTOS" DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO.

PRESENTES OS SENHORES DEPUTADOS:

CARLOS ALBERTO MILHOMEM – PRESIDENTE
EDUARDO BRAIDE
CARLINHOS FLORÊNCIO
RUBENS PEREIRA JÚNIOR
MANOEL RIBEIRO
RAIMUNDO LOURO
ZÉ CARLOS
LÉO CUNHA
VIANEY BRINGEL
ANDRÉ FUFUCA (Suplente)

PAUTADAREUNIÃO

PROJETO DE LEI Nº 150/2011 – (MENS. GOV. Nº 038) - ALTERA a Lei nº 3.486 de 2 de abril de 1974, que DISPÕE sobre o Plano Rodoviário do Estado do Maranhão.

PARECER: VERBAL

AUTORIA: PODER EXECUTIVO

RELATOR: Deputado MANOEL RIBEIRO

DECISÃO: Aprovado por unanimidade, na sua forma original.

SALA DAS COMISSÕES DEPUTADO "LÉO FRANKLIN" DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO, em 14 de Julho de 2011.

GLACIMAR MELO FERNANDES
Secretária da CCJC

RESENHA

RESENHA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA, EM CONJUNTO COM A COMISSÃO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS, REALIZADA AOS 13 DIAS DO MÊS DE JULHO DO ANO DE 2011, ÀS 11 HORAS E 09 MINUTOS, NO PLENÁRIO DEPUTADO "GERVÁSIO SANTOS" DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO.

PRESENTES OS SENHORES DEPUTADOS:

CARLOS ALBERTO MILHOMEM – PRESIDENTE
EDUARDO BRAIDE
MANOEL RIBEIRO
EDUARDO BRAIDE
CARLINHOS FLORÊNCIO
RAIMUNDO LOURO
VIANEY BRINGEL
ANTÔNIO PEREIRA (Suplente)

PAUTADAREUNIÃO

PARECER Nº 199/2011 – Emitido ao PROJETO DE LEI Nº 138/2011 – que DEFINE o conceito de faixa de domínio e faixa "non

aedificandi" às rodovias estaduais e dispõe sobre a exploração da utilização e da comercialização das mesmas, a título oneroso, por empresas concessionárias de serviço público, por empresas privadas ou por particulares, e dá outras providências.

AUTORIA: PODER EXECUTIVO

RELATOR: Deputado CARLOS FLORÊNCIO

DECISÃO: Aprovado por unanimidade, nos termos do voto do Relator.

PARECER Nº 200/2011 – Emitido ao PROJETO DE LEI Nº 139/2011 – que DISPÕE sobre o sistema de serviço público remunerado de Transporte Coletivo Rodoviário Intermunicipal e Semiurbano de passageiros do Estado do Maranhão, e dá outras providências.

AUTORIA: PODER EXECUTIVO

RELATOR: Deputada VIANEY BRINGEL

DECISÃO: Aprovado por unanimidade, nos termos do voto da Relatora.

SALA DAS COMISSÕES DEPUTADO "LÉO FRANKLIN" DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO, em 13 de Julho de 2011.

GLACIMAR MELO FERNANDES
Secretária da CCJC

RESENHA

RESENHA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA, REALIZADA AOS 13 DIAS DO MÊS DE JULHO DO ANO DE 2011, ÀS 11 HORAS E 30 MINUTOS, NASALAS DAS COMISSÕES DEPUTADO "LÉO FRANKLIN" DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO.

PRESENTES OS SENHORES DEPUTADOS:

CARLOS ALBERTO MILHOMEM – PRESIDENTE
EDUARDO BRAIDE
MANOEL RIBEIRO
ANTÔNIO PEREIRA (Suplente)

PAUTADAREUNIÃO

PARECER Nº 201/2011 – (EM REDAÇÃO FINAL) - Emitido ao PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 005/2011 – que ACRESCENTA o art. 78-A à Lei Complementar nº 14, de 17 de dezembro de 1991 (Código de Divisão e Organização Judiciárias do Estado do Maranhão). APROVADO COM EMENDA.

AUTORIA: PODER EXECUTIVO

RELATOR: Deputado CARLOS ALBERTO MILHOMEM

DECISÃO: Aprovado por unanimidade, nos termos do voto do Relator

PARECER Nº 202/2011 – (EM REDAÇÃO FINAL) - Emitido ao PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 006/2011 – que ACRESCENTA parágrafos ao art. 11 da Lei Complementar nº 130, de 29 de dezembro de 2009. APROVADO COM EMENDA.

AUTORIA: PODER EXECUTIVO

RELATOR: Deputado CARLOS ALBERTO MILHOMEM

DECISÃO: Aprovado por unanimidade, nos termos do voto do Relator

PARECER Nº 203/2011 – (EM REDAÇÃO FINAL) - Emitido ao PROJETO DE LEI Nº 139/2011 – que DISPÕE sobre o Sistema de Serviço Público Remunerado de Transporte Coletivo Rodoviário Intermunicipal e Semiurbano de Passageiros do Estado do Maranhão. APROVADO COM EMENDA.

AUTORIA: PODER EXECUTIVO

RELATOR: Deputado CARLOS ALBERTO MILHOMEM

DECISÃO: Aprovado por unanimidade, nos termos do voto do Relator



SALA DAS COMISSÕES DEPUTADO "LÉO FRANKLIN"
DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO,
em 13 de Julho de 2011.

GLACIMAR MELO FERNANDES
Secretária da CCJC

RESOLUÇÃO ADMINISTRATIVA Nº 834/2011

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO, no uso de suas atribuições legais e em conformidade com o disposto no art. 35, da Constituição do Estado do Maranhão.

RESOLVE:

NOMEAR uma Comissão de Representação Interna, composta pelos Deputados Carlos Alberto Milhomem (BPM-DEM), Eduardo Braide (BUD-PMN), Rogério Cafeteira (BUD-PMN), Alexandre Almeida (BUD-PTdoB), Edivaldo Holanda (PTC), tendo como finalidade em atuar durante o recesso parlamentar, com as seguintes competências:

I. RESOLVER as questões inadiáveis surgidas durante o recesso parlamentar;

II. ATENDER o que dispõe os incisos II e III do §2º do art. 32 da Constituição do Estado do Maranhão.

Dê-se ciência, Publique-se e Cumpra-se.

PALÁCIO MANOEL BEQUIMÃO, em São Luís, 17 de julho de 2011. Dep. ARNALDO MELO - Presidente. Dep. HÉLIO SOARES - Primeiro Secretário. Dep. JOTA PINTO - Segundo Secretário.

RESOLUÇÃO ADMINISTRATIVA Nº 839 / 11

Transfere o ponto facultativo do dia da Adesão do Maranhão em 2011.

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no uso de suas atribuições regimentais, tendo em vista a adoção de critério semelhante ao dos demais Poderes Estaduais,

RESOLVE:

Art. 1º - Transferir para 29 de julho, corrente, o ponto facultativo do dia consagrado à comemoração da Adesão do Maranhão à Independência do Brasil, mantido o expediente do dia 28 deste mês, na Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão.

Art. 2º - Ficam revogadas as disposições em contrário.

Palácio Manoel Bequimão, em 27 de julho de 2011. Dep. ARNALDO MELO - Presidente. Dep. HÉLIO SOARES - 1º Secretário. Dep. JOTA PINTO - 2º Secretário.

MEMO nº 047/2011-GDZC

São Luís/MA, 12 de julho de 2011.

À
Presidência da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão
Assunto: Justificativa de ausência

Senhor Presidente,
Atendendo Resolução desta Casa, comunico que estarei ausente do País no período de 16/07/2011 a 29/07/2011.

Atenciosamente,

ZÉ CARLOS
Deputado Estadual



Senado Federal
Gabinete do Presidente

Brasília, 06 de julho de 2011.

Senhor Presidente,

Participo a Vossa Excelência que o Senado Federal, a requerimento do Senhor Senador Geovani Borges, inseriu, em Ata da Sessão de 30 de junho do corrente ano, Voto de Pesar, cujo texto segue em anexo, pelo falecimento do ex-Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão Albérico de França Ferreira.

Cordiais saudações,

Senador José Sarney
Presidente do Senado Federal

A Sua Excelência o Senhor
Deputado Arnaldo Melo
Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão

afpa/rsq11-800

Voto de Pesar

“REQUERIMENTO Nº 800, DE 2011

Requeiro, nos termos regimentais e de acordo com as tradições da Casa, as seguintes homenagens pelo falecimento do ex-Deputado Estadual, ex-Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão e ex-Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Albérico de França Ferreira, ocorrido no dia 28 de junho do corrente, em São Luiz:

- inserção em ata de um Voto de profundo Pesar;
- apresentação de condolências à família, ao Estado e à Assembleia Legislativa do Maranhão.

JUSTIFICAÇÃO

O Senhor Albérico de França Ferreira teve ao longo de sua vida pública destacada atuação na política maranhense ocupando diversos cargos de relevo no Estado. Eleito Deputado Estadual do Maranhão por três mandatos, bem exerceu a Presidência da Assembleia Legislativa do Estado e, posteriormente, a Presidência do Tribunal de Contas do Maranhão. O homenageado deixa a viúva, a Sra. Quelita de França Ferreira, e os filhos Albérico Filho, Álvaro, Anselmo, Icléia, Ilma, Ilka e Ivana.

Sala das Sessões, 30 de junho de 2011.

Senador GEOVANI BORGES”

afpa/rsq11-800



ATA

RESENHA DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 010/2011-ALEMA. **OBJETO:** Registro de Preços destinado a Assembléia Legislativa do Estado do Maranhão, objetivando a eventual contratação de uma empresa especializada no Fornecimento, Instalação e Substituição de Vidros, Espelhos, Portas de Vidro e Prateleiras de Vidro juntamente com acessórios para fixação (trilhos e cremalheiras) e Fornecimento e Montagem de Dobradiças, Fechaduras, Molas e outros acessórios. **PARTES:** O ESTADO DO MARANHÃO, através da ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO e a empresa PRIMUS CONSTRUÇÕES COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA-ME, a saber:

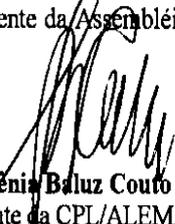
| LOTE 01 | | | | | |
|---------|---|----------------|--------|----------------|---------------|
| ITENS | SERVIÇO | UNID. | QUANT. | PREÇO UNITÁRIO | PREÇO TOTAL |
| 01 | Porta em vidro temperado incolor jateado, 10mm, de 1,00x2,10m, com aproveitamento das ferragens cromadas e puxador de 30cm em aço escovado,obedecendo ao mesmo padrão do existente (mola hidráulica BTS84, "T", El Flex, conforme existente). Marca: Vidromar | und | 20 | R\$ 1.600,00 | R\$ 32.000,00 |
| 02 | Porta em vidro temperado incolor jateado, 10mm, de 1,00x2,10m, com fornecimento das ferragens cromadas e puxador de 30cm em aço escovado,obedecendo ao mesmo padrão do existente (mola hidráulica BTS84, "T", El Flex, conforme existente). Marca: Vidromar | und | 10 | R\$ 1.600,00 | R\$16.000,00 |
| 03 | Vidro temperado incolor, 10mm, de 1,10x1,50m, para o Setor de Transporte, com perfil em alumínio branco e ferragens cromadas, obedecendo ao mesmo padrão do existente (ver detalhe). Marca: Vidromar | m ² | 1,65 | R\$ 500,00 | R\$825,00 |
| 04 | Vidro temperado incolor, 10mm, de 1,80x1,65m, com furo de 15cm, para a Recepção, incluindo ferragens cromadas e esquadrias de alumínio branco, obedecendo ao mesmo padrão do existente (ver detalhe). Marca: Vidromar | m ² | 2,82 | R\$ 550,00 | R\$ 1.551,00 |
| 05 | Vidro temperado incolor, 10mm, de 5,55x1,22m, para a Recepção, incluindo ferragens cromadas e esquadrias de alumínio branco, obedecendo ao mesmo padrão do existente (ver detalhe). Marca: Vidromar | m ² | 6,77 | R\$ 500,00 | R\$ 3.385,00 |
| 06 | Vidro temperado incolor, 6mm, para visor de portas existentes, fixados com molduras de madeira. Marca: Vidromar | m ² | 05 | R\$ 300,00 | R\$ 1.500,00 |
| 07 | Vidro temperado incolor, 6mm, obedecendo ao mesmo padrão do existente da ALEMA. Marca: Vidromar | m ² | 30 | R\$ 300,00 | R\$ 9.000,00 |
| 08 | Vidro laminado prata, CEB-114, 8mm, para uso nas portas de alumínio, obedecendo ao mesmo padrão do existente da ALEMA. Marca: CEBRACE. CEB - 114 | m ² | 100 | R\$ 580,00 | R\$ 58.000,00 |
| 09 | Vidro laminado prata, CEB-114, 8mm, para uso nos guarda-corpos, obedecendo ao mesmo padrão do existente da ALEMA, com substituição das borrachas de vedação. Marca: CEBRACE. CEB- 114 | m ² | 20 | R\$ 580,00 | R\$ 11.600,00 |
| 10 | Vidro laminado prata, CEB-114, 8mm, para uso na pele de vidro da fachada, obedecendo ao mesmo padrão do existente da ALEMA, com substituição das borrachas de vedação. Marca: CEBRACE. CEB - 114 | m ² | 50 | R\$ 580,00 | R\$ 29.000,00 |
| 11 | Vidro temperado incolor, 10mm, obedecendo ao mesmo padrão do existente da ALEMA. Marca: Vidromar | m ² | 80 | R\$ 405,00 | R\$ 32.400,00 |
| 12 | Vidro canelado, de 1,00x0,20m, para a Estação de Tratamento de Efluentes, obedecendo ao mesmo padrão do existente no local. Marca: Vidromar | und | 01 | R\$ 30,00 | R\$ 30,00 |
| 13 | Esquadria de alumínio branco, com vidro temperado incolor, 4mm, de 1,54x0,40m, incluindo ferragens, obedecendo ao mesmo padrão do existente da ALEMA. Marca: Vidromar | und | 10 | R\$ 360,00 | R\$ 3.600,00 |



| | | | | | |
|---|---|----------------|-----|------------|---------------|
| 14 | Esquadria de alumínio branco, com vidro temperado incolor, 4mm, de 0,95x0,40m, incluindo ferragens, obedecendo ao mesmo padrão do existente da ALEMA. Marca: Vidromar | und | 10 | R\$ 225,00 | R\$ 2.250,00 |
| 15 | Esquadria de alumínio branco, com vidro temperado incolor, 4mm, de 1,40x0,40m, incluindo ferragens, obedecendo ao mesmo padrão do existente da ALEMA. Marca: Vidromar | und | 05 | R\$ 306,20 | R\$ 1.531,00 |
| 16 | Prateleira em vidro transparente de 4mm de 30cm, para a Farmácia do Setor Médico (ver projeto). Marca: Vidromar | m ² | 7,5 | R\$ 120,00 | R\$ 900,00 |
| 17 | Suporte de cremalheira para vidro de 4mm com 30cm de largura, em alumínio branco, para Farmácia do Setor Médico (ver projeto). Marca: CBA | und | 12 | R\$ 20,00 | R\$ 240,00 |
| 18 | Trilho para cremalheira com furação dupla em alumínio branco de 2mm, para a Farmácia do Setor Médico (ver projeto). Marca: CBA | pç | 12 | R\$ 99,00 | R\$ 1.188,00 |
| 19 | Fornecimento de espelho, colado, 6mm, obedecendo ao mesmo padrão do existente da ALEMA. Marca: Vidromar | m ² | 40 | R\$ 250,00 | R\$ 10.000,00 |
| TOTAL DO LOTE 01: R\$ 215.000,00 | | | | | |

| LOTE 02 | | | | | |
|---|--|-------|--------|----------------|---------------|
| ITENS | SERVIÇO | UNID. | QUANT. | PREÇO UNITÁRIO | PREÇO TOTAL |
| 01 | Botão de correção de lam. 9002 ^a . Marca: Belga | und | 60 | R\$ 24,00 | R\$ 1.440,00 |
| 02 | Braço de apoio para porta de alumínio. Marca: Belga | und | 40 | R\$ 188,00 | R\$ 7.520,00 |
| 03 | Bucha para pivô, referência 19201. Marca: WA | und | 50 | R\$ 99,00 | R\$ 4.950,00 |
| 04 | Conjunto pivô. Marca: WA | und | 50 | R\$ 198,00 | R\$ 9.900,00 |
| 05 | Contra fechadura 520, referência 8504. Marca: WA | und | 70 | R\$ 234,00 | R\$ 16.380,00 |
| 06 | Dobradiça inferior, referência 9103. Marca: WA | und | 100 | R\$ 220,00 | R\$ 22.000,00 |
| 07 | Dobradiça superior, referência 9101. Marca: WA | und | 100 | R\$ 220,00 | R\$ 22.000,00 |
| 08 | Eixo BTS, 75V "B". Marca: WA | und | 80 | R\$ 141,00 | R\$ 11.280,00 |
| 09 | Eixo BTS, 75V "T". Marca: WA | und | 80 | R\$ 141,00 | R\$ 11.280,00 |
| 10 | Fechadura para porta de abrir, referência 9520. Marca: WA | und | 90 | R\$ 191,00 | R\$ 17.190,00 |
| 11 | Jogo de fechaduras cromadas para portas de vidro parede ou vidro/vidro. Marca: Aliança | und | 70 | R\$ 388,00 | R\$ 27.160,00 |
| 12 | Puxador duplo 375, prata e branco. Marca: Aliança | und | 50 | R\$ 249,00 | R\$ 12.450,00 |
| 13 | Puxador tubular cromado 9629 "T". Marca: Aliança | und | 165 | R\$ 440,00 | R\$ 72.600,00 |
| 14 | Trinco de centro 335. Marca: Aliança | und | 50 | R\$ 99,00 | R\$ 4.950,00 |
| TOTAL DO LOTE 02: R\$241.100,00 | | | | | |
| TOTAL DO REGISTRO: R\$456.100,00 | | | | | |

LICITAÇÃO: PREGÃO PRESENCIAL Nº 003/2011/CPL/SRP. PROCESSO ADMINISTRATIVO: Nº 3627/2010-AL.
FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Lei nº. 8.666/93, Art. 15, Lei nº 10.520/2002 e Resolução Administrativa nº 1.271/07. **PRAZO DE VALIDADE:** 12(doze) meses a contar da data da assinatura da Ata. **DATA DE ASSINATURA DA ATA:** 18 de julho de 2011. **FORO:** Fica eleito o Foro de São Luís/MA. **ASSINATURAS:** Presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão Dep. Arnaldo Melo e o Celso Rodrigues Pimentel. São Luís, 27 de julho de 2011.


Gardênia Baluz Couto
 Presidente da CPL/ALEMA



ATA

RESENHA DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 011/2011-ALEMA. **OBJETO:** Registro de Preços destinado a Assembléia Legislativa do Estado do Maranhão, objetivando a Eventual aquisição de material permanente. **PARTES:** O ESTADO DO MARANHÃO, através da ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO e as empresas **A.F. SALES BALDEZ, A.B.CAMPOS JÚNIOR e CLAUVAN COMÉRCIO DE PRODUTOS LTDA-ME**, a saber:

1. FORNECEDOR: A.F. SALES BALDEZ

| ITEM | DESCRIÇÃO DO MATERIAL | UNID. | QUANT. | PREÇO UNITÁRIO(R\$) | PREÇO TOTAL (R\$) |
|------|--|-------|--------|---------------------|-------------------|
| 01 | Câmeras (CORPO) digitais profissionais SLR no formato FX, em corpo de liga de magnésio. Sensor CMOS de 12.1 Megapixels de Resolução Formato FX (quadro inteiro) (FULL FRAME). Motor de processamento de imagem EXPEED com conversão (analógica-para-digital) de 14 bits (A/D) e processamento de imagem de 16 bits, com gradação de tonalidades até 5 fps. Profundidade de cor: RGB de 36 ou 42 Bits, com Modos de Cor: Padrão, Neutro, Vivido e Monocromático. Ecrã LCD com dois modos de Visualização em directo e uma saída de vídeo HDMI. Sensor CMOS de 12,1 megapixels FX (ecrã completo) com razão sinal/ruído, gama de distâncias dinâmica e ampla e unidade de sensor de limpeza automática que minimize poeira. Sensor de imagem auto-limpante que use frequências ressonantes diferentes para remover qualquer poeira solta na superfície do filtro ótico de passa-baixa do sensor. Que tenha uma ampla faixa de ISO de ajustes de sensibilidade 200-6400 e Lo-1 (equivalente a ISO 100), Hi-1 (equivalente a ISO 12800) e Hi-2 (equivalente a 25600). Com ajuste Auto ISSO, que ajusta automaticamente o ISO da câmara ao gravar sob condições de iluminação que se alteram constantemente. Disparo contínuo a 5 fps. Sistema AF de 51 pontos, seleccionável individualmente ou configurável em definições de cobertura de 9 pontos, 21 pontos e 51 pontos. Monitor LCD VGA de 3 polegadas e 920.000 pontos com ângulo de visualização de 170 graus amplo. Visualização em directo com Focagem automática, através da utilização do monitor LCD, que suporte dois modos: Portátil ou Tripé. Que o modo de recorte de DX seja ativado automaticamente quando estiver acoplada uma objetiva de formato DX, com retardamento de disparo do obturador de aprox. 40 ms. Com D-Lighting ativo, que permita imagens superiores de contraste elevado. HDMI interface de saída de vídeo que permita a ligação a sistemas de vídeo de alta definição. Flash Integrado e Controle de Flash i-TTL. Para garantir o aproveitamento de lentes e outros equipamentos ainda em uso pela Diretoria de Comunicação sugere-se que os equipamentos sejam compatíveis com a câmara fotográfica da marca Nikon, mod. SLR-D700, marca NIKON | Und. | 03 | 11.900,00 | 35.700,00 |
| 06 | Flashes (TTL inteligente) profissionais compatível com câmeras SLR no formato FX e DX e com o sistema de iluminação da câmara Nikon utilizada pela DCS. Padrões de iluminação Ponderado central, Uniforme e Standard: O modo Ponderado central concentra a iluminação ao centro do enquadramento, sendo útil ao utilizar uma teleobjectiva. O modo Uniforme difunde a luz uniformemente no enquadramento, sendo útil ao tirar fotografias de grupo. O modo Standard proporciona um equilíbrio standard entre a potência e a distribuição da luz. Alcance do zoom automático correspondente a 17-200 mm: obtido em apenas | Unid. | 04 | 1.190,00 | 4.760,00 |



| | | | | | |
|--|--|------|----|--------|------------------|
| | 1,2 segundos. Alcance do zoom correspondente a 14 mm em caso de utilização de uma cúpula de Flash ou difusor incorporado. Detecção automática do formato do sensor: reconhecimento automático das câmaras no formato FX ou DX, com tempo de recarga de alta velocidade correspondente a 2,2 segundos, utilizando quatro pilhas do tipo AA. Interface intuitiva com tela de LCD e botões multi funções que podem ser configurados individualmente, com iluminação auxiliar de AF: compatível com sensores AF FX / DX. Capacidade de reflexão: roda horizontalmente 180° para a direita e para a esquerda, inclina-se para cima até 90° e para baixo até 11°. Sistema de proteção térmica: programável para avisar em caso de acumulação de calor em excesso durante disparos com grande intensidade, com detecção automática de filtro: O Flash ajusta automaticamente as definições de balanço de brancos da câmara montada quando é utilizado um filtro de cor fluorescente ou incandescente, marca NIKON | | | | |
| 07 | Monopé profissional para câmara fotográfica de quatro secções, em fibra de carbono, com peso aproximado de 650g e capacidade entre 3.5g e 5kg, marca GIOTTOS | Und. | 02 | 281,00 | 562,00 |
| 08 | Tripé profissional para fotografia, material em fibra de carbono, três secções, bolha de nível, com altura de 65,0cm (fechado) e 175.0cm (máxima aberto), com peso de 1650g e capacidade de carga até 08kg, marca GIOTTOS. | Und. | 02 | 907,00 | 1.814,00 |
| VALOR TOTAL DO REGISTRO PARA OS ITENS 01, 06, 07 e 08 | | | | | 42.836,00 |

2. FORNECEDOR: CLAUVAN COMÉRCIO DE PRODUTOS LTDA-ME

| ITEM | DESCRIÇÃO DO MATERIAL | UNID. | QUANT. | PREÇO UNITÁRIO(R\$) | PREÇO TOTAL (R\$) |
|------|---|-------|--------|---------------------|-------------------|
| 02 | Lentes objetiva de zoom 24-120mm VR f/35.56, ED para FULL FRAME , padrão 5X compacta e versátil com abertura máxima de f/4, compatível com a câmara Nikon utilizada atualmente pela DCS. Alcance estendido nas câmaras em formato DX, com ângulo de visão equivalente ao comprimento focal de 36 - 180mm no formato FX/35 mm. Estabilização da imagem com redução de vibração, que possibilita um disparo manual com até quatro velocidades de obturador mais baixas do que seria possível de outra forma. Revestimento em nanocristal, que reduz ainda mais a formação de fantasmas e manchas brilhantes internas em uma ampla faixa de comprimentos de onda para obter uma imagem com ainda maior clareza. Dois elementos de dispersão extrabaixa. Este recurso oferece nitidez superior e correção de cores, minimizando com eficácia as aberrações cromáticas, mesmo com configurações de abertura mais ampla, com três elementos de lente esférica que eliminam defeitos na reflexão e outros tipos de aberração, mesmo quando se fotografa com a abertura mais ampla disponível. Comutação do modo de foco manual/automático, que permite uma mudança rápida entre a operação de foco automático e manual. Foco interno, que proporciona um foco automático rápido e silencioso sem precisar alterar a distância da lente e mantendo a distância operacional do objeto em toda a amplitude de foco, com motor de onda silencioso, que proporciona foco automático rápido, preciso e silencioso. Revestimento superintegrado, que aumenta a eficiência da transmissão de luz e proporciona qualidade de cor superior e redução de manchas brilhantes. Diafragma de nove lâminas arredondadas, que proporciona uma aparência mais natural para as áreas da imagem fora de foco. MARCA: NIKON AF-S NIKKOR 24-120MM F/4G ED VR | Und. | 03 | 4.550,00 | 13.650,00 |

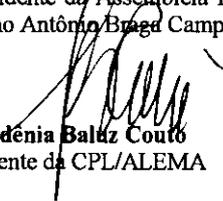


| | | | | | |
|--|---|------|----|--------|------------------|
| 03 | Baterias recarregáveis de lítio íons (7.4V, 1,500mAh) proporciona a potência suficiente para suportar até 1.800 disparos numa única carga, podendo se recarregar em qualquer ocasião e possui ainda uma característica muito prática, o sistema de informação que mostra a percentagem da carga restante, o número de disparos desde a última carga e o estado geral da bateria no menu de informações no corpo da câmera. O material descrito deve ser compatível com o equipamento em uso atualmente pela DCS da marca Nikon. MARCA NIKON EM - EL3e | Und. | 04 | 215,00 | 860,00 |
| 04 | Leitores/gravadores de cartão de memória universal (USB-2.0). MARCA: M2 | Und. | 06 | 37,00 | 222,00 |
| VALOR TOTAL DO REGISTRO PARA OS ITENS 02, 03 e 04 | | | | | 14.732,00 |

3. FORNECEDOR: A.B. CAMPOS JÚNIOR

| ITEM | DESCRIÇÃO DO MATERIAL | UNID. | QUANT. | PREÇO UNITÁRIO (R\$) | PREÇO TOTAL (R\$) |
|--|--|-------|--------|----------------------|-------------------|
| 05 | Cartões de memória Compact Flash 8GB, marca Sandisk | Und. | 10 | 245,00 | 2.450,00 |
| 09 | HD externo digital de 2TB cada, marca SAMSUNG mod. Black edition | Und. | 04 | 438,00 | 1.752,00 |
| VALOR TOTAL DO REGISTRO PARA OS ITENS 05 e 09 | | | | | 4.202,00 |

LICITAÇÃO: PREGÃO PRESENCIAL Nº 021/2011/CPL/SRP. PROCESSO ADMINISTRATIVO: Nº 1315/2011-AL.
FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Lei nº 8.666/93, Art. 15, Lei nº 10.520/2002 e Resolução Administrativa nº 1.271/07. **PRAZO DE VALIDADE:** 12(doze) meses a contar da data da assinatura da Ata. **DATA DE ASSINATURA DA ATA:** 25 de julho de 2011. **FORO:** Fica eleito o Foro de São Luís/MA. **ASSINATURAS:** Presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão Dep. Arnaldo Melo e os Srs. Nivaldo Fonseca Ferreira, Aldenir Souza de Oliveira e Walbino Antônio Braga Campos. São Luís, 27 de julho de 2011.


 Gardênia Baltz Couto
 Presidente da CPL/ALEMA



**ESTADO DO MARANHÃO
 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
 PALÁCIO MANOEL BEQUIMÃO
 DIÁRIO DA ASSEMBLEIA
 PODER LEGISLATIVO**

EDITADO PELA DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
 Registro no cartório de títulos e documentos sob os números 1.780 e 24.950.
 Av. Jerônimo de Albuquerque, S/N - Sítio Rangedor - Cohafuma
 Fone (98) 31314306 CEP.: 65071-750 - São Luís - MA
 Site: www.al.ma.gov.br - E-mail: diario@al.ma.gov.br

ARNALDO MELO
 Presidente

HERALDO MARINELLI
 Diretor Geral

BRÁULIO MARTINS
 Diretoria Geral da Mesa

DULCE BRITTO
 Diretoria de Comunicação

CRISTIANO CACIQUE DE NEW YORK
 Núcleo de Diário Legislativo

RAIMUNDO JOÃO RIBEIRO
 Núcleo de Suporte de Plenário